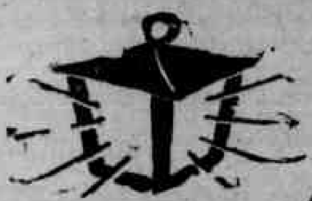


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.082 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1953

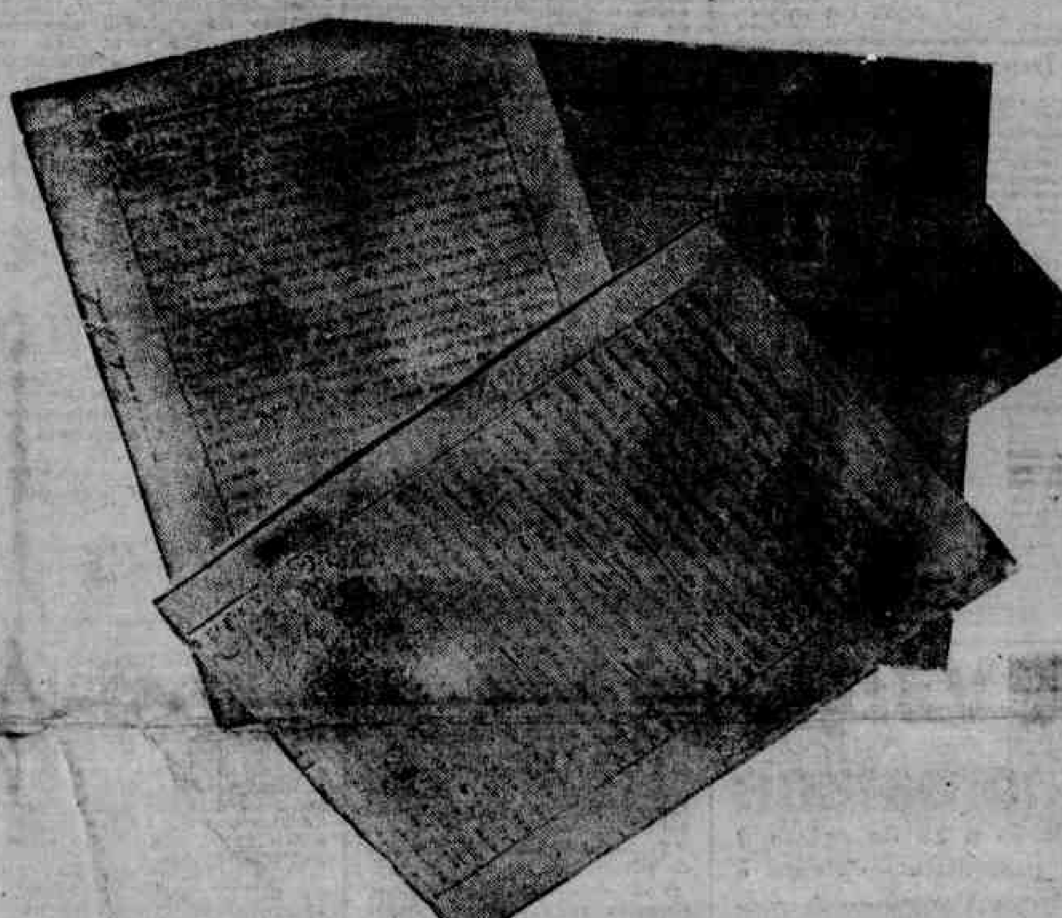
Apesar de intimado debaixo de vara, Wainer não quer depor na Comissão

Garcez desliga-se do PSP e anuncia ampla reforma

ARMANDO Falcão, enfrentando, mais uma vez, os insultos da quadrilha Wainer, denuncia na Câmara, por falso registro de nacionalidade, o aventureiro.

NOVOS DOCUMENTOS OFICIAIS CONFIRMAM QUE WAINER NÃO E' BRASILEIRO

Fac-simile das três páginas da certidão do Serviço de Registro dos Estrangeiros na qual se confirmam nossas sensacionais revelações



Certidão do Registro de Estrangeiros

O pai entrou no Brasil em 1920, a mãe em 1915 — As declarações dos pais de Samuel Wainer perante o Govêrno brasileiro tornam irremediável a situação do filho, que se diz nascido no Estado de São Paulo (em que cidade, Samuel?) em 1912

O CHEFE do Serviço de Registro de Estrangeiros, do Departamento Federal de Segurança Pública, deu certidão de tudo o que afirmamos a respeito da chegada ao Brasil da sra. Dora Wainer, mãe do diretor da "Ultima Hora".

Pedimos as seguintes informações:

1 — A data e o inteiro teor das declarações subscritas por Dora Wainer para obter o seu registro de estrangeira no Rio.

2 — Confirmação se êsse registro foi numerado 195.306, em 8 de outubro de 1943, em face de registro anterior feito em São Paulo e cujo número e data também queríamos saber.

3 — Qual a data da primeira chegada ao Brasil declarada por Dora Wainer qual o navio em que disse ter vindo e qual o pôrto de desembarque por ela declarado.

4 — Confirmar se para obter o seu registro de estrangeira no Rio, Dora Wainer apresentou qualquer outro documento além da sua carteira modêlo 19, de São Paulo.

(Conclui na 2.ª página)



PARIS — O embaixador dos Estados Unidos na Rússia, Charles E. Bohlen, a bordo de um avião transatlântico no aeroporto parisiense de Orly, quando se dirigia a Washington para servir de conselheiro na conferência dos três chanceleres ocidentais. Bohlen — que informara da queda de Lavrenti Beria vários dias antes da mesma ser anunciada — fôra chamado pelo secretário de Estado Foster Dulles para assessorar a conferência; mas ficou retido durante mais de uma hora em Paris por uma greve de aeroviários. (Foto United Press, via aérea)

Carlos Lacerda na TV

Hoje no Rio e amanhã em S. Paulo

CARLOS Lacerda fará, hoje, das 23 horas às 23,50, na Televisão Tupi, novas e sensacionais revelações a respeito da nacionalidade de Wainer. Amanhã, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA estará na televisão de S. Paulo.

Nas escadarias do Teatro Municipal, hoje à noite, será colocado um aparelho de televisão para atender ao enorme interêsse popular pela campanha. A maioria, como se sabe, ainda não tem em casa uma televisão.

Irá ao Supremo o caso Wainer

— "O CASO da nacionalidade de Samuel Wainer será decidido, certamente, pelo Supremo Tribunal Federal, e, desta forma, não posso dar opinião, porque seria adiantar o meu parecer" — declarou-nos o ministro Nelson Hungria, esta manhã, pelo telefone.

Cometeu crime o estrangeiro Wainer

O deputado Armando Falcão encaminha da tribuna da Câmara à Comissão de Inquérito o "dossier" sôbre a nacionalidade do diretor da "Última Hora"

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Pedidas informações sôbre os Wainer ao ministro da Justiça

Requerimento do deputado Baleeiro sôbre a entrada dos Wainer no Brasil e o registro de nascimento do diretor de "Última Hora"

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro encaminhou à Mesa da Câmara, ontem, o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados.

Requeremos que V. Exa. se digne solicitar do exmo. sr. ministro da Justiça, nos têrmos do Regimento e no prazo da lei, informações sôbre o seguinte:

1) — Que consta dos Registro de Estrangeiros, Registro de Imigrantes, arquivos da polícia do pôrto do Rio e São Paulo ou quaisquer outros arquivos federais ou estaduais de polícia, inclusive matrícula policial de estrangeiros durante a guerra de 1914-1918, sôbre a entrada ou permanência de Chaim ou Jaime Weiner, natural da Romênia, possuidor da carteira de estrangeiro, de São Paulo, número 176.232 (mod. 19), expedida em 2-8-1943, e que diz ter desembarcado no Brasil em 1920, pela primeira vez; e de Dora Lermer Weiner, que diz ter entrado no Brasil pelo navio "Waldivia", como espôsa de Chaim, portadora da carteira de estrangeiro n. 195.306 (modêlo 19), expedida no Rio, em 18-9-1942 ou 8 de outubro de 1943?

2) — Que pessoas outras, especialmente menores, acompa-

(Conclui na 2.ª página)

GOUTHIER E O IRÃ

A REQUERIMENTO do sr. Vitorino Freire, o relatório Ferreira de Souza sôbre o caso Gouthier deverá voltar à Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado a fim de que sejam apreciados novos documentos sôbre a retirada daquele diplomata da Legação do Brasil no Irã. Esse requerimento será apresentado quando a Mesa marcar a sessão secreta para o plenário se manifestar sôbre o assunto.

Entre os documentos que deverão ser encaminhados à Comissão para reexame, figura um convite do ministro do Exterior do Irã ao ministro Gouthier para almoço a 25 de outubro, do qual participou o sr. Gouthier. Como se sabe, a declaração de "persona non grata" ocorreu no dia 29 do mesmo mês, isto é, quatro dias após o referido almoço. E a carta que serviu de pretexto ao incidente é de 7 de outubro.

Superior a 300 milhões a dívida do Brasil para os EE. UU.

Confirma o sr. Nogueira da Gama, chefe do gabinete do ministro da Fazenda — A missão brasileira fará o levantamento total dos atrasados brasileiros

"A DIVIDA do Brasil para com os Estados Unidos era de fato superior a 300 milhões de dólares, na época em que foi negociado o empréstimo ao nosso país, nessa base, para pagamento dos nossos atrasados" — declarou-nos o senhor Camilo Nogueira da Gama, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

Acredita que o montante dos nossos atrasados ande pela casa dos 430 milhões de dólares, como foi noticiado hoje pela imprensa matutina em despachos procedentes de Nova York.

A cifra precisa — acentuou — só poderá ser feita pelo levantamento de tôdas as nossas dívidas, a ser realizado pela missão brasileira que ora se encontra nos Estados Unidos.

A MISSAO

A missão, composta dos senhores João Dantas, gerente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil; Charles Hargreaves, funcionário da Superintendência da Moeda; Teodoro Quartim Barbosa, banqueiro, e Egidio Souza, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, tem o objetivo específico de tratar com as autoridades norte-americanas o pagamento dos nossos atrasados, dentro de bases mais condizentes com a atual conjuntura econômica do país.

2 mortos e 4 feridos em São Cristóvão

O ônibus "varreu" os pingentes do bonde - Ambos em excesso de velocidade - Morreu o fiscal que registrava o número de passagens - Foge o motorista

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



A direita: o estudante de Medicina, Mário Mansur, recebendo os primeiros curativos, ainda no local. A esquerda: o motorneiro Benedito, que menos culpa teve no acidente, sorri para o fotógrafo.



O escriturário Antônio José Ribeiro, de 16 anos, quando era conduzido para a ambulância

LÓDI NÃO COMPARECEU

Mandou uma carta pedindo que fôsse marcado outro dia — Será ouvido segunda-feira

"MOTIVOS de fôrça maior" impediram o sr. Euvaldo Lodi de comparecer, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Em reunião da Comissão, o sr. Castilho Cabral leu uma carta do presidente do SESI, explicando os motivos de sua ausência: não recebeu "no devido tempo" o ofício que pede o seu comparecimento. Solicitou, então, que fôsse marcado outro dia, na próxima semana, para ser inquirido e prestar depoimento.

Foi marcada segunda-feira, às 16 horas.

SONDAGEM

Diante das acusações formuladas pelo jornal de Samuel Wainer contra os "Diários Associados", o relator da Comissão, sr. Frota Aguiar, sugeriu que fôsse êle convidado para fazer as acusações perante a Comissão.

O deputado Guilherme Machado disse que era contra, porque o diretor da "Ultima Hora" afirmou que não pretendia denunciar nenhum órgão de imprensa. Assim, não caberia à Comissão tomar qualquer iniciativa a êsse respeito. Prevaleceu o seu ponto de vista.

O presidente da Comissão, sr. Castilho Cabral, foi incumbido de sondar o deputado Euzébio Rocha sôbre se êle quer levar à Comissão as acusações que fêz da tribuna da Câmara contra os jornais da cadeia do sr. Assis Chateaubriand.

O sr. Abelardo Roças ofereceu-se, também, para prestar esclarecimentos acêrca da venda do título "Ultima Hora" ao sr. Samuel Wainer. A comissão tomou conhecimento da proposta.

Mais 60 dias para apurar as negociatas

A MESA, ouvido o plenário, aprovou o requerimento do deputado Castilho Cabral, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora" e da "Erica" com o Banco do Brasil, concedendo àquele órgão investigador mais 60 dias para o término de seus trabalhos.

APOIO

"MANDO Cr$ 3 mil, para defender a liberdade de imprensa". — Francisco Paes Barreto Cardoso (acionista — ação n.º 3.359).

"A TRIBUNA DA IMPRENSA ofereço Cr$ 50". — Nilza Lobato.

Wainer não quer atender à intimação

A "bomba" no edifício da "Última Hora" — Identificado o russo-branco ao descer do seu automóvel

O OFICIAL de Justiça da 7.ª Vara Criminal, cumprindo determinação do juiz Emilio Pimentel de Oliveira, intimou ontem Samuel Wainer a comparecer amanhã, dia 17, às 17 horas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para dizer os nomes dos financiadores da sua aventura.

Tendo declarado o nome de um dêles, ficaram faltando três — pois Wainer revelou que de quatro capitalistas havia recebido dinheiro. Dêsses três "homens da capa preta", Wainer já citou, pelo seu jornal, dois — Euvaldo Lodi e Francisco Matarazzo. O terceiro — Ricardo Jafet — ainda não foi confessado pelo aventureiro.

(Conclui na 2.ª página)

Mais de **1 BILHÃO** EM DEPOSITOS

BANCO NACIONAL

DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

APOIO

"PARA ajudar TRIBUNA DA IMPRENSA na campanha contra os ladrões do Tesouro Público e contra o Comunismo".

Professor Souza Araújo: Cr$ 500;

Mancelita de Souza Araújo: Cr$ 250;

Souza Araujo Filho: Cr$ 250;

Total: Cr$ 1.000.

Garcez abandona o PSP e a Coligação

Governará com o apoio da UDN e de outros partidos, mas sem compromissos políticos — Não tem candidatos à sucessão estadual nem à federal — Linha de moralização — Herbert Levy e Ulisses Guimarães, novos secretários

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Prezado leitor:

O PUPILO do Banco do Brasil, Samuel Wainer, usa agora um expediente que para êle mesmo significa distinção, "finura". Coloca no meio de "Ultima Hora" um cartão com êstes dizeres: "Com os agradecimentos de" — e assina o seu "respeitabilíssimo" nome, chancela em tinta azul.

Outro leitor do seu jornal encontrou um dêsses cartões do esperto Wainer e nele nos escreveu sugerindo que pedíssemos o afastamento do sr. Euvaldo Lodi da direção da Federação das Indústrias, pois o deputado Lodi não pode se fazer "bonzinho com o dinheiro dos outros". O outro leitor, que nos enviou o "distinto" cartão, diz-se "um industrial". Aí fica a sugestão do leitor para que as indústrias a apreciem.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ITAMARATI encontra-se em dificuldades para dar uma solução às demarches feitas por Peron no sentido de fazer-se convidar a vir ao Brasil. O ditador argentino manifestou ao govêrno brasileiro, através de emissário especial, o desejo de estar êste ano presente às comemorações do Dia da Independência no Rio. Não se conhece até agora a resposta oficial do Itamarati.

★

CÉSAR Reis, que foi nomeado diretor-geral da Administração do Ministério do Trabalho, deverá deixar êste pôsto. Reis acaba de ser convidado para superintendente do novo plano do Vale do Amazonas.

★

SEGADAS Viana será o novo colaborador da Confederação Nacional da Indústria. Não se sabe ainda exatamente o pôsto que irá ocupar ali, a convite de Euvaldo Lódi.

★

A REFINARIA de Petróleo de Manguinhos, controlada pelo grupo Peixoto de Castro-Drault Ernany, já recebeu 70% do material destinado à sua instalação. Os técnicos que dirigem as obras estão convencidos de que a nova refinaria brasileira de petróleo poderá ser inaugurada em setembro de 1954.

★

EGIDIO Câmara, que se licenciou da Carteira de Redesconto para uma missão nos Estados Unidos, não deverá voltar a ocupar aquêle pôsto no Banco do Brasil. Seu afastamento não é temporário, mas definitivo. De Washington, Egidio viajará para Londres e Holanda, em missão especial relacionada com o problema do câmbio.

★

SEGUNDA-FEIRA a Rádio Globo e a Rádio Clube transmitiram o depoimento de "Baby" Bocaiuva Cunha perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. A Globo levava algum tempo de vantagem na transmissão — pois o depoimento fôra gravado — e saiu do ar sem ter tido tempo de transmitir êsse depoimento na íntegra. A Clube continuou até o fim.

Muitas pessoas torceram o "dial", quando a Globo silenciou, e passaram a reouvir "Baby", através da Clube, até o momento em que a transmissão da Globo fôra suspensa. Tiveram uma surprêsa. Antes, tinham ouvido claramente que "Baby" tentara fazer um discurso de defesa, tendo-o advertido o presidente Castilho Cabral de que, ali, não se tratava de defender isto ou aquilo, mas de responder às perguntas que lhe eram feitas.

Na transmissão da Rádio Clube, o locutor tomou o microfone, justamente no momento dessa velada admoestação, e informou os ouvintes de que o presidente da Comissão estava "ditando a resposta do engenheiro Bocaiuva Cunha e advertindo o deputado Alencar Araripe de que devia fazer perguntas mais breves".

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PERFEITO PALHETA
TEL. 48-6000

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Foi contra Vargas a Convenção baiana

Trezentos delegados apoiarão a 18 de agôsto a moção de independência pessedista — Cento e seis delegados gaúchos contra Vargas — A convenção baiana não admitiu votar moção de solidariedade ao Govêrno Federal

O SENHOR Amaral Peixoto e o ministro Antonio Balbino não conseguiram, apesar de todos os esforços empregados, que a convenção do PSD baiano votasse uma moção de solidariedade ao sr. Getúlio Vargas.

Os numerosos oradores que falaram durante a convenção evitaram, sempre, aludir, de qualquer forma, ao nome do sr. Getúlio Vargas. Um dos oradores mais aplaudidos, por sinal, foi o sr. Daniel Faraco, do PSD gaúcho, que defendeu, perante os convencionais, as teses da sua bancada.

FUNDADOR...

A emissão do nome do sr. Getulio Vargas em tôdas as manifestações da convenção criou um ambiente tão ruim para os srs. Amaral Peixoto e Antônio Balbino que resolveram os dirigentes do partido fazer, de qualquer forma, uma homenagem ao sr. Vargas. Conseguiram, depois de muito esfôrço, que um prefeito municipal condescendesse em fazer um discurso sôbre o Presidente da República. O discurso foi feito mostrando, apenas, que o sr. Vargas fôra um dos fundadores do P. S. D.

SEM SOLIDARIEDADE

O fito era apresentar moção de solidariedade ao sr. Vargas. Isto não foi feito porque se verificou, prèvimante, que a mesma não seria aprovada.

Resolveu-se, então, que o governador do Estado telegrafasse ao sr. Vargas dando os resultados da convenção já que os dirigentes da própria convenção não poderiam fazê-lo. Ainda assim o telegrama do sr. Regis Pacheco foi o mais frio possível, já porque o governador também não demonstrou entusiasmo pelo telegrama, já porque tiveram o receio de que delegados à convenção protestassem contra o telegrama se o mesmo fôsse redigido em têrmos calorosos. O telegrama foi, então, redigido da seguinte forma:

"Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa. que foi encerrada ontem, de forma mais entusiástica e significativa, a Convenção do Partido Social Democrático, que contou com a presença do governador Amaral Peixoto e altos próceres políticos além de expressivo número de convencionais de diversos municípios do Estado. No curso dos trabalhos da Convenção, vários oradores tiveram ensejo de referir-se à circunstância do destacado papel de V. Exa. na fundação do partido. "Regis Pacheco".

TRINTA DEPUTADOS 300 CONVENCIONAIS

O sr. Alcides Carneiro, que seria o orador dos pessedistas irredentos na convenção adiada e que também transferiu o seu veemente discurso para a convenção do dia 18, calculou, ontem, em conversa com jornalistas que pelo menos trinta deputados pessedistas se manifestariam, na convenção, pela linha de absoluta independência do partido em face do govêrno.

Os cálculos dos que dirigem as hostes dos irredentos somam cerca de 300 convencionais independentes. Cada um dos trinta deputados a que aludiu o sr. Alcides Carneiro está de posse de pelo menos cinco procurações de diretórios municipais para votarem na próxima convenção. E o Rio Grande do Sul que contará com 120 delegados na convenção já credenciou pelo menos 106 delegados com o compromisso de votar a moção de independência.

Wainer não quer atender a intimação

(Conclusão da 1.ª página)

A BOMBA

O oficial de justiça Othon Teixeira de Sá foi quem fêz a intimação. Comparecendo à sede da "Ultima Hora", na avenida Presidente Vargas, 1088, esperou que alguém lhe apontasse Wainer, coisa que ocorreu quando o russo branco desceu de seu automóvel. Acompanhando-o, o oficial subiu o elevador em companhia do intimado e, enquanto atingiam o terceiro andar, leu-lhe o teor da intimação. Wainer entrou para o escritório, onde pôs o ciente no papel, dizendo, nessa ocasião, ao oficial:

"Eu já esperava por essa bomba".

O DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do juiz Emílio Pimentel de Oliveira, que, com tôda presteza, atendeu à solicitação do Congresso, para intimar Wainer:

"Em face do que dispõe o artigo 3, parágrafo único da lei 1579, de 19 de fevereiro de 1952, cumpra-se a solicitação da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pela resolução 313, da Câmara dos Deputados, intimando-se, sob as penas da lei a testemunha, sr. Samuel Wainer, nos locais indicados na referida solicitação, transcrevendo-se no mandado a íntegra da solicitação".

WAINER NÃO COMPARECERA'

E' possível, entretanto, que Wainer, recusando-se a dizer a verdade sôbre suas escandalosas negociatas, não compareça perante a Comissão, amanhã. Isso está insinuado, na edição de ontem, extraordinária, do pasquim da Praça 11, quando ataca a Comissão Parlamentar de Inquérito, a propósito da maneira "imparcial" como se vem conduzindo e diz:

"Está no seu direito o sr. Samuel Wainer de se recusar a obedecer àquela intimação, ainda que se exponha, como cidadão livre, às consequências advindas dessa atitude, perante a Justiça".

Inquérito sôbre o lixo no rio Maracanã

DEPOIS de rápida visita a diversos bairros da zona norte, o prefeito determinou ao secretário de Viação que mandasse apurar as responsabilidades sôbre um despejo de lixo no rio Maracanã, no final da rua Maxwell, já completamente obstruído.

Ao transmitir a ordem ao secretário de Viação, disse-lhe o prefeito que, existindo Distrito de Obras e Limpeza Urbana no local, não se podia compreender o completo abandono do rio Maracanã.

Pedidas informações sôbre os Wainer ao ministro da Justiça

(Conclusão da 1.ª página)

nharam os citados estrangeiros, quando desembarcaram no Brasil?

3) — Qual o teor integral do registro de nascimento de Samuel Weiner, nos livros do serventuário Luís Ouvinha Fontela ou dr. Leopoldo Maciel, na 6.ª Circunscrição do Registro Civil do Distrito Federal, a fls. 83 v. do Livro 336, n. 12.847, em 17-2-1933, no qual o próprio registrando declara ter nascido no Estado de São Paulo em 16-1-1912, filho de Chaim e Dora Wainer, que só chegaram ao Brasil posteriormente a essa data? Idem, idem, sôbre o registro civil de Marcos Aaron Weiner, José Weiner, Artur Weiner e Rebeca Weiner?

4) Que consta dos arquivos criminais e policiais, cadastros, fichários e quaisquer assentos de repartições do Ministério da Justiça sôbre Samuel Weiner, Artur Weiner, Marcos Aaron Weiner e José Weiner, Chaim ou Jaime Weiner e Dora Lermer Weiner, quer figure a grafia Weiner, quer Wainer? Quais as perícias, diligências, processos, averiguações e anotações a respeito de atos de quaisquer dessas pessoas?

5) Quais os passageiros do navio "Waldivia", desembarcados no Rio ou em Santos, desde 1912 a 1921?

6) Quais as instruções do Ministério da Justiça, Corregedoria da Justiça e Juizes de Registo Público, aos oficiais de Registro Civil, para a abertura de registo de nascimento, fora do prazo legal, segundo a legislação em vigor no curso do ano de 1933?

7) Qual o teor das declarações e assentos de Chaim ou Jaime Weiner e de Dora Weiner, a respeito de naturalidade, nacionalidade, estado civil, profissão, domicílio, descendentes, data da entrada no Brasil, pôrto de chegada, navio, passaporte etc., quando obtiveram as citadas carteiras de estrangeiros ou em quaisquer outras oportunidades?

Pede-se que o Exmo. Sr. Ministro da Justiça requisite da polícia do Estado de São Paulo os dados que faltarem ao Departamento Nacional de Segurança Pública ou ao Ministério da Justiça.

Palácio Tiradentes, 15-7-1953.

Aliomar Baleeiro
Armando Falcão

CONCURSO PARA O PRONTO SOCORRO

ESTÃO convidados a comparecer, amanhã às 20 horas, na sede da União Metropolitana de Estudantes, todos os alunos do 6.º ano de medicina interessados em prestar concurso para o Pronto Socorro.

Na UME deverá ser assinado um memorial a ser enviado às autoridades competentes.

Garcez abandona o PSP e a Coligação

"TODO o secretariado está demissionário. Vou reformá-lo", disse o governador Lucas Garcez, ontem, aos dirigentes do PSP em S. Paulo. "No dia 1.º de agôsto começará a substituição dos meus colaboradores imediatos".

Anunciou, também, sua intenção de contar, a partir de agora, com a colaboração direta da UDN e seus propósitos de extinguir a Coligação Interpartidária.

EXIGÊNCIAS DA UDN

O governador chegou, ontem, de São Pedro, seguindo, de noite, para Santos. Recebeu, nos Campos Elísios, representantes de todos os partidos, inclusive os srs. Paula Lima e Rubens Amaral, líderes da U.D.N. na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, e o jornalista Paulo Duarte, o qual declarou, na saída, "que já se pode entrar nos Campos Elísios".

Para apoiá-lo, os udenistas fizeram-lhe as seguintes exigências:

1) — completo afastamento do governador do P.S.P.;

2) — entrega da secretaria da Fazenda ao deputado Herbert Levy;

3) — nomeação do novo secretariado, com aprovação e ratificação da U.D.N.

O sr. Garcez prometeu uma resposta para 1.º de agôsto, quando, publicamente, assumirá nova posição política.

SOLIDARIEDADE DOS PARTIDOS

Todos os partidos, exceto o P.D.C. e o P.S.B., demonstraram sua solidariedade ao governador, que lhes comunicou, que mandará a todos uma carta, desobrigando-os da Coligação.

"Renuncio a todos os grupos políticos, disse em entrevista exclusiva ao "Estado de São Paulo". Apelo para todos os paulistas lúcidos, para que abandonem os melindres, os interêsses regionais ou pessoais, para voltar suas atenções e energias para os problemas que as exigem, não só de São Paulo, como do Brasil. Renuncio a quaisquer ligações partidárias, ou grupos políticos que subordinem a administração a outros interêsses, que não sejam o do bem público.

COLABORAÇÃO ADMINISTRATIVA

"Estou decidido a formar um govêrno com membros escolhidos em vista da capacidade de cada um para o posto e não da côr partidária. Não será lícito circunscrever a ação do govêrno aos interêsses dos quadros partidários que me honraram com o seu apoio, quando fui eleito governador.

"Meu govêrno não será de um partido. Quero administrar com a ajuda de todos os partidos que quiserem colaborar, com boa vontade. Pretendo fazer só administração. Para ela pedirei a ajuda de homens capacitados técnica e moralmente. Governarei em quantidade e não em qualidade.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS

Todos os recursos do Estado estão sendo mobilizados e êles são necessários, principalmente agora, quando a situação é trágica, em consequência das geadas. Sou menos um homem público do que um professor universitário, habituado a manejar e compreender melhor as armas da cultura, do que as malícias da administração. Espero, agora, que Deus me dê fôrças, para, no fim, voltar à minha cátedra, onde encontro minhas verdadeiras ambições."

NEM ÓDIO, NEM PREVENÇÕES

"Não herdei das administrações passadas ódios ou prevenções. Não pesam sôbre minha ação taras ou compromissos que me dificultem um longo e franco entendimento com as correntes de opinião, que lutam pela moralização dos negócios públicos. Também não tenho candidatos à futura sucessão de S. Paulo, ou à Presidência da República. Isso caberá aos partidos, escolher entre os elementos que considerem mais dignos".

O NOVO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Comenta-se, também, que o governador já convidou para ser seu novo secretário da Justiça o deputado federal pessedista Ulisses Guimarães.

ENCONTRO COM MANGABEIRA

Ainda, nos seus novos entendimentos e aproximação com a UDN, aparece a visita que o ex-presidente do partido do brigadeiro, sr. Otávio Mangabeira fará a São Paulo, em agôsto, a convite do Centro XI de Agôsto, nas festividades da comemoração do Centenário da Fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil.

Ali, tratariam os dois próceres de fixar novas diretrizes e entrar em entendimentos para a condução do movimento que o governador paulista pretende iniciar, pela moralização administrativa.

Matou a criança que gostava de brincar

Com um tiro pelas costas, Jorge foi morto por cortar cana — Fugiu com a família o assassino — A tragédia de ontem no Horto Florestal da Penha

COM um tiro pelas costas, um menino de 10 anos foi estùpidamente assassinado, ontem, pelo administrador do Horto Florestal da Penha, porque, com seus amiguinhos, cortou algumas canas.

Chamava-se Jorge e era filho de Maximiliana Batista dos Santos, empregado da Escola de Agricultura Wenceslau Belo, e que, com outras famílias, mora em terrenos da Escola, próximo ao Horto, à rua Comandante Vergueiro da Cruz, 490. Matou-o o administrador Adriano Dantas, de 32 anos, casado, português.

O CRIME

Jorge, em suas horas de folga, auxiliava o pai, cuidando do gado. Diàriamente ia para o canavial, com outros meninos, brincar e jogar bola e, às vêzes, tirar um pedaço de cana. Ontem, mais uma vez, quatro ou cinco meninos, inclusive êle, se reuniram para brincar, e resolveram cortar cana. Foi quando apareceu o administrador, que não gostava das brincadeiras, e com um revólver, fêz vários disparos contra a garotada.

Enquanto os outros corriam, Jorge, ferido mortalmente, caía de bruços. Seus companheiros, com mêdo e temendo um castigo, foram para casa mas nada contaram. Sòmente mais tarde, quando já era noite, arrependidos, é que um dêles contou tudo a seu pai. A notícia logo se espalhou. Reuniram-se, então, diversos moradores do local, e com o pai de Jorge, foram procurá-lo. Mas já o encontraram morto. A ambulância do hospital Getúlio Vargas, que foi chamada nada mais pôde fazer.

Ao local compareceu o comissário Marques, do 21.º Distrito, que apurou ter o administrador Adriano Dantas fugido com sua família, abandonando a casa onde moravam. O corpo de Jorge foi removido para o Necrotério da Polícia.

DILIGÊNCIAS

Hoje de manhã o comissário, em uma camioneta, estêve em diligências para prender Adriano. Até à hora em que encerrávamos a presente edição, estava trabalhando, ignorando-se os resultados.

AUMENTAM OS CORTES DE ENERGIA

OS cortes de energia elétrica já passaram às residências.

Atinge a mais de duas mil aquelas que estão visadas pela Comissão de Racionamento.

Dia a dia piora a situação do fornecimento de energia elétrica. O reservatório de Ribeirão das Lajes está decrescendo sempre e o rio Paraíba continua baixando.

São numerosos os mandados de segurança contra a Comissão de Racionamento, impetrados pelos comerciantes infratores.

Alguns já foram satisfeitos em novas ligações, mandadas fazer pelos juizes.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Novos documentos oficiais confirmam que Wainer não é brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

5 — Dizer se, no processo de registro de estrangeira, há informações sôbre se Dora Wainer chegou ao Brasil só ou acompanhada de qualquer parente.

RESPOSTAS

As respostas foram as seguintes:

1 — Dora Wainer, de Edenitz, Rumânia, nascida em 1881, casada, filha de Nahum e Raquel Lerner, doméstica, requereu e seu registro como estrangeira, prestando as seguintes informações:

Chegou ao Brasil, pela primeira vez, em 1915. Não sabe o dia, nem o mês. Afirma ter vindo no vapor "Valdivia", tendo desembarcado no Rio. Fêz prova dessas declarações.

2 — O número do registro é mesmo 195.806, de 8 de outubro de 1943. Houve registro anterior em São Paulo. Número: 148.346. A data não consta.

3 — Confirma que Dora Wainer chegou ao Rio pelo "Valdivia" e pela primeira vez, em 1915.

4 — Apresentou apenas carteira modêlo 19, do Estado de São Paulo.

5 — Nada consta sôbre se chegou acompanhada.

A certidão é assinada pelo sr. Paulo Brasil, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros.

VOCÊ é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS
TRAN-CHAN
EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
CASA PARA HOMEM
ROUPAS S. A.
RUA MEXICO - 150 - NILO PEÇANHA

VER, OUVIR e CONTAR

O nordestino inadaptável

QUANDO fui apresentado ao nordestino, recém-eleito para a Câmara Federal, êle exibia com uma naturalidade louvável todo o seu cândido provincianismo. A roupa era marron claro, típica do nosso mau gôsto, o colarinho duro e as botinas muito brilhantes, próprias para solenidades. Falava alto, como nós os nordestinos de ordinário falamos, mas a voz era tímida, porque êle não tinha confiança nas próprias palavras. Desconfiança na propriedade do seu uso, incerteza sôbre se um modismo verbal lá do Nordeste arrepiaria outro modismo aqui do Sul.

COM espanto, em dado momento, o nordestino observou que quase tôda gente do sul sabe o que é jerimum, fruto conhecido aqui por abóbora. O novel deputado tinha um imenso prazer em ir conhecendo os intelectuais e grandes jornalistas, do Norte ou do Sul, que aqui vivem e escrevem, e nunca, em circunstância nenhuma, deixou de repetir esta frase, quando a sua apertava uma ilustre mão:

— Era um sonho antigo, creia-me, que apertar a sua mão é mais do que uma honra!

O novel deputado achava um espírito enorme em qualquer frase dos chamados homens "d'esprit". Humilde, escondendo-se, quase, no meio das rodas de que participava, o bom nordestino não se furtava de comentar a sua incapacidade de adaptação ao Sul.

— Desculpem, eu acho que não me adapto ao Sul. Isso aqui é muito grande para o meu espírito acanhado. O Sul me esmaga, e eu morro de saudades pelas coisas simples do Nordeste.

O inadaptável deputado confessava essa fraqueza, como êle próprio chamava a sua impossibilidade de aderir ao meio, com um revirar de olhos onde ia, de fato e de intenções, tôda a sua saudade imensa do Nordeste. Depois, com um suspiro profundo, caía em nostálgica melancolia.

Seis mêses se passaram. Certo dia, inesperadamente, me encontro com o meu deputado. Vi logo, de relance, que êle não era mais meu. Era outro, transfigurado, de roupa, em vistosa casemira; de aspecto, em guapo e esperto senhor; de conduta, o mais autêntico e vivo homem do Nordeste solidificado nas plagas do Sul. A humildade dera lugar a uma desenvoltura que chegava a beirar o insulto:

— Fui apresentado ao intelectual Silva. Sabe qual a minha opinião sôbre semelhante idiota? Acho-o um quadrúpede!

E então, brunindo ligeiramente as unhas nas mangas do paletó, o meu outrora compatrício foi narrando as suas atividades políticas. Os ministros, a muitos dos quais o sabido deputado ia dando apelidos, eram uns fracotes, zebras posudas que a sorte, e não o mérito, elevara ao poder. No momento da despedida, atendendo com um sorriso uma balzaquiana sacudida que estacou, esperando-o, o deputado se despediu:

— Bem, você está me compreendendo, não é?

Riu, supondo que ria enigmàticamente, dando um suspiro para indicar o eterno feminino, e narrou às pressas, com dois dedos estendidos para meio apêrto de mão:

— E apareça. Apartamento próprio, já pago. Veja o endereço no catálogo de telefone. Uma noite destas, para um uisque. Telefone antes, que nem sempre estou em casa. A política e elas (que minha mulher não me ouça). Sabe? O Nordeste às favas!

Sumiu. Só, fiquei lamentando a minha incapacidade de adaptação, eu que moro no Rio há dezessete anos.

O povo apoia a luta pela imprensa livre

Floresta de Miranda cita George Washington — A palavra do médico Campos da Paz — Outros brasileiros que se solidarizam com a luta de TRIBUNA DA IMPRENSA contra os favores concedidos pelo Banco do Brasil para que Samuel Wainer, natural da Bessarábia, destrua a imprensa brasileira

"QUANDO analiso a campanha que você vem sustentando com tanto denôdo, lembro-me destas palavras de George Washington, proferidas há 164 anos: "De tôdas as inclinações e hábitos que nos conduzem à prosperidade política, os indispensáveis alicerces vêm a ser a Moral e a Religião", — escreveu ao diretor de TRIBUNA DA IMPRENSA o nosso colaborador Floresta de Miranda.

DIRETORES DO CENTRO RIO BRANCO

Assinada pelos diretores cultural, de imprensa e de propaganda do Centro Rio Branco, recebemos a seguinte carta, dirigida a Carlos Lacerda:

"No momento em que o povo brasileiro contempla os desmandos de um govêrno que, usando de todos os meios proporcionados pela Democracia para servir ao povo, cada vez mais o espezinha e despreza, gerando êsse clima de desconfiança e incerteza que domina a Nação, é para nós muito grato podermos cumprimentar o jornalista que enfrenta todos os perigos na defesa do ideal comum dos brasileiros. Formulamos-lhe os mais sinceros votos pelo feliz sucesso da Campanha Cívica empreendida por V. S. e aqui deixamos, em nosso nome pessoal, a expressão do nosso apoio e da nossa admiração. — Ulysses Cardoso, Sinésio de Souza e José Mattos Penteado".

CAMPOS DA PAZ

O dr. Campos da Paz, médico, enviou ao jornalista Carlos Lacerda a seguinte carta:

"A maneira com que V. S. vem se batendo contra os desbaratadores das economias nacionais, vem demonstrar-nos, clara e inequìvocamente, que ainda existem em nossa terra homens de fibra segura, capazes de levar a Nação à meta de seus verdadeiros destinos.

"Agindo dêste modo, com documentação honesta, com argumentação irretorquível, firma-se V. S. no conceito de seus concidadãos e, mais que isso, reafirma, dentro de cada um de nós, a confiança de que nem tudo está perdido para esta Pátria que tanto necessita de um pouco daquele equilíbrio e senso de responsabilidade, características inconfundíveis de nossos antepassados".

TELEGRAMAS DE APOIO

Do sr. José Washington de Oliveira, de S. Paulo:

"Voluntário de 1932, felicito-vos pela corajosa atitude, altamente educativa da mocidade brasileira".

Da sra. Irene Tavares:

"Louvando incondicionalmente sua atitude, peço a Deus que guarde sua vida para a defesa moral de nossa terra".

Os srs. Fernando Lopes Corrêa e Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho também nos enviaram seus telegramas, em que enaltecem a luta da TRIBUNA DA IMPRENSA pela imprensa livre

Reestruturação do funcionalismo

DENTRO em breves dias, a comissão encarregada da reestruturação de todo o funcionalismo federal deverá entrar na fase de execução de sua tarefa. Tendo terminado os seus trabalhos preliminares, a comissão aguarda que a Imprensa Nacional remeta os 300.000 questionários que deverão ser preenchidos por todo o funcionalismo federal, autárquico e paraestatal, trabalho que será orientado por um funcionário em cada repartição, o que já foi solicitado pela comissão. Os funcionários indicados para orientar o preenchimento dos questionários serão submetidos a um mês de treinamento intensivo nos cursos de administração do DASP.

A indagação mais importante contida nos aludidos questionários, e que deverá ser respondida de maneira clara, sucinta e sem preocupações de forma, é a que pergunta o que êle faz, ou seja, a tarefa que desempenha.

MILTON ROBERTO

MORREU ontem, sùbitamente, de um colapso cardíaco, o sr. Milton Roberto, que ao lado de seus irmãos Marcelo e Maurício, formava um dos grupos mais conhecidos da moderna arquitetura não só brasileira como continental.

A crise que fulminou o artista, que contava apenas 39 anos de idade, manifestou-se quando êle presidia uma sessão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, de que era o dirigente máximo. Ao ser transportado numa ambulância para o Pronto Socorro, morreu durante o trajeto.

A perda sofrida pela arquitetura brasileira é imensa. Milton Roberto e seus irmãos constituíam uma equipe que se caracterizava pela identidade de espírito e propósitos. Os trabalhos assinados pelo já célebre triângulo "M. M. M. Roberto" ressaltavam pela honestidade e beleza das soluções encontradas. E a Cidade está cheia de suas realizações que tanto contribuíram para lhe modificar a fisionomia urbana.

Neste momento em que a moderna arquitetura brasileira registra novos êxitos e adquire maior prestígio, saudada como uma das contribuições mais notáveis do século pela crítica londrina, a morte de um dos seus expoentes, como era o sr. Milton Roberto significa a perda de um valor autêntico.

O entêrro do artista brasileiro verificar-se-á hoje, no Cemitério S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CONVENÇÃO PESSEDISTA

OS rebelados do PSD tiveram vitória espetacular na convenção que não houve. Na véspera, com uma desculpa de tabelião provinciano, Amaral adiou a convenção por um mês, e, talvez, para nunca mais. O motivo invocado foi fortíssimo: falta o reconhecimento de uma firma em um papel. E adiou-se a convenção, na véspera, apenas por isto.

Os rebelados do PSD tiveram sua grande vitória com êsse adiamento. Bateram, nas preliminares de uma batalha, o almirante terrestre Amaral Peixoto e mais dois ministros, o da Justiça, que tem nas mãos o ministério político do govêrno e o da Educação, que acredita ter na cabeça a política do govêrno e do partido. Pois êsses dois ministros políticos e mais o almirante de beira de praia preferiram, nas vésperas da convenção, adiá-la, a enfrentar um discurso de Alcides Carneiro, onde êle ia, perante os convencionais pessedistas, dizer da mágoa anônima do partido, do seu desprestígio, da sua triste posição de "cabisbaixo e obediente", um discurso onde o orador, delegado dos ressentimentos anônimos, ia dizer que a massa partidária, a desprezada massa eleitoral do PSD, não estava satisfeita e protestava, não estava contente com a submissão e queria, agora, ser independente.

Pois foi com mêdo dêsse discurso de Alcides Carneiro — o discurso dos anônimos — que o bravo almirante pessedista fugiu. E na espuma que levantava com sua carreira pânica levava, na esteira, também com mêdo da guerra, dois jovens e prestigiosos ministros.

Ora, senhores, pela qualidade e pela posição dos que fugiram da guerra pessedista de ontem, parece que a batalha ia ser muito cruenta mesmo.

Primeiro, fugiu Amaral. Com os seus mareados alamares de comandante levantou poeira na estrada com mêdo de uma massa anônima, êle que é presidente, que manda, que é genro, que faz ministros, que muda a orientação do govêrno quando quer. Pois tos delegados de cabresto com que o pessedismo mineiro infesta, sempre que necessário, as convenções do partido.

Numa maratona para trás fugiu também da batalha, secundando Amaral e Tancredo, o também jovem e muitas vêzes mais ardiloso Ministro da Educação, homem que, em política, dá nó em pingo d'água e atravessa tempestades sem se molhar.

Pois também êles tiveram mêdo dos efeitos do discurso dos ressentimentos anônimos na convenção que ia ser ontem.

Eram os dutristas que iam derrotá-los, disseram veladamente os derrotados. Eram os dutristas e o bolsão gaúcho. Mas nunca se soube que Alcides Carneiro fôsse dutrista ou gaúcho, como nunca se ouviu dizer que Filadelfo Garcia, Cirilo Júnior fôssem dutristas ou gaúchos também.

Justificando o adiamento, Amaral deitou entrevista dizendo que o PSD sempre fora independente, tão independente, mas tão independente mesmo que até fazia o govêrno dar reviravolta e mudar de atitude. Eta, partidozinho danado de independente!

E' tão independente, mas tão independente mesmo o PSD que uma simples aspiração dos seus elementos anônimos faz o próprio presidente fugir com mêdo, levando atrás, no mesmo ritmo desabalado de carreira, os dois ministros pessedistas.

com tudo isso preferiu adiar, com uma desculpa tabeliã, a convenção do partido a ouvir o discurso de Alcides Carneiro, o discurso dos ressentimentos anônimos.

Fugiu-lhe também nas pegadas o jovem Ministro da Justiça, o homem hábil do govêrno, o prestigiado elemento de Minas, do governador de Minas, de Pará-de-Minas, dos quinhen-

CÂMARA

REESTRUTURAÇÃO DA POLÍCIA CARIOCA

REPORTANDO-SE à atitude do Govêrno procrastinando os estudos referentes à reestruturação de várias carreiras funcionais de inúmeras repartições públicas, o deputado Gama Filho aludiu, entre outros casos semelhantes, ao que vem ocorrendo com os servidores do Departamento Federal de Segurança Pública — grandemente prejudicados com a demora de tais estudos.

Em face, pois, do que acabava de expor, apelava para o Govêrno no sentido de apressar os trabalhos em causa.

Moratória

DISCORRENDO sôbre os danos causados pelas enchentes do rio Amazonas e seus afluentes e a triste situação de comerciantes, lavradores, pecuaristas e industriais da zona assolada, o deputado Antunes de Oliveira pediu moratória para os que estão em débito com os Bancos do Brasil e de Crédito da Amazônia.

"Petrobrás"

FORAM designados para constituírem a Comissão Especial encarregada de examinar as emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a criação da "Petrobrás", os seguintes deputados: — Menezes Pimentel, Daniel Faraco, Rodrigues Seabra, Lima Figueiredo, Jaime Teixeira, Maurício Joppert, Bilac Pinto, Luís Garcia, Lafaiete Coutinho, Lúcio Bittencourt, Euzébio Rocha, Oswaldo Fonseca, Moura Rezende, Herbert Vasconcelos, Coelho de Souza, Hélio Cabal e Orlando Dantas.

Aproveitamento de servidores

NARRANDO a situação precária dos ex-servidores do extinto Território de Iguaçu, o deputado Manoel Ribas revelou não terem sido aproveitados em novas funções todos êles, apelando, por isso, no sentido de o Govêrno Federal amparar os que ainda estiverem descolocados e em luta com dificuldades.

Para combater a broca do café

ALUDINDO à broca do café, verificada no Espírito Santo, o deputado Wilson Cunha apresentou projeto concedendo o auxílio de 18 milhões de cruzeiros àquele Estado, para combate à praga.

De acôrdo com a proposição, tal ajuda deverá ser distribuída aos municípios de Barra do São Francisco, Colatina, São Mateus, Conselheiro Pena, Linhares, Itaguaçu, Mantenas, Baixo Guandu e Aimorés.

Decisão não cumprida

ALUDINDO a uma decisão ministerial equiparando os vencimentos dos trabalhadores do Departamento das Sêcas aos do DNER, o deputado Adail Barreto protestou por não estar sendo cumprida tal resolução, lendo a propósito um telegrama de Sobral, em que os prejudicados reclamam contra êsse descaso.

Benefícios aos sargentos

O DEPUTADO Muniz Falcão apresentou projeto para assegurar a permanência, nas fôrças armadas, dos sargentos com mais de 10 anos de serviço.

Deficiência do Serviço Telegráfico

O DEPUTADO André Araújo criticou o serviço telegráfico para o Amazonas, afirmando que os telegramas para lá expedidos sempre chegam com atraso de 15 a 20 dias.

Seguros de Acidentes no Trabalho

NA DISCUSSÃO do projeto alterando dispositivos da Lei de Seguros de Acidentes no Trabalho, falaram os srs. Crepori Franco, Nelson Carneiro e Fernando Ferrari — todos defendendo a tese do monopólio estatal para a exploração da referida atividade.

Bloco parlamentar independente

O DEPUTADO padre Ponciano dos Santos comunicou a criação de uma coligação das pequenas bancadas para cujo surgimento de há muito vinha trabalhando.

Tal coligação, que terá um só líder, a ser oportunamente escolhido, denominar-se-á Bloco Parlamentar Independente e se formará das atuais representações do PR, PL, PRP, PDC e PTN, estando também prestes a participar do movimento as do PST e do PSB — que aguardam tão somente as decisões de seus órgãos superiores.

CÂMARA MUNICIPAL

O "pulo do telefone"

PAULO Areal apresentou requerimento indagando do prefeito os motivos que o levaram a conceder prioridade para instalação de telefone na residência do sr. Antônio Carlos Azedo.

O beneficiado prejudicou 10.350 inscritos.

Desespêro, cachaça e crimes

O COMUNISTA Aristides Saldanha descreveu, ontem, detalhadamente, o que ocorre presentemente entre os hansenianos no hospital-colônia de Curupaiti, onde — segundo disse — o desespêro, cachaça e crimes imperam e se sucedem quase que diariamente sem que as autoridades tomem a menor providência para pôr um fim a tanta infelicidade.

"E o pior — declara o denunciante — é que o maior culpado por essas ocorrências é o próprio delegado de confiança do presidente da República e do prefeito, que a tudo assiste com a maior serenidade".

Críticas à Comissão de Redação

O VEREADOR Paulo Areal criticou, ontem, a Comissão de Redação, acusando-a de reter o projeto que estabelece novas tarifas para os serviços de ônibus e auto-lotações.

Já na semana passada o socialista Magalhães Júnior havia criticado a mesma comissão, alegando que o vereador João de Freitas engavetava os projetos em redação final.

SENADO

DESAFIO À REVOLUÇÃO DAS MASSAS

O SR. Chateaubriand falou, ontem, no Senado sôbre a situação econômica do país em face dos gravíssimos prejuízos causados à lavoura cafeeira do Paraná e de S. Paulo pela queda de geadas. Salientou que, no próximo ano, o café, sòzinho, não poderá sustentar o país na produção de divisas. Sendo assim, é preciso que se implante imediatamente uma severa política de austeridade, aquela política que o sr. Láfer aconselhou ao sr. Aranha ao deixar o Ministério da Fazenda. Sem o café, como o Brasil poderá manter-se com um orçamento que está além de 30 biliões de cruzeiros e o que será de S. Paulo com uma Lei de Meios beirando 14 biliões?

Aludiu aos ordenados nababescos dos funcionários públicos, especialmente os procuradores da Prefeitura do Distrito, que acabam de ganhar no Judiciário ações pelas quais irão receber, cada um, cêrca de 2 biliões de cruzeiros. Êsse esbanjamento de dinheiros públicos representa um desafio das elites para uma revolução de massas. O povo não pode aguentar mais o alto custo de vida, motivado pela elevação dos impostos e fim de que novos empregos públicos sejam doados aos amigos íntimos do govêrno.

Paralisia infantil

O SR. HAMILTON Nogueira discursou a propósito das informações que recebeu da Secretaria de Saúde da Prefeitura sôbre o surto de paralisia infantil nesta capital. Elogiou o trabalho realizado por aquela repartição e esclareceu o plenário, com a sua autoridade de médico e especialista no assunto, a batalha que a humanidade vem travando para conjurar êsses "anões do mundo microbiano", que são os vírus da poliomielite.

Narrou o episódio da independência do Haiti, que, além da bravura dos nativos daquela ilha, contou com um poderoso aliado — o vírus da febre amarela — para derrotar um exército francês preparado e equipado sob o comando do general Leclerc, em plena época napoleônica.

Na opinião do orador, a epidemia no Distrito Federal não é transmitida pela água. A água pode, eventualmente, transmitir o vírus, mas no caso do carioca não, porque a invasão da doença se distribui uniformemente em tôda a cidade. Isso contudo não quer dizer que se contrariem as autoridades sanitárias quando aconselham que se filtre ou esterelize a água e que se evitem os frutos rasteiros.

O sr. Hamilton Nogueira concluiu fazendo um apêlo ao Prefeito, no sentido de aparelhar um hospital especializado para recuperação física e psíquica dos enfermos.

Encaminhado à Comissão de Inquérito o dossier sôbre a nacionalidade de Wainer

Armando Falcão denuncia da tribuna da Câmara a situação de estrangeiro do Diretor da "Última Hora" — Violação da Constituição e crime previsto no Código Penal

O SENHOR Armando Falcão pronunciou ontem, na Câmara, o seguinte discurso:

Sr. Presidente:

Vou reportar-me ao assunto, que, neste momento, prende a atenção da opinião pública do Rio e de S. Paulo e que também desperta a curiosidade de tôda a Nação.

Trata-se do caso da "Última Hora", onde o favoritismo do Banco do Brasil assumiu proporções jamais vistas na história dêste país. O escândalo de "Última Hora" é um caso de carne podre, uma espécie de tumor sem fim, que tanto mais se espreme, quanto mais pus faz escorrer.

As relações do aventureiro Samuel Wainer com o Banco do Brasil são um rosário de irregularidades e crimes, que simplesmente estarrecem. O Banco do Brasil se prestou ao inconcebível papel de financiar as falcatruas de um medíocre gazeteiro sem eira nem beira, que, da noite para o dia, foi convertido, da modesta condição de picareta barato, em máquina da chantage.

MAIS DA METADE DO CAPITAL DA SIDERÚRGICA

Mais de 250 milhões de cruzeiros, sob as mais diferentes modalidades de crédito, jorraram das torneiras de ouro do Banco do Brasil para os bolsos de Samuel Wainer.

Desde a Carteira de Crédito Geral até a Carteira de Crédito Agrícola funcionaram como alavancas, sob o comando de Wainer, que surrupiou do Banco do Brasil mais da metade do capital inicial da Companhia Siderúrgica, de Volta Redonda.

RESPOSTA DO BANCO DO BRASIL

Nenhum valor têm as negativas e as negaças de Wainer e seus comparsas, no sentido de desmentir a verdade. Basta que o Banco do Brasil, confiado, como se acha, a um homem de bem, responda lisamente, francamente, sem restrições, aos quesitos que lhe mandou a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Então, sr. Presidente, a Câmara e a Nação inteira verão a que extremos pode avançar o cinismo de um meliante despudorado.

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal e outros órgãos do Estado, estranhamente, ofereceram seu quinhão de ajuda.

A empreitada de Samuel Wainer, que através de uma concorrência desleal, desigual e insuportável, ameaçava dobrar os joelhos da gloriosa imprensa livre dêste país.

Até um grupo de capitalistas nacionais, enquanto a "Última Hora" incitava greves e trabalhava pela desarmonia social, secretamente financiava Samuel Wainer, entregando-lhe o pescoço à fôrça.

Tenho a firme esperança de que a orgia com os dinheiros do povo está caminhando para o fim, embora, por fôrça de estranho contrato ainda vigente, continue o Banco do Brasil dando à "Última Hora" do Rio e de S. Paulo e à Rádio Clube do Brasil cêrca de 150 mil cruzeiros mensais.

Hoje trago ao conhecimento da Câmara mais um grave aspecto do caso da "Última Hora" que interessa direta e frontalmente à Constituição da República. Trata-se da denúncia ontem trazida a público pelo bravo jornalista Carlos Lacerda, que, através da televisão Tupi e da Rádio Globo, demonstrou, com documentos na mão, que Samuel Wainer não é brasileiro. Com o objetivo de incorporar tais documentos aos Anais do Congresso para que, em seguida, os encaminhe à Comissão de Inquérito, acompanhados de carta por mim assinada, que terá, portanto, a forma de uma denúncia formal, de uma denúncia direta. Passarei a ler êsses documentos que deixarão V. Exas. estarrecidos.

REGISTRO DE NASCIMENTO

Tenho em mão o registro de nascimento de Samuel Wainer, feito através de uma justificação em juízo, e passo a ler, neste momento, a certidão fornecida pelo oficial do Registro Civil da Sexta Circunscrição do Distrito Federal, Leopoldo Dias Maciel, que diz o seguinte:

"Revendo, em meu poder, o cartório e livros do registro de nascimento 336 dando, às fôlhas 83-v, sob o n.° 12.847, constatei que Samuel Wainer, do sexo masculino, de côr branca, nascido às 5 horas do dia 16 de janeiro de 1912, é do Estado de São Paulo, filho de Jaime Wainer e de Dora Wainer, etc." (lê a certidão publicada, ontem, pela TRIBUNA DA IMPRENSA)

TENÓRIO CAVALCANTI — Trata-se de declaração em Juízo. Houve testemunhas no ato do registro?

ARMANDO FALCAO — A lei que facultava o registro mediante justificação em Juízo exigia duas testemunhas, que figuram no documento que acaba de ler.

TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado a V. Exa.

ARMANDO FALCAO — Tenho todo prazer em esclarecer o nobre colega. Agora exibo à Câmara a certidão de casamento de Jaime Wainer e Dora Lerner, que são, segundo declaração em Juízo feita pelo próprio Samuel Wainer, seus pais, certidão essa fornecida pelo registro civil das pessoas naturais do Estado de São Paulo, 16.° sub-distrito, por onde se vê que, sob o n.° 6.256, a fls. 53 do livro 41 de registro de casamentos, consta o assento de matrimônio de Jaime Wainer e Dora Lerner, realizado em 27 de janeiro de 1952. Muito bem. Em seguida, através de certidão fornecida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros, pergunta-se, em primeiro lugar, a data e inteiro teor das declarações subscritas por Dora Wainer, mãe de Samuel Wainer. (lê o documento)

Sr. Presidente, responde agora o Serviço de Registro de Estrangeiros através do documento que estou exibindo à Câmara: (Lê a certidão já conhecida dos leitores).

A MAE CHEGOU EM 1915

A senhora mãe de Samuel Wainer, segundo documento que estou lendo, fornecido pelo Serviço de Registro de Estrangeiros, chegou ao Brasil em 1915, quando êle, naquela certidão que li antes, declara ter nascido no Estado de S. Paulo, sem precisar, aliás, o distrito ou município, no ano de 1912.

TENÓRIO CAVALCANTI — Mas como pode ser isso, sr. Deputado?

ARMANDO FALCAO — A explicação não posso dar a V. Exa. porque não a tenho.

TENÓRIO CAVALCANTI — Está muito confuso.

ARMANDO FALCAO — Confuso não está. Está tudo muito claro, talvez claro demais, até.

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está findo o tempo de que dispunha.

O SR. ARMANDO FALCAO — Sr. Presidente, vou concluir, declarando que o jornalista Samuel Wainer, na qualidade de estrangeiro — conforme se prova com os documentos que tenho em mãos e que amanhã serão encaminhados à Comissão Parlamentar de Inquérito — não pode, de modo algum, ser diretor de jornal, a menos que se revogue o art. 160 da Constituição da República que estabelece:

"E' vedada a propriedade de emprêsas jornalísticas, sejam políticas ou simplesmente noticiosas, assim como as de radiodifusão, a sociedades anônimas por ações ao portador e a estrangeiros".

Isto em primeiro lugar. Em segundo, o atual diretor da "Última Hora" cometeu crime passível de pena, conforme demonstrarei a seguir, ràpidamente.

A Lei de Registros Públicos, Decreto 4.857, de 9-11-1939, alterada pelo de n.° 5.318, de 30-4-40, estabelece que o pedido de matrícula, quanto a jornal ou periódico, será instruído com os seguintes documentos: a) — declaração de nome, nacionalidade, etc.

Nada de vencimentos-tetos para os funcionáarios municipais

Primeiro a reestruturação — Em conversa, o Secretário de Administração disse ser contra o vencimento-teto

AO contrário do que se noticiou, não pensa a Comissão de Reestruturação da Prefeitura em estabelecer vencimentos tetos para quaisquer carreiras da municipalidade, principalmente na base em que se noticiou: Cr$ 18 mil.

Antes de mais nada, deseja ela acabar com os levantamentos do funcionalismo municipal, trabalho êsse ainda longe de conclusão, não só pela quantidade de funcionários existentes, como pela falta de dados concretos sôbre o assunto.

ESTÃO ATRASANDO

Algumas secretarias da Prefeitura são as responsáveis pelo atraso, pois até hoje não devolveram os questionários referentes à vida de seus funcionários.

SÓ NO NATAL

O próprio sr. Júlio Catalano, em conversa, declarou-nos que no pé em que estão as coisas, a reestruturação só será feita no Natal, daqui a cinco meses.

Um dos funcionários da Comissão explicou-nos, então, que a falta de dados impedia que os trabalhos tivessem ritmo mais acelerado.

A Comissão pretende fazer um trabalho seguro sôbre o assunto, de forma a acobertar a Prefeitura de possíveis demandas com seus funcionários.

VENCIMENTO TETO

O sr. Catalano fêz declarações afirmando ser a questão do vencimento teto de pouca importância. "Não adianta se fixar um vencimento teto, pois o custo de vida sempre aumenta. Que serão Cr$ 18 mil daqui a 10 ou 15 anos?"

Reingresso de Vitorino no PSD

Declarações do vereador Stênio de Oliveira Cunha sôbre a atitude assumida pelo senador maranhense

— Repercussão no Estado —

ENCONTRA-SE nesta capital o vereador Stenio de Oliveira Cunha, membro da Câmara Municipal de S. Luiz, e antigo adversário político do senador Vitorino Freire. Em declarações prestadas a êste jornal, afirmou que repercutiu favoràvelmente no Maranhão, o reingresso do sr. Vitorino Freire nas fileiras do PSD. E acrescentou:

"Sinto-me à vontade para falar a respeito do senador Vitorino Freire, visto ter sido seu adversário político e, nessa qualidade, jamais ter deixado de reconhecer, e mesmo admirar, os seus dotes pessoais de político inteligente, trabalhador infatigável e sobretudo sincero para com o eleitorado que o elegeu.

Antes, porém, desejo apresentar-me nestas primeiras declarações prestadas a um dos mais conceituados jornais cariocas, porquanto não só formei entre os mais fortes adversários políticos do senador, como até cheguei a liderar, certa feita, intensa campanha de acusação contra a sua pessoa.

E' que, entendendo realizar os meus ideais políticos como membro da Câmara Municipal de São Luís, no fiel cumprimento dos meus deveres para com o povo de minha terra, cheguei a dar crédito a uma coligação que se constituiu de envolta com escusos interêsses pessoais em disputa, viveu apenas alguns meses, alimentada com demagógica agitação popular, e, por fim, desapareceu tràgicamente com a queda das máscaras dos seus dirigentes, ante a comprovação da sua grande e surpreendente deslealdade para com o povo.

Pois foi no final das greves que sacudiram recentemente o Maranhão, naqueles dias memoráveis em que a população de São Luís se apinhava devotadamente na praça da Liberdade, como a cognominaram, à espera de que se concretizasse a sublime vitória jurídica arquitetada no cérebro de chefes oposicionistas, foi justamente no instante em que o povo maranhense aguardava a suprema voz de comando orientador em meio à borrasca, que falharam lamentàvelmente os senhores dirigentes da malfadada coligação.

E que houve depois? Que se pretendeu fazer com o povo postado permanentemente em praça pública, já desiludido com o súbito desaparecimento dos seus falsos líderes? Ante o fracasso coligado, outra coisa não restava fazer senão levar o povo à revolta, à guerra civil, à massacre contra os poderes constituídos, para evitar, sob a pressão da desordem, que o sr. Eugênio de Barros assumisse o govêrno estadual.

Foi contra a perpetração da anarquia no meu Estado, que me insurgi, certo de que só poderia manter-me ao lado do povo se me afastasse de uma vez por tôdas dos incendiários, dos prometedores de barricadas, dos provocadores de greves, dos que vinham agitando a massa com o fim de galgar a popularidade que acreditavam necessitar para a consecução dos seus objetivos políticos.

O Maranhão estaria a braços com irremediável guerra civil, não fôra a providencial habilidade do senhor Eugênio de Barros, que, logo no início do seu govêrno, se mostrou isento de paixões políticas e disposto a governar sem perseguições, sem vingança, mas com o firme propósito de promover a paz e o bem-estar da família maranhense, o que felizmente tem conseguido.

E agora, com o reingresso do senador Vitorino Freire ao Partido Social Democrático, eis que é chegado o momento das supremas definições na política maranhense, especialmente por parte dos que constituem os quadros administrativos estaduais e municipais, notadamente a maioria dos que ontem formaram nas chamadas oposições coligadas.

Transcorridos meses, após o término da segunda greve oposicionista, refeitas as tradicionais energias cívicas do povo timbira no desenrolar de batalhas democráticas, depois de consultar classes laboriosas e ouvir o pensamento da maioria, certifiquei-me de que as esperanças do povo maranhense estão depositadas naquele que jamais o abandonou nas horas difíceis das provações, com as suas providências protetoras e atitudes decididas e sinceras — o senador Vitorino Freire.

A volta do notável homem público às fileiras do PSD significará grande vitória para o partido, pois só assim ficará sendo majoritário também no Estado do Maranhão, onde bancadas municipais e estaduais, certos grupos independentes e inúmeros ocupantes de altos cargos administrativos apenas aguardam a convenção partidária para o início de nova e intensiva fase política em todo o Estado".

LUTERO VARGAS: LADRÃO DE INICIATIVAS

INAUGUROU UM MELHORAMENTO PÚBLICO SEM A PRESENÇA DO PREFEITO E DO AUTOR DA INDICAÇÃO DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA — DECLARAÇÕES DO VEREADOR OSMAR RESENDE

"O DEPUTADO Lutero Vargas é um ladrão de iniciativas" — declarou, ontem, o vereador pessepista Osmar Resende.

Momentos antes, Osmar Resende havia criticado da tribuna da Câmara o filho do presidente da República, por haver inaugurado um melhoramento de sua autoria e sem o consentimento do prefeito. Alega o representante do PSD que o deputado Lutero Vargas é um leviano, porque assumiu a paternidade de um melhoramento sem que o autor da iniciativa e o prefeito ou um de seus representantes tivesse presentes.

O CASO

Declarou-nos Osmar Resende que, na elaboração do Orçamento de 53, havia consignado uma dotação de 150 mil cruzeiros, para custear a instalação de um telefone público na Barra da Tijuca. Sexta-feira última, em uma audiência com o prefeito, combinamos a inauguração do telefone. "No dia imediato, lamentàvelmente, o deputado Lutero Vargas, desrespeitando o prefeito e demais autoridades municipais, inaugurou o telefone com banda de música e outros aparatos, numa festa que só terminou quando a madrugada já ia alta" — acrescentou o vereador.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Perfeita por dentro e por fora!
ENCERADEIRA ARNO Super
COM ESPALHADOR DE CÊRA ELETRO-AUTOMÁTICO!

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 134,
Rio de Janeiro

— Moveis, agora, são só "pra" milionários!
PALERMO
— E que Você ainda não conhece os preços, facilidades e a qualidade PALERMO!
Facilitando a comparação e escolha, todas as salas, dormitórios e peças avulsas da exposição Palermo apresentam os preços marcados nas etiquetas. E, além de uma apreciável economia, o prazo Palermo é de 18 mêses! Palermo - um nome tradicional em garantia de qualidade - funciona até as 10 da noite, exceto aos sábados e domingos.
Mais de 200 sugestões!
Funcionamento até as 22 horas!
MOVEIS PALERMO
I. PALERMO & CIA. - Rua Riachuelo 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITOLIO (27-6785) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
IMPERIO (22-9548) — Em Carne Viva.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * O Palhaço.
ODEON (27-1508) — * O gênio na televisão.
PALACIO (22-0838) — O castelo do pavor.
PATHE (22-8795) — * Férias no Danúbio.
PLAZA (22-1097) — * O maior espetáculo da terra.
REX (22-1227) — * Bastidores e pecadores.
RIVOLI — O manto da morte.
VITORIA (42-9020) — * Primavera de escândalos.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — A margem do destino (e) Teimosa e valente.
CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.
COLONIAL (42-8812) — * O maior espetáculo da terra.
FLORIANO (43-9074) — O castelo do pavor.
GUARANI (32-5651) — Anjo de vingança.
IDEAL (42-1216) — * O gênio da televisão.
IRIS (42-0763) — Caçadores de fantasmas (e) Balas e flechas.
LAPA (27-3543) — * Flechas de vingança.
MEM DE SA (42-2232) — O castelo do pavor (e) * Missão nos Bálcãs.
PRESIDENTE (42-6651) — * Férias no Danúbio.
PRIMOR (43-6621) — * O maior espetáculo da terra.
S. JOSE (43-0592) — O manto da morte.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O castelo do pavor.
AVENIDA (48-1667) — * O professor e a corista.
CARIOCA (38-8178) — * O gênio na televisão.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * O maior espetáculo da terra.
MARACANÃ (48-1910) — * O professor e a corista.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * O Palhaço.
OLINDA (48-1032) — * O maior espetáculo da terra.
TIJUCA (48-4518) — Em carne viva.
VELO (48-4518) — Carnaval Atlântida.

ZONA SUL

ALASKA — * Conflitos de amor.
ALVORADA (27-2036) — * Férias no Danúbio.
ART PALACIO (37-8443) — Finalmente sós.
ASTORIA — * O maior espetáculo da terra.
AZTECA (45-6813) — Em carne viva.
BOTAFOGO — * Primavera de escândalos.
IPANEMA (47-3806) — * Bastidores e pecadores.
LEBLON (27-7808) — * Primavera de escândalos.
METRO-COPACABANA (37-9898) — * O Palhaço.
MIRAMAR — * O gênio na televisão.
NACIONAL (26-6072) — Tarzan e a fúria selvagem.
PAX — * Férias no Danúbio.
PIRAJA (47-2888) — A ilha do desejo (e) O facínora de Nevada.
POLITEAMA (25-1143) — Eva na Marinha (e) O convite.
RIAN (47-1144) — * O gênio na televisão.
RITZ (37-7234) — * O maior espetáculo da terra.
ROXY (27-8545) — O castelo do pavor.
ROYAL — Sessões Passatempo. tempo.
S. LUIZ (25-7679) — * O gênio na televisão.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — De volta do céu (e) * Almas perversas.
BARONESA — * Precipícios d'alma.
BONSUCESSO — * O gênio na televisão.
BRAZ DE PINA — Paraíso roubado.
EDSON (29-4449) — Carnaval Atlântida.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Fazei-a (e) Entre o crime e a lei.
FLUMINENSE — * Férias no Danúbio.
JOVIAL (29-0852) — A meia-luz.
MADUREIRA (29-8733) — Em carne viva.
MASCOTE (29-0411) — * O maior espetáculo da terra.
MAUÁ — * Férias no Danúbio.
MEIER (29-1222) — * Cantando na chuva.
MODELO (29-1978) — Salteadores encobertos (e) O terror do amanhã.
MODERNO — Romântico jogador (e) Falso bandoleiro.
MONTE CASTELO (29-8250) — * O gênio na televisão.
PARATODOS (29-1591) — * Férias no Danúbio.
PENHA (30-1121) — O Tirano.
PIEDADE (29-8230) — Depois da tempestade (e) O vale dos massacres.
SANTA ALICE — O castelo do pavor.

Moralização da vida pública

O SR. Aylton Rocha Bermudes mandou-nos a seguinte carta:

"Mando-lhe o meu mais caloroso aplauso pela intimorata campanha em prol da moralização de nossa vida pública e da liberdade da imprensa brasileira. Deus o ampare nessa luta contra os corruptos e corruptores.

Tenho a satisfação de comunicar-lhe o teor de um telegrama que professôres do Colégio Estadual Muniz Freire, desta cidade, endereçaram ao sr. Castilho Cabral, presidente da Comissão de Inquérito sôbre "Última Hora"! "Confiantes ação patriótica essa Comissão expressamos nosso anseio e esperança apuração final irregularidades verificadas e punição responsáveis, a fim tantos brasileiros não descreiam esforços pela tão necessária e urgente moralização vida pública nosso país. (aa) Aylton Rocha Bermudes, Wilson Lopes de Resende, William Bermudes Barbosa, Michel Mameri, Virgilio Milanez, Eliezer Santos, Jairo Matos Pereira, J. Xavier Vale, Francisco Penedo e Deusdedit Baptista.

Informo-o também de que sua campanha tem encontrado enorme repercussão nesta cidade, apesar de ser difícil, aqui, obter-se a TRIBUNA DA IMPRENSA, que logo se esgota. Sugiro seja mandado maior número de exemplares para as agências de jornais daqui."

APOIO

"JUNTO Cr$ 100. Tenho dois filhos pequenos e quero que se criem tendo orgulho do país em que nasceram. Não estou sendo dramático nem retórico. Não tenho jeito para ambas as coisas. O que há é que me interesso muito por essa coisa pública, daí minha atitude.

IVAN ESPINDOLA."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 16 de julho de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O petróleo da Bolívia

PARECE que está suspensa por tempo indeterminado a assinatura das notas reversais, pelo govêrno da Bolívia, relativamente ao acôrdo sôbre a exploração do petróleo boliviano.

O ministro Juan Léchin é ultra-nacionalista, defende naturalmente a "terceira fôrça" contra o "imperialismo estrangeiro", e, à falta de outro mais próximo e iminente, o do Brasil se lhe afigurará, possìvelmente, como dos mais temerosos.

E' claro que se o adiamento da assinatura do acôrdo, que tudo indicava para já, provém mesmo de jacobinismo boliviano, o Brasil será não apenas diplomàticamente ferido como prejudicado na sua economia.

Sentirão, agora, de forma mais concreta, os próprios defensores brasileiros do princípio maciço e irrestrito do "petróleo é nosso", o que significa e ao que leva o nacionalismo exacerbado. Porque é preciso haver coerência. Para êsses jacobinos, a Bolívia tem razão contra o Brasil, embora se saiba que para os nacionalistas do tipo moderno — particularmente continental — o certo é o que nós fazemos e o errado a coisa idêntica feita pelo vizinho.

A posição de Garcez

DEFINE-SE afinal a posição do governador Lucas Garcez. E define-se bem, segundo um alto critério impessoal, onde não contam os interêsses de grupos nem de partidos sobrepondo-se aos do Estado e do Brasil.

Dispondo-se sem maiores dificuldades a reorganizar o seu novo secretariado, uma só exigência faz o governador de S. Paulo: que cada secretário novo se desvencilha de preocupações que não tenham por objetivo o interêsse público. A sua política, sem ser hostil a partidos, visa à escolha de homens capazes, notoriamente probos, pouco importa a agremiação partidária a que pertençam. Deixando a política a cargo dos partidos, exige o governador que seus auxiliares imediatos com êle realmente governem, administrem e executem.

Aceitando a cooperação de elementos udenistas e de outros partidos, dá o governador provas de uma isenção absoluta, pois o que mais o preocupa é a solução dos problemas do seu Estado. Deseja ver-se cercado de homens cuja capacidade e cuja honorabilidade se reconheçam sem restrições. De objetivos claros, limpos, é fácil de prever que nenhum homem público lhe negará o seu apoio.

Do ponto de vista político, aceita a reivindicação udenista, o governador contará decerto com a colaboração de uma fôrça realmente representativa da opinião paulista.

Se vier a ocupar a Secretaria da Fazenda o deputado Herbert Levy, o govêrno terá nele um auxiliar que a importância econômica do Estado estava a exigir.

Livra-se o governador de S. Paulo, definindo-se dêsse modo, de injunções maléficas que lhe prejudicaram o govêrno, tornando-o suspeito aos olhos dos brasileiros honestos. Não só se revigora, politicamente, o honrado governador de S. Paulo, sacudindo o pó do tapete sujo, como abre perspectivas novas e inesperadas ao seu futuro político.

Compressão

INFORMA um vespertino que a Comissão de Reestruturação dos funcionários da Prefeitura vai propor a adoção de um vencimento-teto de Cr$ 20 mil, o que, diga-se de passagem, ainda é suntuoso.

Visa-se, em todo o caso, o que é louvável, estancar um pouco a hemorragia contínua que exaure os cofres da Prefeitura e impede a ação administrativa, pròpriamente dita.

Respeitar-se-ão os direitos adquiridos, quer dizer, mal adquiridos pelos funcionários de 30 ou 40 mil cruzeiros mensais — que formam legião. Estes deverão constituir um quadro àparte, segundo consta. Um pêso morto. Como quer que seja, não aumentar êsse pêso já será uma grande coisa.

O que falta à confissão de Wainer e o que falta o Presidente fazer

AUTORIZADO pelo conde Francisco Matarazzo e pelo sr. Euvaldo Lodi — que para isto subiu, pela primeira vez, à tribuna da Câmara onde exerce um mandato que não honra, Samuel Wainer ficou de mãos livres para declarar o nome dos seus amos.

São êles, além do embaixador Moreira Sales, que é seu sócio, os seguintes: conde Matarazzo, Cr$ 20 milhões. Euvaldo Lodi, Cr$ 10 milhões.

Êsses dois, segundo Wainer, e mais Moreira Sales (10 milhões em ações) são os financiadores do jornal "das massas". Por empréstimo particular, terão êles dado o dinheiro inicial.

As observações a fazer sôbre essa confissão, que Wainer terá de repetir à Comissão Parlamentar de Inquérito, amanhã, são — entre outras — as seguintes:

1 Matarazzo não "deu" apenas o dinheiro, nem sòmente emprestou-o. Tratou de garantir-se. Segundo declarou Baby Bocaiuva, interrogado na Comissão, entre os novos acionistas da "Ultima Hora", logo abaixo de Wainer e logo acima de Baby (que tem 6 milhões de cruzeiros em ações), figura um certo Francisco Antonio Peixoto Gomide, com 9 mil ações, isto é, 9 milhões de cruzeiros.

Quem é? Houve, com êsse nome, um governador de S. Paulo, que deixou apenas dois filhos, um engenheiro e um médico, ambos moradores em S. Paulo. Com êsse nome, na família, parente próximo, só há um neto. Mas, em S. Paulo também, existe um primo com êsse nome.

Seu nome completo é Francisco Matarazzo Peixoto Gomide. E' um sobrinho do conde Matarazzo, filho da sra. Maria Angela, filha mais velha do antigo conde.

Assim, o conde Matarazzo está brilhantemente representado na "Ultima Hora", não apenas pelo engenho de Wainer mas, igualmente, por um representante autorizado.

Os 20 milhões de Matarazzo não foram dados para a compra da ERICA. Êle deu para a "Ultima" de S. Paulo e para as 9.000 ações (9 milhões de cruzeiros) dêsse acionista novo do jornal. Portanto, desfaz-se mais uma confusão que o trapaceiro Wainer quer armar.

2. Lodi entrou com 10 milhões que diz serem seus, mas também entrou com 9 milhões em dois contratos de publicidade do SESI (4 e meio milhões cada). Êsses contratos foram caucionados no Banco do Brasil e Wainer levantou o dinheiro. Assim, Lodi pagou com dinheiro dos industriais, a Wainer, o dinheiro que Wainer teria de lhe pagar. E, assim, Wainer pagou 2 milhões da letra de Lodi, que, dêsse modo, recupera o que "emprestou" a Wainer. Quando, da tribuna da Câmara, Lodi usa a palavra para esconder êsses fatos, trata de dizer que espera e conta que Wainer lhe pague — para ver se não perde os 7 milhões restantes, que já proporcionou a Wainer, por conta do SESI.

A data do primeiro contrato do SESI é de 9-5-51 e a data do título do sr. Lodi é de 22-5-51.

Entretanto, Lodi mobilisa a sua "matéria paga" para aproveitar os dias que ganhou até o do seu depoimento, adiado para segunda-feira. Todo o seu esfôrço consiste em evitar um interrogatório adequado.

Êsse homem que dispõe de cêrca de um bilião de cruzeiros por ano, é hoje a maior fôrça de corrupção do país — depois do Banco do Brasil, naturalmente. Juntos, os dois se completam.

Se o sr. Euzébio Rocha fôsse, de fato, trabalhista e não quisesse apenas fazer o jôgo dos provocadores, teria desmascarado o poder financeiro de Lodi e não acusaria, em vão, os jornais pelo "crime" de receberem anúncios.

3. Wainer, contra a parede, "confessou" três nomes, dos quais um é conhecido, porque já era sócio, o sr. Moreira Sales.

Mas, ainda uma vez, não confessou direito.

Falta um nome nessa história.

No seu depoimento, publicado no folheto que ostenta as côres do "haras" do sr. Euvaldo Lodi — listas azuis verticais, as côres da "Ultima Hora", êle confessou à Comissão o seguinte:

"Onde o até então reporter dos Diários Associados foi buscar tão considerável soma (30 milhões)? (...) Já mencionamos a excepcional receptividade que encontramos, no vasto círculo de amigos que nos era necessário. Quatro dêles, mediante garantias particulares, ofereceram-nos o capital indispensável: três por empréstimo e um por subscrição de ações. Faremos referência apenas a êste último, citado nominalmente pelo nosso denunciante. E' o sr. Valter Moreira Sales, atual embaixador em Washington".

Depois de contar, à sua maneira, a "chantagem" contra o sr. Moreira Sales, acrescenta:

"Outros três amigos, dois dos quais de S. Paulo (...) puseram à nossa disposição o financiamento de que necessitávamos, considerando perfeitas e sólidas as garantias oferecidas por quem iria controlar o patrimônio da ERICA".

"Esta é a ERICA que adquirimos", etc. (pág. 9, primeira coluna, baixo).

Isto daria a Wainer 30 milhões. Êle comprou a ERICA por 57 milhões, fora o passivo, que eleva êsse total a 77 milhões, em números redondos.

Agora surge com dois nomes, além de Moreira Sales: Lodi e Matarazzo, num total de 40 milhões.

Onde está o terceiro?

Wainer insinua, aos íntimos, que se trata de um banqueiro de investimentos de S. Paulo, que teria entrado com 10 milhões sob a promessa de que lhe seria obtida a presidência do Banco do Brasil. Mas, até agora, não é êsse o nome do quarto financiador de Wainer.

Eis o que êle terá de confessar perante a Comissão de Inquérito que já começou — conforme previ há dois dias — a ser insultada, ontem, pela "Ultima Hora".

Esta continua a sair com dinheiro do Banco do Brasil. Contratos de papel e de publicidade estão de pé, para a "Ultima" e sòmente para ela, entre todos os jornais brasileiros. Que fundamento terá o ministro da Fazenda para manter tais contratos, cuja má fé é evidente, cuja imoralidade é flagrante?

Parece que há setores do Govêrno dizendo-se escandalizados pelo fato de haver a Comissão feito perguntas consideradas "intimas" a Wainer. Escândalo falso, pois escândalo, em tudo isto, é sòmente aquele que horroriza a Nação. A intimidade a que se referiu o deputado Baleeiro, de Wainer com pessoas da família presidencial, refere-se, segundo definiu o próprio deputado, a visitas de família a família, reuniões sociais frequentes, conversas com a liberdade que a amizade permite. Não há por que insinuar onde não houve insinuação. Quem se disse íntimo da família presidencial foi Wainer, pelo próprio jornal que o Banco do Brasil lhe deu, de sociedade com êsses mecenas, o conde Matarazzo, Euvaldo Lodi e o Gato Escondido com o Rabo de Fora.

Nem uma vez, em tôda esta campanha, qualquer de nós ultrapassou os limites da vida privada de quem quer que seja. Limitamo-nos a documentar, objetivamente, fatos e atos de vida comercial, de vida financeira, de vida pública.

Não há, pois, por que escandalizar-se alguém com o que não é escândalo, para melhor fechar os olhos ao escândalo autêntico, ao que levanta, de ponta a ponta, o povo estarrecido.

Não basta dizer que o sr. Getúlio Vargas está revoltado com a traição de Wainer, que o teria enganado comendo mais do que se esperava, no Banco do Brasil.

E' justo e compreensível que o Presidente se escandalize também. Mas isto não basta. E' preciso saber que é que êle pretende fazer — depois de se escandalizar.

Até agora os contratos de publicidade e de papel, do Banco do Brasil, estão de pé. E o jornal "Ultima Hora" sai à rua, para insultar a Comissão e denegrir, pessoalmente, os que se levantam contra o escândalo, graças ao dinheiro do Banco do Brasil, com anúncios do Banco do Brasil e papel garantido e, em parte, pago pelo Banco do Brasil.

Que diz a isto o ministro Osvaldo Aranha? Êle não subiu ao poder, novamente, para permitir que seu nome encubra essa indignidade contra a Nação livre, êsse desrespeito à consciência pública. Êle não pode ficar de Pilatos quando o crime continua.

CARLOS LACERDA

Torturas no Regime Peronista

A. Rodriguez Araya

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS deputados radicais pediram à Câmara que investigasse as torturas aos presos políticos. Quando a matéria estava na ordem do dia para votação, os deputados peronistas se ausentaram e não houve quorum. Dêsse modo o govêrno impede a divulgação dos episódios cruéis. Por outro lado, a imprensa dirigida silenciaria a respeito de qualquer denúncia. Sòmente além fronteiras é possível ter-se conhecimento do que ocorre na Argentina.

O engenheiro Pablo Dellapiane apresentou-se ao juiz Vignola, revelando os tormentos por que passou em menos de um mês de prisão. Trata-se de um brilhante professor universitário, que renunciou à cátedra por não querer submeter-se às normas justicialistas. E' filho do general Dellapiane, ex-ministro da Guerra de Hipólito Irigoyen e irmão do ex-deputado Luis Dellapiane.

Na sua deposição perante a Justiça, o engenheiro afirma que, mesmo correndo o risco de voltar a sofrer o que já sofreu, formula a sua denúncia porque acha que ninguém deve ignorar os fatos que se desenrolam, atualmente, no país. Diz que foi atado de pés e mãos, recebendo violentos choques elétricos; que se lhe atribuiu a qualidade de agente de ligação entre a juventude universitária e os dirigentes da União Cívica Radical para um "complot" revolucionário. Disse ainda o seguinte: "O oficial Cardozo me apontou uma porta e, retirando uma tampa do assoalho, descobriu um porão. Fêz-me descer acompanhado de três agentes policiais. Despiram-me e deitaram-me sôbre uma mesa. Aos meus olhos surgiu um aparelho elétrico. Vendaram-me os olhos e me perguntaram se eu podia respirar. Senti, em seguida, numerosas descargas, até que desfaleci. Quando recobrei os sentidos, vi diante de mim um ex-aluno da Universidade, de nome Franchi, a quem instaram que confessasse tudo, pois o plano havia sido descoberto. Logo percebi que Franchi se encontrava em situação idêntica à minha, sendo vítima das mesmas torturas".

Refere o engenheiro Dellapiane que assistiu a cenas dantescas. Viu pessoas nuas violentamente espancadas; que um detido de nome Estrasbourg tentara suicidar-se, enlouquecido pelas descargas elétricas; que uma senhora foi despida e arrastada pelo pátio, a fim de denunciar o esconderijo de um parente; que um homem cortou os pulsos num gesto de desespêro.

O engenheiro Dellapiane declara em sua denúncia que está em condições de reconhecer a todos os seus torturadores. Relata que esposas, mães e filhas foram detidas como reféns, sofrendo tôda sorte de vexames.

Nada disso, entretanto, preocupa Perón e sua côrte. Há vítimas sem conta. O caso do engenheiro Dellapiane é apenas um entre mil. Chegou-se ao cúmulo de prender uma menina de dois anos para forçar a mãe a denunciar o marido. Também foi detida a mulher de um fugitivo, que estava para dar à luz, e levaram-na a um hospital da Fundação Eva Perón.

Não é êste ainda o momento de fazer uma narrativa completa dos últimos acontecimentos de Buenos Aires. Todos os episódios estão registrados. Ninguém foi respeitado: humildes ou poderosos; universitários ou operários. O excesso de crueldades provocou a morte, nas dependências policiais, do operário Aguirre e do universitário Victor Araos. Não importa. Dentro do território argentino ninguém sabe de coisa alguma.

Depois de tudo isso, devemos felicitar os organizadores da Conferência Interamericana de Caracas por terem riscado do temário os seguintes temas: 1) Proteção aos direitos do homem; 2) desenvolvimento do exercício efetivo da democracia representativa.

Para quê? Seria grosseiro que o mundo risse de tanta farsa. Que aparecessem como defensores da civilização, da democracia e dos direitos do homem os representantes de Perón.

O que sucede em Buenos Aires não tem classificação. Assim, não é de estranhar que, uma manhã, surgisse assassinado — ou "suicidado" — Juan Duarte, irmão da chefe espiritual da nação. Que todos estejam calados e satisfeitos. E que a mãe do "suicida" tenha desaparecido da circulação.

A despeito de tudo, não faltam os que pretendem falar de apaziguamento, acenando para isso com "troca de vantagens".

Vejamos o que achará ou o que quererá achar de tudo isso o sr. Milton Eisenhower, na sua viagem da boa vizinhança.

Estranho nascimento

(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

O principal Culpado

DE UM LEITOR que não quer seu nome divulgado, Natal:

"O quadro era revoltante. No ônibus, o homem afocinhava na sórdida revista, a certas páginas como que até envergonhado dos vizinhos. Passageiro ao seu lado, um rapazinho de uns quinze anos, com uma pilha de livros sôbre os joelhos, olhar reto e puro.

Como ficar insensível ante êsse atentado contra a juventude promissora, vítima daquêle mau exemplo que permanecia impune? Tão mal defendida, traída mesmo, por quem devera dar-lhe proteção e não apenas ter o direito de reclamar-lhe um dia talvez o sacrifício da própria vida!

Ninguém, com um mínimo de julgamento, podia duvidar tratar-se de uma publicação obscena — essa asquerosa revista "Copacabana". Impossível qualquer sofisma. Só a Justiça brasileira hesita, já não sabe distinguir o bem do mal, confessa a falência total de discernimento e lava as mãos!... Existe a Lei e o órgão competente — tantas vêzes desautorado, e agora mais uma vez, em suas decisões pelos próprios chefes hierárquicos — mas a pusilanimidade, a covardia são mais fortes.

Talvez por que seja o principal culpado nesse campo o próprio govêrno que edita a "nojenta" "Ultima Hora", porta-voz de tôdas as campanhas antibrasileiras e anticatólicas, num chocante desafio e desprêzo pelos sagrados princípios da moral cristã.

Talvez porque agora vem de nascer, da mesma fonte envenenada, êsse nauseabundo "Flan", outro sorvedouro dos dinheiros públicos, criminosamente empregados à revelia do contribuinte nessa emprêsa que todo bom brasileiro amaldiçoa.

Sôbre esta nova publicação obscena, editada pelo govêrno, estavam debruçados, certa manhã, dois garotos. Talvez haja por aí alguma lei — que se apressarão de citar — que proíba a venda disso a menores. Mas os garotos não liam aquilo — Vendiam-no! Eram dois pequenos jornaleiros. E êles também têm alma, senhores da Justiça! Não apenas seus filhos e netos, também êles merecem proteção. E como defendê-los se o mal está patente diante dos olhos e em suas próprias mãos?

Muito, muito baixo descemos!

Logo após a exposição de motivos do sr. ministro da Justiça ao sr. Presidente da República, maliciosa ou criminosamente louvada por alguns que desejam ver esta nação em ruína ou não enxergam um palmo diante do nariz — o ambiente piorou a passos gigantescos. E' o desmantêlo da Moral, sob as vistas cegas (?) de incapazes declarados. Já não tem autoridade para pontificar em matéria de justiça êsse órgão que é, por sua mesma natureza, colunamestra duma nação.

Só nos resta uma conclusão desalentadora: Quem já não distingue o bem do mal não pode ser juiz. — nivela-se, isto sim, ao leitor daquela revista (?), ao editor dessas torpes publicações, aos sádicos que agora, todos os dias, para horror da população, enchem de crimes hediondos as colunas dos jornais, e que só se podem classificar como os denomina o povo: **tarados**."

Bajulação e dinheiro

DO sr. Moisés Felinto de Oliveira, Rio:

"Tendo Samuel Wainer dito que a TRIBUNA DA IMPRENSA era um jornal pobre — como se pobreza fôsse desonra e humilhação, como se pobre fôsse sinônimo de otário, de trouxa, — foi se como dissesse, com seus botões: Carlos Lacerda podia ter feito o que fiz, pondo sua inteligência a serviço do govêrno e a bajulação em função do dinheiro do Banco do Brasil. O dinheiro criaria asas e voaria para seu bôlso, como voou para o meu. Então, a TRIBUNA DA IMPRENSA seria um jornal rico como é a "Ultima Hora".

Li nos jornais que uma senhora deu à luz na rua, por não haver vaga na maternidade. Com o dinheiro que foi para o bôlso de Wainer, poderia ser construída u'a maternidade. O maior culpado de tudo é o govêrno. Diziam os antigos que não é ladrão somente aquêle que rouba, mas também o que consente e roubo".

Verdadeiramente espantoso

DO SR. João Miranda Vieira, Rio:

"Aguardei, serenamente, que êsse pobre Samuel Wainer tivesse um gesto de dignidade, no final de seu depoimento. Entretanto, o que se deu foi a coroação da sua covardia, a dolorosa confissão de tudo aquilo que TRIBUNA DA IMPRENSA afirmou. Que Deus se apiede dessa alma infeliz.

Há dias, dei-me ao trabalho de ler o jornal de "A vida como ela é". Na realidade, é verdadeiramente espantoso, inconcebível mesmo, que haja tamanha insensibilidade moral, tão sórdida brutalização dos sentimentos, tão indigna exploração da boa fé do povo. A revolta que me inspira é tão grande que peço ardentemente a Deus para coroar a sua campanha com o fechamento dêsse veículo de desagregação moral.

Bem posso imaginar o que de sacrifício esta campanha tem exigido de TRIBUNA DA IMPRENSA: o esfôrço penoso na documentação e o trabalho exaustivo no esclarecimento feito através do rádio e da TV. Estou certo, porém, de que vocês não estão sós. Os três mil e quatrocentos acionistas — entre os quais me incluo, orgulhosamente — da nossa TRIBUNA estão vibrando de satisfação e cada vez mais dispostos e decididos no seu apoio a todos os que aí trabalham por um Brasil digno e por uma imprensa limpa."

VARIEDADES

AINDA é completamente desconhecida a sétima parte da superfície da terra. Formam-na regiões da Africa, da Asia, da Oceânia e da América do Sul.

EXISTE uma lenda muito conhecida, segundo a qual o elefante é um animal que nunca se esquece. Testes científicos, recentemente realizados, mostram que, pelo contrário, é o elefante um dos animais de mais fraca memória. O cavalo e o cachorro, sim, possuem memória excepcional. Ao passo que o macaco esquece tudo com a maior facilidade.

SEGUNDO as estatísticas publicadas no "Diário Oficial" belga de 15 de junho, a população atual da Bélgica é de 8.757.619 habitantes, com um aumento de 54.572 sôbre o número correspondente a dezembro de 1951. Há 4.444.426 mulheres e 4.313.265 homens.

A província mais populosa é o Brabant, com 1.849.087 habitantes, sendo Luxembourg a menos populosa, com 215.129.

GUSTAAF Jung, morador de Antuérpia, acaba de descobrir, no sótão de sua casa, um violino com as seguintes inscrições: "Antonius Stradivarius Cremonensis Faciebat Anno 1720" como a marca do célebre fabricante de violinos: dois círculos com uma cruz e as letras "A.S.".

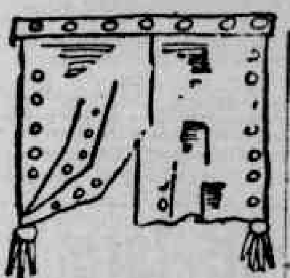
Jung crê recordar-se de que seus pais adquiriram êsse violino em hasta pública levada a efeito em 1919 ou 1920 e organizada pelo serviço de sequestro de objetos pertencentes a homens de negócios alemães.

FUNDADA em 1529, por Braz Cubas, colono português, Santos é a mais antiga cidade do Brasil. Ali mesmo morreu seu fundador, com idade de quase um século.

O PEQUENO MUNDO

Por trás da Cortina de Ferro

O PRINCÍPIO do corrente mês de julho foi assinalado por uma série de fatos importantes por trás da Cortina de Ferro: a remodelação completa do govêrno húngaro, a revogação, na Tchecoslováquia, depois de ter estado em vigor apenas uma semana, de um decreto estabelecendo penalidades especiais para o absenteísmo dos operários, e, finalmente, a sensacional queda em desgraça de Beria, chefe supremo da polícia russa e elemento n. 2 do triun[illegible]



A REMODELAÇÃO do govêrno húngaro veio para possibilitar a constituição de um govêrno camponês com a tarefa de salvar do desastre a agricultura do país, prejudicada pela política anterior de industrialização intensiva, a qual, aplicada paralelamente ao sistema de coletivização agrícola, resultou em grande diminuição da produção húngara de cereais, principalmente trigo.

Que se saiba, o antigo chefe do govêrno húngaro, Matias Rakosi, não foi expurgado, continuando a ser o membro principal do secretariado de três que desempenha importantes funções governamentais. Foi um recuo tático a liberalização na Hungria, não tendo havido necessidade de degola de nenhuma cabeça para apaziguar com a sua exibição multidões famintas. Mas foram suspensas as entregas obrigatórias de parte das colheitas e prometida uma liberalização das condições de trabalho no país. O regime Imre Nagy quer aparecer derramando benevolências sôbre o povo.

Na Tchecoslováquia os acontecimentos são igualmente curiosos. A 19 de junho, o govêrno baixara, com aprovação da Central dos Sindicatos Tchecos, um decreto estabelecendo punições para os operários culpados de absenteísmo e de "flutuação" ou seja, do crime de mudarem frequentemente de trabalho.

Êsse decreto, revogado no dia 6 do corrente, dispunha que o operário culpado de uma falta injustificada seria repreendido em particular pelo seu empregador e pelo sindicato. Dois dias de ausência lhe valeriam uma repreensão em público. Três dias seriam punidos com um rebaixamento de posição e de salário. Ausências superiores a quatro ou mais dias já seriam julgadas por um tribunal sindical especial com poderes para demitir, multar e impor sentença de prisão.

A Central Sindical havia aprovado êsse decreto "sui-generis" depois de ouvir um discurso do presidente Zapotocky. Agora, na revogação, êle declara: "E' importante lutar, por nossos próprios meios, contra o absenteísmo e a flutuação. Não precisamos de tribunais para impor uma disciplina de trabalho. Se os próprios trabalhadores, os sindicatos e os gerentes mantiverem a ordem, não precisaremos punir o povo e arrastá-lo à barra dos tribunais".

A viravolta de Zapotocky só pode ter sido o resultado de resistência dos trabalhadores ou de ordem de Moscou, já que êsses acontecimentos estavam tendo lugar depois da insurreição de Berlim.

De Viena, por exemplo, informa-se que ali chegaram cópias de volantes que foram distribuídos em Budapest na noite de 28 de junho, os quais dizem com admirável concisão: "A greve pela liberdade". Ao mesmo tempo, fontes fidedignas informam que, no dia 3 de julho houve um início de greve, pequena e mal organizada, nas Usinas Rakosi; em Csepel (Hungria), logo abafada com a prisão de vinte operários. Registrou-se também pequeno movimento grevista nas Usinas Lenine (ex-Skoda), na Tchecoslováquia.

Vemos, assim, que o movimento de insurreição iniciado em Berlim a 17 de junho encontrou repercussão na órbita russa. Agora, pela revelação de que Beria não compareceu, no dia 28 de junho, a uma exibição de conjunto dos grandes do regime soviético, havida no Teatro Bolchoi, pode-se admitir que, naquela data, êle já havia sido expurgado. Por ser ministro dos Negócios Interiores, chefe supremo da polícia política, Beria pode ter sido vítima da maneira sangrenta por que foi reprimida a insurrenção de Berlim, o que pode ter servido de pretexto para sua eliminação da cena política russa — medida em que estiveram de acôrdo os demais pretendentes ao trono vago de Stalin. Essa aliança é, necessàriamente, um compromisso transitório entre o partido e o exército contra a polícia.

A ADMITIR essa hipótese, a política de liberalização que está sendo aplicada na órbita [illegible] depois da insurreição de Berlim é a "política dos polít[icos]", da qual Malenkov, na sombra, estaria puxando os cordões.

AZEVEDO MELO

Convite oficial à Rússia para a reunião das 4 potências

Urge a conclusão dos tratados alemão e austríaco — Liberdades fundamentais para antes, durante e depois das eleições livres — A oposição britânica faz restrições ao texto da nota

WASHINGTON, 16 (UP) — Eis o texto da nota do govêrno dos Estados Unidos ao govêrno da URSS sôbre a conferência dos chanceleres das quatro grandes potências:

"O desenvolvimento da situação internacional e os recentes acontecimentos da Alemanha Oriental e de Berlim, intensificaram o desejo universal de ver a paz mais firmemente estabelecida e de aliviar a tensão existente em uma forma compatível com o direito fundamental à liberdade.

"Embora reconhecendo o fato de que uma paz duradoura só pode ser assegurada em última instância quando se puder revolver certos problemas fundamentais, como o do desarmamento fiscalizado, o govêrno dos Estados Unidos deseja solucionar agora os problemas que sejam suscetíveis de pronta solução.

"A conclusão dos tratados alemão e austríaco, que estão atrasados há muito tempo, constituí claramente um elemento essencial de acôrdo europeu, que o govêrno dos Estados Unidos considera como contribuição maior à paz.

"O tratado de paz com a Alemanha só pode ser negociado com a participação de um govêrno livre e representativo inteiramente alemão, em condições de debater com tôda liberdade tal tratado. Êsse govêrno só pode sair de eleições livres.

"As condições em que o dito govêrno deve ser formado e investido de completa liberdade de ação constituem um problema suscetível de pronta solução, se existir boa vontade em tôdas as partes. E' igualmente evidente que não se poderá progredir verdadeiramente para o alívio da tensão na Europa, enquanto êste problema ficar sem solução".

"Em suas notas ao govêrno soviético, a última das quais datada de 23 de setembro de 1952, que até agora não foi respondida, o govêrno dos Estados Unidos formulou propostas construtivas que refletiram cabalmente na resolução de 10 de junho dêste ano do Bundestag alemão. Essas propostas estavam destinadas a satisfazer o desejo unânime do povo alemão de unidade com liberdade.

"Ao levar em conta a urgência ainda maior que os recentes acontecimentos deram à unificação da Alemanha, o govêrno dos Estados Unidos resolveu fazer um novo esfôrço para pôr fim à situação anormal em que se encontra o povo alemão. Decidiu, portanto, depois de consultar o govêrno federal alemão e as autoridades alemãs de Berlim, propor ao govêrno soviético uma reunião dos ministros das Relações Exteriores da França, Reino Unido, Estados Unidos e da União Soviética. Essa reunião, de limitada duração, poderá começar até fins de setembro e em um lugar a ser escolhido de comum acôrdo. Os temas das declarações seriam os seguintes:

TEMARIO

1.° — A realização de eleições livres na República Federal, na zona oriental da Alemanha e em Berlim. Isto compreenderia, entre outras coisas, a discussão sôbre as garantias necessárias de liberdade de movimentos, liberdade de ação para os partidos políticos, liberdade de imprensa e o gôzo por todos os alemães das liberdades fundamentais antes, durante e depois das eleições.

2.° — Condições para o estabelecimento de um govêrno livre inteiramente alemão, com liberdade de ação nos assuntos internos e externos.

"Essas são as medidas essenciais que devem preceder ao início das deliberações com o govêrno soviético sôbre o Tratado de Paz com a Alemanha, que de per si é um elemento importante para uma solução geral.

"O govêrno dos Estados Unidos também considera que, nessa primeira reunião, deve-se chegar, em última instância, a um acôrdo sôbre o tratado austríaco".

REPERCUSSAO

BONN, Alemanha Ocidental, 16 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer declarou, hoje, que via com bons olhos o acôrdo concluído pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, para realização de uma conferência entre os ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes".

O líder da Alemanha Ocidental manifestou que se sentia gratamente satisfeito com a atitude dos ministros das Relações Exteriores reunidos em Washington, porquanto, dessa maneira, se cumpririam os desejos do Govêrno Federal alemão de que se iniciassem negociações entre as quatro potências.

Adenauer acrescentou: "O contínuo reconhecimento, por parte dos ministros das Relações Exteriores, da necessidade de unificar a Alemanha, merece minha aprovação.

MUDOU DE ATITUDE

Tal declaração de Adenauer significa modificação de sua atitude anterior. Êle sustenta a, com efeito, que as negociações entre os "quatro grandes" deviam ser adiadas até que se efetuasse o rearmamento da Alemanha sob o Plano do Exército Europeu, e também até que estivesse em marcha a integração política européia.

Por outro lado, os socialistas se lamentavam de que o Plano do Exército Europeu tendia a perpetuar a divisão da Alemanha, e eram de opinião que, antes de se dar êsse passo, se deveria fazer outra tentativa de chegar a um acôrdo com a Rússia.

Dêsse modo, Adenauer arrebatou aos socialistas a iniciativa da unificação da Alemanha, em vista da possível realização de uma entrevista dos "quatro grandes". Ao mesmo tempo, fêz nova e sensacional proposta, nesse sentido, antes das eleições gerais, em que os socialistas poderiam tirar algum proveito contra êle.

CONCORDANCIA E RESTRIÇÕES

LONDRES, 16 (AFP) — Nenhum comentário oficial foi feito ainda até agora pelo Foreign Office sôbre o comunicado de Washington. Mas, nem por isso deixou-se de obter nos círculos a impressão: 1.°) — de que a diplomacia britânica tem todos os motivos de estar satisfeita com um comunicado geral onde o ponto de vista inglês surge como tendo sido plenamente respeitado; 2.°) de que se lamenta uma situação, no Extremo Oriente, que, evidentemente, impediu os três ministros de serem mais explícitos quanto ao seu objetivo final no comunicado final relativo a essa região.

Em troca, nos círculos políticos da oposição critica-se a maneira pela qual o comunicado está redigido. Tôda a primeira parte, diz-se nesses círculos, está impregnada de um puritanismo verboso, e à segunda parte falta de clareza. Por exemplo, não é dito explicitamente se, na opinião dos três ministros, há incompatibilidade entre a unificação da Alemanha e a adesão dessa potência à comunidade de defesa.

Igualmente, o comunicado não explica de modo claro à opinião pública por que os ministros acham que não deve ser feita modificação alguma na política atlântica, quando intervieram modificações de fato.

VINHOS · WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26 - A
Tel. 43-4414

Congresso socialista internacional de Estocolmo

ESTOCOLMO, 16 (U.P.) — Com a presença de delegados de 33 países, iniciou hoje suas sessões o Congresso Socialista Internacional.

Na primeira sessão plenária, o Presidente do Congresso, Morgan Phillips, da Grã-Bretanha, resumiu a posição internacional do socialismo, dizendo que era "uma terceira fôrça" na política internacional, definitivamente anticomunista.

O dirigente socialista acrescentou: "Sem socialismo não pode haver verdadeira democracia; sem democracia não pode haver socialismo".

Depois de elogiar a contribuição norte-americana para a independência e a liberdade, acrescentou: "Tôda a estrutura está em perigo de ser minada pelas crescentes perseguições que McCarthy realiza como grande inquisidor."

Phillips disse que o socialismo internacional havia ganho em fôrça desde o último Congresso em Milão, especialmente na Áustria, Dinamarca e no Japão. Na Itália, acrescentou, os socialistas sofreram uma derrota, em uma "difícil" situação.

Por sua vez, o Primeiro Ministro da Suécia, Tage Erlander, que é o líder do Partido Social Democrata, rejeitou as acusações "dos direitistas da oposição" de que a criação dos seguros sociais significa necessàriamente a perda da liberdade individual.

A presença de vários delegados asiáticos indicou que o Congresso dedicará bastante tempo à discussão da luta contra o colonialismo.

Utun Win, líder da delegação dos socialistas asiáticos, disse que os povos da Ásia "começaram a ver no socialismo democrático o amanhecer de uma nova era de esperança".

PINTURAS
Seu imóvel necessita de pintura? Chame para a
CONSTRUTORA COLUMBIA LTDA.
Avenida 13 de Maio n.° 13, 18.° andar, sala 18 — Telefone 22-0447

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 5 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 1.
ao lado da R. do Ouvidor
bem no centro da cidade

LARANJEIRAS
Aluga-se
Unico apartamento por andar, com 3 quartos, sala, dependências criados, garage independente. — Ver à rua Conde de Avelar, 44. Tratar com Dr. José — 52-0229. Tem elevador. Primeira locação.

COPACABANA
Aluga-se
Apartamento com bom quarto, saleta, cozinha e banheiro, à rua Barata Ribeiro, 185 — Ap. 305 — Fone: 37-0321 — Aluga-se a quem ficar com a mobília por preço real. Aluguel Cr$ 2.800,00.

O PULSO DO MUNDO

BELGRADO — A repórter Helen Fisher, da "United Press", entrevistando em Brdo o presidente marechal Tito. Nessa entrevista, Tito afirmou que a Rússia estava em plena mudança de orientação para desfazer erros passados, e exortou o Ocidente a aproveitar essa oportunidade para uma solução "realista" dos problemas internacionais. (Foto "United Press", via aérea)

O caçador

TAYLORVILLE (Carolina do Norte) — Boyd Adams, natural desta cidade, desejou melhorar o jantar com um franguinho ao môlho pardo. Para tanto, armou-se de uma espingarda e foi para o fundo do quintal, a fim de escolher entre suas "penosas", a que lhe parecesse mais tenra para ser morta à sua moda, isto é, a tiro.

Após uma escolha cuidadosa, visou um frango e fêz fogo, mas seguiu-se uma explosão tremenda.

Quando se dissipou a nuvem de fumaça, Adams verificou que havia abatido 20 galinhas e destruído uma casa e dois barracos.

A bala ricochetara e, atingindo cinco caixas de dinamite guardadas num canto, as fizera explodir.

Aplicando o "golpe"

FRANKFORT — Jacques Epstein Bela, de S. Paulo, Brasil, foi condenado a um ano de prisão por um tribunal norte-americano por haver tentado lesar um banqueiro alemão, apossando-se de vultosa soma em notas de dólar.

Bela, que apelou da sentença, foi pôsto em liberdade sob fiança de 1.000 dólares, e recebeu novamente seu passaporte. Epstein foi detido em 7 do corrente, depois que agentes norte-americanos receberam uma denúncia no sentido de que estava tentando obter de um banqueiro alemão grande soma de dólares em notas de um dólar para adulterá-las e convertê-las, mediante processos que disse conhecer, em cédulas de 20 dólares. De acôrdo com a proposta, ambos repartiriam os lucros.

Segundo as autoridades policiais, descobriu-se que Epstein procurava apossar-se apenas do dinheiro do banqueiro e fugir para o Brasil, por via aérea.

Cercados de neve e raios cósmicos

MENDOZA (Argentina) — O pessoal da estação de altitude "Presidente Perón" instalada nos Andes, a 4.100 metros acima do nível do mar, está sofrendo temperaturas que descem a 25 graus centígrados abaixo de zero.

A estação de observação de raios cósmicos e outras investigações, da Universidade de Cuyo, acha-se quase oculta pela neve, que em certos pontos próximos ao refúgio atinge a espessura de 10 metros. O refúgio encontra-se nas proximidades da Laguna Diamante.

As turmas de socorro só conseguiram chegar até 22 km do local, mas os funcionários cercados na estação dispõem de víveres suficientes para vários dias mais.

Novo julgamento para o chefe Mau Mau

NAIROBI, Quênia — O Supremo Tribunal de Quênia anulou a sentença imposta a Jomo Kenyatta, a "Espada Flamejante", chefe do sangrento movimento dos Mau-Mau, e determinou novo julgamento.

Kenyatta fôra condenado a sete anos de trabalhos forçados no mês de abril do corrente ano pelo juiz R. S. Thacker, pelo crime de instigação ao terrorismo e assassinatos.

Além da anulação da sentença, o Tribunal determinou que sejam revistos os processos e julgados novamente mais cinco líderes da Mau-Mau que foram condenados juntamente com Kenyatta.

O caso Haya de la Torre

BOGOTA — "El Siglo" reapareceu com um editorial, no qual explica o editorial de segunda-feira que motivou sua suspensão, editorial êste que foi considerado pelas autoridades militares como uma "traição à pátria".

O editorial de hoje de "El Siglo" disse: "Continuamos sustentando que a Colômbia, de acôrdo com a decisão do Tribunal Internacional de Haya, não está obrigada a entregar o chefe do aprismo peruano."

Mais adiante, acrescentou: "Pode-se aceitar que o asilo em um caso concreto seja vitalício a respeito da pessoa do refugiado? Claro não, mas esta negativa não entrava de maneira alguma a afirmação de que o sr. Haya de la Torre deva ser entregue pela Colômbia às autoridades peruanas."

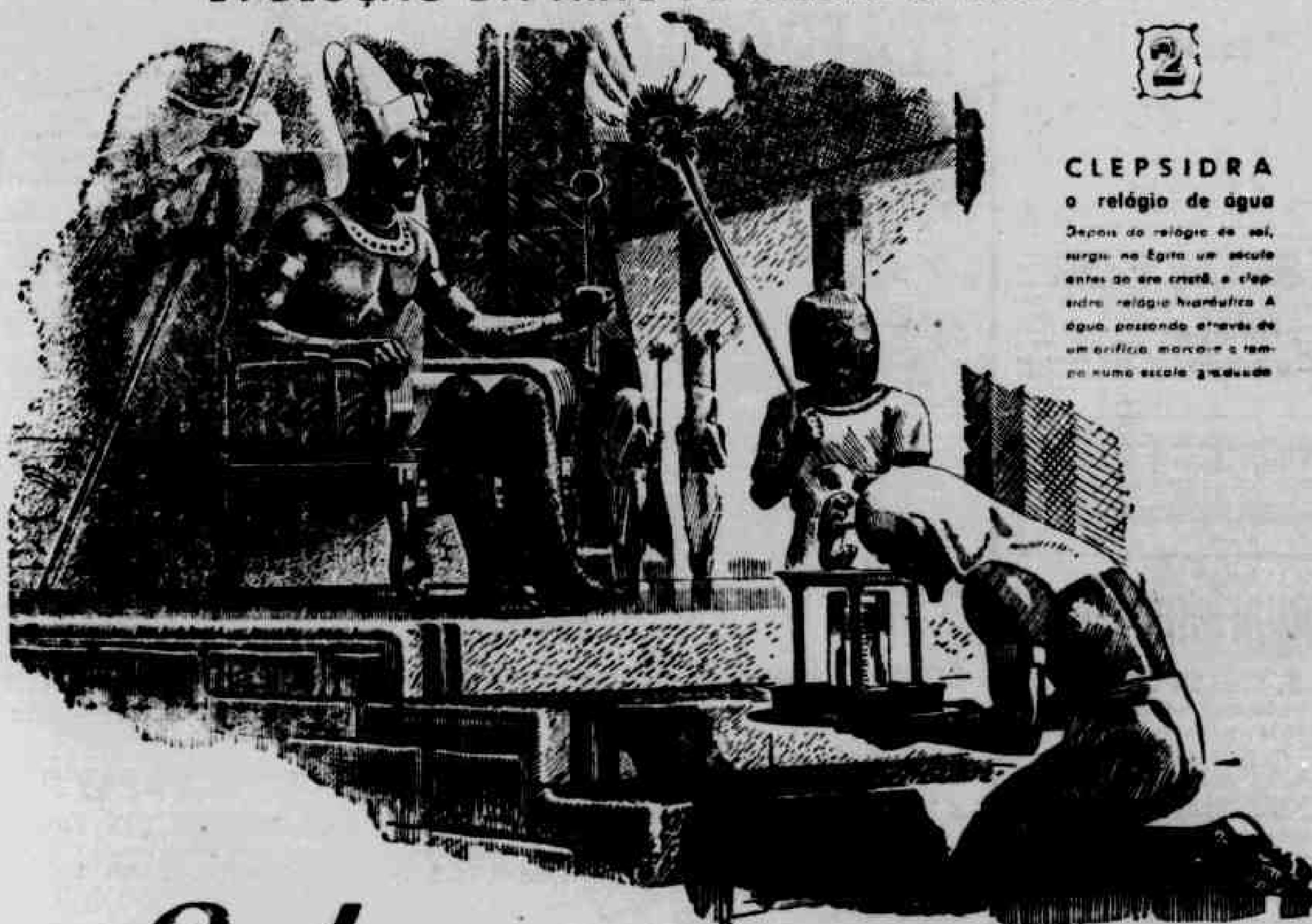
Vestiu-se de marinheiro e saiu por aí

LOS ANGELES — Joan Garrison, uma bonita garçonette de 18 anos, que não conseguia encontrar emprêgo, foi processada por se haver vestido de marinheiro e embarcado como clandestina, a bordo do cruzador "Los Angeles".

A propósito, as autoridades navais insinuaram que os marinheiros que ajudaram a pequena a embarcar vão se ver ligeiramente atrapalhados.

CARNQUISTIE (Escócia) — O norte-americano Ben Hogan, do Texas, segura a taça do Campeonato Aberto Britânico, que levantou de forma espetacular perante uma assistência de vinte mil pessoas. No segundo lugar empataram outro norte-americano, Frank Stranaman, e o argentino Antônio Cerda. (Radiofoto United Press, via aérea de Nova York)

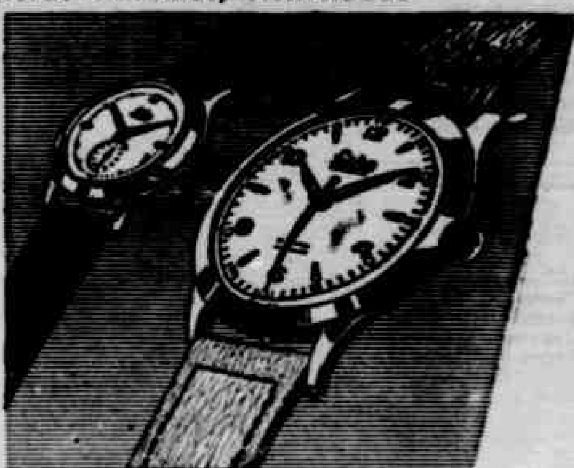
EVOLUÇÃO DA ARTE DE MEDIR O TEMPO



CLEPSIDRA
o relógio de água
Depois do relógio de sol, surgiu no Egito um século antes da era cristã, a clepsidra, relógio hidráulico. A água, passando através de um orifício, marcava o tempo numa escala graduada.

Eska AUTOMÁTICO
o moderno relógio automático à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade

A Suíça é hoje quem dá a hora ao mundo. E entre as grandes criações dos relojoeiros suíços, destaca-se o mais perfeito relógio automático da atualidade — Eska Automático. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, garante notável precisão, além de outra extraordinária vantagem: dá corda a si mesmo e tem ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os últimos modelos do Eska Automático.



Eska AUTOMÁTICO
O 1.° RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressucitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

RELÓGIOS
De Ponto — De Vigia — De Parede
Peçam demonstrações e preços
SOCOPAN
Av. Erasmo Braga, 227-1.°
Tel.: 32-8227

tecidos Nuance
PARA O SWEEPSTAKE
APRESENTA AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES EM CHANTUNG BORDADO, ORGANSAS ALOUTIENE IMPRIMES, GAZE MOUVANTE BORDADA, ARTIGOS FRANCESES COM EXCLUSIVIDADE E AS ÚLTIMAS CORES EM TAFETAS E ALPACAS DE PURA SEDA
AV. N. S. DE COPACABANA, 774
Em frente ao Cine Metro

acontece todo dia

ATROPELADA A NONAGENÁRIA

A SRA. Alexandrina da Costa, viuva, de 90 anos, de residência ignorada, foi atropelada ontem na rua Jardim Botânico, em frente ao número 1.008, pelo automovel de chapa 11-10-00, dirigido por Carlos Capra, da rua Assirio Bueno, 35 c/10, que foi prêso em flagrante e autuado no 1.º distrito. A sra. Alexandrina da Costa foi internada no hospital Miguel Couto com fratura da perna e braços esquerdos e ferida contusa no frontal.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM MERCADORIAS APREENDIDAS PELA ALFÂNDEGA NO CAJU

Fugiram os contrabandistas

CONTRABANDO avaliado em mais de um milhão de cruzeiros, num total de 137 volumes, foi apreendido ontem pelas autoridades alfandegárias, no momento em que os contrabandistas se preparavam para colocar a mercadoria em dois caminhões estacionados no prolongamento do cais do Caju.

A chegada da turma de buscas da Alfândega, chefiada pelo guarda-mor Emiliano Sidrin, os contrabandistas conseguiram fugir, abandonando a carga ilegal. Na apuração realizada, ficou constatada a existência de 135 relógios alemães, com corda para 400 dias, avaliados na praça a 4.000 cruzeiros por unidade; 22 caixas de uísque, de 12 garrafas cada uma, ao preço de 400 cruzeiros por garrafa; 9.000 carteiras de cigarros americanos e mais 80 outros volumes contendo tapeçaria fina e pequenos objetos, tudo avaliado em um milhão de cruzeiros.

A mercadoria, ao que tudo indica, foi retirada do navio sueco "Gnosa", chegado anteontem à Guanabara, e levada em lancha até o cais do Caju. O contrabando foi transportado para o depósito da Guardamoria, onde aguardará o próximo leilão da Alfândega.

Tempo bom

A PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, moderados. Máxima 28,0. Mínima 14,8.

Teve imprensadas as pernas entre dois automóveis

QUANDO tentava passar entre dois automóveis estacionados em frente ao número 137 da Avenida Franklin Roosevelt, 137, a funcionária do Ministério da Agricultura, Emília Landi, de 27 anos, da rua Xavier da Silveira 75, foi imprensada entre os dois carros, em virtude de a camioneta 5-66-56, da companhia Servisan, ter-se chocado contra a traseira de um dos veículos.

Emília Landi foi internada no Pronto Socorro com fratura exposta de ambas as pernas, enquanto fugia o motorista da camioneta, José Batista de Melo, da rua Ipiranga, 2, em Terra Nova.

Fogo em 500 fardos de juta

ORIGINADO por combustão espontânea, um incêndio destruiu, ontem, parcialmente, 500 fardos de juta, que se encontravam guardados no armazém 13 do Cais do Pôrto.

A mercadoria, chegada no dia 13 dêste mês, de Manaus, pelo navio "Campos Sales", foi enviada pela firma Abdul Razac Hadacue, consignada à ordem, não se sabendo ainda a quem pertencia. Ficou quase tôda destruída.

A pronta intervenção dos bombeiros do Pôsto Central e do Cais do Pôrto, sob o comando do tenente José Antônio, evitou que o fogo tivesse maiores conseqüências. A polícia do 12.º Distrito estêve no local e abriu inquérito.

Sururu no Teatro de Madureira

MARIA LUIZA VOLTA AO CARTAZ POLICIAL — CONFLITO POR CAUSA DO LUGAR DA POLICIA

MARIA Luiza Fernandes, a jovem que há pouco tempo fôra brutalizada na Barra da Tijuca por oito desconhecidos, volta novamente ao cartaz policial.

Desta vez de um modo diferente, pois agora, devido a sua popularidade, já conseguiu trabalhar no Teatro Madureira, como artista. Ontem à noite, ao terminar a última sessão, teve que enfrentar cinco desconhecidos que aplicaram tremenda surra no secretário do teatro, Fernando de Bosque, morador em Copacabana.

O LUGAR DA POLICIA

Os desconhecidos, na última sessão, ocuparam um camarote que estava destinado à polícia. Fernando de Bosque chamou-lhes a atenção, mandando que desocupassem o camarote. Na hora da saída os desconhecidos esperaram pelo secretário do teatro e aplicaram-lhe uma surra. Aos gritos de socorro, acorreram ao local Maria Luiza, sua "protetora" Zaquia Jorge, Renato de Darcas e quase tudo o elenco daquela casa de diversão. Originou-se tremenda confusão e até alguns tiros foram ouvidos.

Maria Luiza não parecia mais aquela jovem acanhada, quando comparecia à delegacia do 26.º Distrito, a fim de reconhecer os seus brutalizadores. Brigou de verdade e deu muita pancada.

Com a aproximação da Rádio Patrulha, os desconhecidos fugiram e a ordem foi restabelecida. Maria Luiza e seus companheiros, apresentando contusões no rosto e braços, foram medicados numa farmácia das proximidades.

Caiu do caminhão e morreu

O AJUDANTE de caminhão, José Pinto, de 31 anos, da rua Itabaiana, s. n., morreu ao dar entrada no Pronto Socorro com traumatismo craniano, que sofreu quando, na esquina da rua Reis com Conde de Leopoldina, caiu do veículo em que viajava.

Explosões de petardos na rua das Laranjeiras

UM grupo de desocupados, esta madrugada, atirou do interior de um automóvel não identificado numerosas bombas de grande poder explosivo, na rua das Laranjeiras, defronte ao n.º 531. Os moradores acordaram apavorados com os estouros (cêrca de 10) e chamaram a Rádio Patrulha.

Com a chegada da polícia, os "mocinhos" fugiram imprimindo maior velocidade ao veículo, não permitindo que a R. P. se aproximasse.

Nada menos de oito garrafas de "Coca Cola", amarradas por uma linha amarela e contendo petardos, foram apreendidas no local. A polícia do 4.º Distrito prossegue em diligências, a fim de apurar a chapa do veículo que conduzia os "dinamitadores".

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Santa Isabel" e "Goolland".

BRIGOU COM A NAMORADA E SUICIDOU-SE

POR ter brigado com a namorada, suicidou-se tomando um corrosivo o jovem Osvaldo Moreira da Silva, de 22 anos, da rua Paranaíba, 226, estação de Parada de Lucas. Essa foi a segunda vez que Osvaldo tentou o suicídio, sendo que dessa vez conseguiu. Com guia da polícia do 21.º distrito, seu corpo foi removido para o necrotério da Polícia.

1 morto e 5 feridos em São Cristóvão

O ônibus "varreu" o's pingentes do bonde - Ambos em excesso de velocidade - Morreu o fiscal que registrava o número de passagens - Foge o motorista

UMA pessôa morreu e cinco ficaram feridas, em conseqüência de violenta colisão, hoje pela manhã, na esquina da Avenida do Exército com rua Fonseca Teles, em São Cristóvão, entre um bonde e um ônibus, lotados.

O bonde, conduzido pelo motorneiro Benedito Geraldo Rocha, regulamento 7.037, da rua Itapiranga, 34, casado, de 34 anos, subia a rua Fonseca Teles, vindo do campo de São Cristóvão, em marcha acelerada, para subir a ladeira. Pela avenida do Exército vinha o ônibus 8-13-99, n.º de ordem 36, da Viação São Jorge, fazendo a linha 34, "Praça Mauá - Méier", também em excesso de velocidade e sem freios.

Nem o motorneiro nem o motorista puderam evitar a colisão. O ônibus, que pegou o bonde pelo meio, foi arrastando os pingentes até o fim do estribo.

MORTOS

Na ambulância do Pronto Socorro, em caminho para o hospital, morreu o fiscal da Light n.º 818, Alfredo Junqueira, de 36 anos, casado, da rua Gonzaga Santos, 286, que ficara sem as duas pernas.

..No hospital morreu João Marques Henrique Neto, contador, da rua São Januário, 816, casa 8, que sofreu fratura da perna esquerda.

FERIDOS

Gravemente feridas, foram internadas no hospital, as seguintes pessoas: Mário Mansur, estudante, de 24 anos, solteiro, residente na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, com ferimentos na perna esquerda; Firmino Figueira Ribeiro, de 23 anos, casado, comerciário, de residência ignorada, que sofreu esmagamento das duas pernas e possivelmente terá de amputar a esquerda; Antônio José Ribeiro, de 16 anos, escriturário, rua Sargento Rugen 68, casa 3, ferimentos na perna direita; e Nelson F. dos Reis, de 20 anos, solteiro, português, comerciário, da rua São Luís Gonzaga, 850, que, com contusões e escoriações pelo corpo, retirou-se após medicado.

O MOTORISTA FUGIU

O motorista do ônibus, José Disidoro dos Santos, morador em Coelho Neto, fugiu, estando a polícia do 21.º Distrito, cujo comissário Marques compareceu ao local, à sua procura. Foi solicitada a Perícia.

A fiscalização do impôsto de venda por cupões

O VEREADOR Mário Martins apresentou na Câmara do Distrito Federal um projeto que objetiva a fiscalização da arrecadação do imposto de vendas e consignação, por meio de cupões. Essa fiscalização seria feita pelos próprios consumidores.

NÃO CONCORDAM

Em reunião realizada ontem o Conselho Diretor da Associação Comercial manifestou-se contrário ao projeto.

O consultor jurídico Oto Gil fez um exame minucioso do projeto e propôs fosse convidado o vereador Mário Martins a debater com a classe. Deverá ser preparada com antecedência, pelo Conselho Diretor, uma argumentação que invalide a aplicação da lei.

PERIGO DE FALSIFICAÇÃO

Acrescenta o sr. Gil que os cupões correriam o risco de serem falsificados por não serem confeccionados pela Casa da Moeda e sim por particulares.

Além disso essa medida acarretaria grandes despesas e trabalho burocrático.

Também as firmas teriam muitas despesas, pois seriam obrigadas a admitir muitos funcionários, o que influiria no custo da vida.

A idéia foi aceita por todos os diretores e na próxima será marcada nova reunião para críticas e comentários.

Novo dispositivo revolucionaria a indústria de rádios

TECNICOS alemães e brasileiros estão fazendo experiências no Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, com um minúsculo aparelho, destinado a substituir a válvula dos rádios.

Trata-se de um dispositivo para os aparelhos receptores, que se denominará "transitor", fabricado com um metal chamado "germania", extraído do carvão de pedra, produzido em Santa Catarina.

Tudo leva a crer que as experiências que vêm sendo realizadas terão resultados positivos.

O "transitor" será mais resistente e de maior durabilidade (100.000 horas), enquanto a válvula tem seu funcionamento garantido apenas por mil horas.

COMEMORAÇÃO DO "DIA DO COMERCIANTE"

CARIMBO COMEMORATIVO DA DATA

HOJE é o "Dia do Comerciante". As associações de classe estão comemorando a data em todo o país. A celebração é uma homenagem a José da Silva Lisboa, visconde de Cairu.

MENSAGEM A CLASSE

O sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, enviou à classe a seguinte mensagem:

"Volvendo o olhar para o longo período decorrido desde a abertura dos portos brasileiros, de 1808 aos nossos dias, podem sentir-se tranquilos os homens do comércio, com a consciência do muito que fizeram pelo país, do que lhe deram, de amor e de dedicação, do que contribuiram para seu progresso e bem-estar.

Após tecer várias considerações sôbre os núcleos urbanos, a participação da classe em todos os problemas coletivos, a mensagem concluí:

Colocados na extremidade da escala de produção, em contato direto com o consumidor, temos servido de pára-raios da má vontade pública em muitas circunstâncias, voltada contra os resultados da situação econômica que fomos os primeiros a prever e apontar. O dia do comerciante será compreensão e justiça".

POSTO PARA VENDA DE SELOS

Numa homenagem ao "Dia do Comerciante" o Departamento dos Correios e Telégrafos instalará, no saguão do Palácio do Comércio, um pôsto para venda de selos.

Em tôda a correspondência postada ali figurará o carimbo com esta frase: "Uma grande classe a serviço do Brasil". O pôsto estará em funcionamento das 8 às 18 horas.



NOVOS OFICIAIS ESPECIALISTAS — Realizou-se ontem, em Curitiba, a cerimônia de conclusão do curso de mais uma turma de oficiais especialistas da Aeronáutica, sendo diplomados 121 alunos. A solenidade foi presidida pelo brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, sendo paraninfo o governador Munhoz da Rocha. Na foto, os novos oficiais especialistas da FAB, quando prestavam juramento.

Os práticos de farmácia querem ser comerciários

TODOS os empregados em farmácia que, em virtude de uma decisão do Ministério do Trabalho, passaram a ser filiados ao Sindicato dos Práticos de Farmácia, estão organizando um movimento no seio da classe para pleitear do novo ministro do Trabalho a revogação do ato de seu antecessor, que lhes mudou a categoria profissional.

NÃO TEM CONDIÇÕES

Afirmam os ex-comerciários que o sindicato a que foram obrigados a pertencer, por fôrça de decisão do ministro do Trabalho, não se encontra em condições de servir aos empregados de farmácias e drogarias, que constituem classe numerosa, faltando-lhe, além do mais, meios financeiros para o cumprimento de sua finalidade.

QUEREM VOLTAR

A alegação do ministro do Trabalho para a troca de categoria profissional dos que servem nas farmácias e drogarias foi a afinidade que êstes têm com os práticos de farmácia, pois não só atendem no balcão, como auxiliam na manipulação dos remédios.

Contestam, porém, os caixeiros de farmácias e drogarias esta alegação do Ministério, declarando-a absurda, pois, em muitos casos, sua função se resume em retirar a mercadoria das prateleiras para entregá-la aos fregueses. E são êstes empregados que formam a maioria do grupo de descontentes, liderando o movimento contra a filiação ao Sindicato dos Práticos de Farmácia. Não se conformam, querem voltar para o Sindicato dos Empregados no Comércio.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO — LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Providências do ministro sôbre o manicômio judiciário

"O MANICÔMIO Judiciário, nas condições materiais em que se encontra, não é um serviço, porque, na verdade, representa uma nódoa no quadro da administração pública. Vou fazer imediatamente o que possa para que aquela gente que ali está internada seja tratada como parte do gênero humano". Com essas declarações, o ministro Antônio Balbino, depois de uma visita demorada ao Manicômio Judiciário, informou que vai fazer uma exposição ao presidente da República sôbre o que viu, certo de que êste não lhe negará apoio para a conclusão das obras do referido estabelecimento.

O QUE VIU O MINISTRO

A propósito do espetáculo presenciado no manicômio, assim falou o ministro: "Homens que vivem como se fôssem feras, e que seriam melhor tratados no Jardim Zoológico".

DEVER

O sr. Antônio Balbino concluiu informando que procurará fazer com que o Estado cumpra êsse dever elementar, qual seja o de zelar pelos alienados confiados à sua guarda.

MELHORES CONDIÇÕES

As recomendações do ministro visam a assegurar melhores condições para todos os que se acham internados no Manicômio Judiciário.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

ADICIONAIS PARA OS FERROVIÁRIOS E PORTUÁRIOS

TAMBEM O SALARIO-FAMILIA — QUAIS OS BENEFICIADOS — CALCULADAS AS DESPESAS

OS servidores das autarquias portuárias e ferroviárias vinculadas ao Ministério da Viação receberão salário-família e gratificação adicional por tempo de serviço. Essa medida foi tomada pelo Presidente da República, que já determinou ao Ministro da Fazenda que tome as medidas necessárias para aquêle fim.

Trata-se, portanto, de medida de equidade, uma vez que, pelo recente acôrdo com os marítimos, o pessoal do Lóide Brasileiro foi contemplado com os referidos benefícios, devendo, assim, a decisão governamental abranger as demais autarquias.

OS BENEFICIADOS

Serão beneficiados os trabalhadores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, E. F. Noroeste do Brasil, Rêde Ferroviária do Nordeste, E. F. Tocantins, E. F. Leopoldina, E. F. Santos a Jundiaí, E. F. de Ilhéus e E. F. Jacuí.

OS RECURSOS

Os recursos para atender às despesas respectivas já foram calculados pelo Ministério da Viação e montam a Cr$ 35.[illegible], para o salário-família, e Cr$ 7.971.[illegible], para a gratificação adicional por tempo de serviço.

CONGRESSO DE SOCIOLOGIA — A secretaria do II Congresso Latino-Americano de Sociologia ofereceu, na tarde de ontem, no Clube Piraquê, uma recepção aos congressistas que participaram daquele conclave. No clichê, um dos aspectos da recepção.

Entendimento para o abastecimento da cidade

Conferenciam o presidente da COFAP e o vice-presidente da Associação Comercial

O SENHOR Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, estêve ontem em reunião com o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga.

Nessa reunião foram tratados vários problemas resultantes da última mesa redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Foram abordados, também, assuntos ligados às dificuldades do abastecimento, particularmente com relação ao arroz.

NENHUMA INTERFERENCIA

O sr. Rui de Almeida declarou não haver nenhuma interferência do comércio na alta sucessiva dêsse produto.

Acrescentou ainda que as atuais cotações do arroz acarretam grande influência nos preços dos demais gêneros, resultando daí graves conseqüências. Essa irradiação, cujos focos não se localizam nos centros consumidores, escapa à responsabilidade do comércio, uma vez que a sua origem depende de fatores que não estão sob seu contrôle.

NOVAS MEDIDAS

Depois de analisar vários outros aspectos do problema, ficou patenteado que o coronel Hélio Braga está a par do que se passa, identificado com os problemas do abastecimento.

O sr. Rui Gomes saiu da COFAP com a certeza de que o seu presidente adotará medidas adequadas para resolver essa questão.

Horário certo para o mercado

214 FIRMAS comerciais do Mercado Municipal estão pedindo a regulamentação de funcionamento do mercado, declarou ontem o vereador Edgard de Carvalho, informando que recebeu um ofício da associação representativa dessas firmas para que seja estabelecido um horário único de trabalho.

MUDANÇAS

Alegam os comerciantes que se tal medida não fôr aprovada, estarão êles sempre sujeitos às preferências de cada novo diretor do Abastecimento da Secretaria da Agricultura, a quem até agora compete fixar o horário.

Pretendem que seja estabelecido o seguinte horário: de 5,30 da manhã às 6 horas da tarde.

Mais escolas públicas para Marechal Hermes

O vereador Water Barbosa Moreira pede o estudo do aumento de escolas

O VEREADOR Walter Barbosa Moreira apresentou requerimento, pedindo o estudo do aumento de escolas públicas em Marechal Hermes, principalmente na região mais populosa daquele subúrbio.

CARENCIA DE ESCOLAS PUBLICAS

"O problema educacional no Distrito Federal é o da carência de escolas públicas, como bem o demonstram as estatísticas" — declarou-nos o vereador.

E prosseguiu:

"Faltam em todos os bairros prédios e instalações oficiais para atender aos meninos em idade escolar, quer o pré-primário como o primário, para não citar o ciclo secundário. A iniciativa particular melhora o quadro deficitário, mas não resolve o problema. Dentro dêste prisma, particularizamos o caso do subúrbio de Marechal Hermes e adjacências, que dispõem de poucos prédios escolares para a população infantil a atender. Esse bairro, outrora limitado em seu perímetro, viu-se, de dez anos para cá, com suas divisas dilatadas, e por isso, com a densidade de população aumentada grandemente pela fôrça das construções de núcleos residenciais do IPASE, da Fundação da Casa Popular e de firmas particulares. Justifica a existência de população infantil numerosíssima a condição imposta pelas autarquias na entrega das casas às famílias de proles as mais numerosas".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TRIGO IMPORTADO DA ARGENTINA

SANTOS, 16 (Asapress) — Importamos da Argentina, no corrente mês, um total de 12.040 toneladas de trigo em grão e a granel.

Grande frigorífico na Avenida Brasil

EM despacho com o ministro da Agricultura, o presidente da República determinou a construção imediata de um frigorífico, na avenida Brasil.

O plano proposto pelo titular da Agricultura, aprovado pelo presidente, visa à construção de um frigorífico, na avenida Brasil, com capacidade mínima para 15 mil toneladas de produtos de origem animal, dotado de tendal anexo e instalações apropriadas à fabricação de conservas de carnes.

O executivo federal mostrou simpatia ao item que estabelece a construção dêsse frigorífico, com a criação de uma sociedade de economia mista, baseado no fato de que as emprêsas proprietárias de armazens frigoríficos estão em condições de participar de uma entidade daquela natureza.

Apartamentos
S. CRISTÓVÃO
VENDEM-SE os últimos prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.
Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.
Tratar com a EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S/A
Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, salas 815 a 821 — Telefone 22-9994.

A MAYRINK VEIGA
LANÇA O
TEATRO DO RÁDIO!
PRA-9
Um auditório novo, diferente, com características moderníssimas:
★ NO ANDAR TÉRREO DA PRA-9
★ REFRIGERAÇÃO PERFEITA
★ PROJETO, ACÚSTICA, DECORAÇÃO DE ACÔRDO COM AS ÚLTIMAS EXIGÊNCIAS DA TÉCNICA E DO BOM GÔSTO
O novo teatro-auditório da PRA-9 será:
★ UM PONTO DE REUNIÃO DA GENTE DE RÁDIO E TEATRO; ATIVIDADES CULTURAIS, CONFERÊNCIAS E DEBATES SÔBRE PROBLEMAS DO POVO
O novo teatro-auditório da Mayrink Veiga será um centro de cultura popular, apresentando:
★ PROGRAMAS DE AUDITÓRIO
★ BROADCASTS AO VIVO
★ REVISTAS E COMÉDIAS
INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, ÀS 18 HORAS!

Arquiteto Milton Roberto

(Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil)

FALECIMENTO

✝ O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL, com profundo pesar, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu Presidente — ARQUITETO MILTON ROBERTO — e convida para o seu enterramento, hoje, quinta-feira, dia 16, saindo o féretro às 16 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista

ANSELMO DA SILVA MAÇOL

(Despachante Municipal)

✝ Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 17, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

À PRAÇA

Hermanny Indústria e Comércio "HIC" Ltda. comunica aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos que desde o dia 13 do corrente mês seus escritórios, depósito, expedição e demais serviços passaram a funcionar no Edifício da Avenida Rodrigues Alves n.º 149-151 (em frente ao Armazem 2) onde, melhor e mais convenientemente instalado, aguarda de todos a continuação de suas prezadas ordens. Outrossim, informa que os números dos seus telefones já transferidos para a nova sede são:

ESCRITÓRIO: 23-2669 — SEÇÃO DE VENDAS: 23-2586

DESFILE

SÉRGIO PORTO

NOTÍCIAS

UMA vez, faz muito tempo, vimos uma fita de René Clair, na qual o herói recebia o jornal do dia seguinte. Com êsse estranho privilégio, fazia as suas misérias: apostava nos cavalos, fiado nos resultados das corridas; dava grandes furos, esperando os acontecimentos nos locais onde êles haviam de se passar.

Um dia, o "jornal de amanhã" noticiava a morte do herói, e a fita chegava ao seu climax, terminando logo depois, ao verificar-se que se tratava, apenas, de um engano de redação.

Agora, um amigo nosso, vitima constante dos mais esquisitos sonhos, nos conta algo parecido com a citada fita de René Clair: afirma que sonhou que vivia no ano 2.000.

— Até aí — diz êle —, nada de mais. Não achava estranho, absolutamente, eu estar vivendo num ano do futuro, apesar de que, no sonho, tinha consciência de que era um homem de época muito anterior.

E foi-nos explicando tudo o que sonhara, até chegar a êste episódio curioso:

— Houve um momento em que comprei um jornal. A data (não lembro o dia) era de janeiro de 2.000. Então, comecei a ler o noticiário e havia coisas assim: "Jaime Costa está apresentando "A Pensão de Dona Estela" — uma fábrica de gargalhadas; "A Light tomará medidas enérgicas para economizar energia"; "Flávio Costa diz que não aceitará a direção do selecionado"; "O Bonsucesso lutará para fugir ao último pôsto"; "O sr. Batista Lusardo desmente, diretamente da Embaixada, em Buenos Aires"; "Prestes a ser assinado o tratado de paz na Coréia"; "Procópio apresentará "Deus lhe pague", de Joraci Camargo".

E o nosso amigo, segurando-nos pelo braço:

— Sabe de uma coisa? Meu sonho não foi tão inverossímil assim.

Televisão

O LEITOR Alvaro Lima nos escreve para contar a discussão a que assistiu, num programa de televisão, entre o deputado Rui Almeida e um vereador que, acredita êle, seja o sr. Cotrim Neto.

Explica o referido leitor que se tratava de uma mesa-redonda sôbre as atitudes ultimamente tomadas pelo almirante Penna Bôto.

A certa altura (mostrando sua falta de humor) o deputado Rui Almeida esclareceu:

— Aliás, não sei se os senhores sabem, bôto é peixe.

O vereador estranhou a afirmativa e emendou:

— O senhor está enganado. Bôto é mamífero.

— Não. E' peixe mesmo.

E nêsse "é mamífero", "é peixe", "é mamífero", "é peixe", terminou tão instrutivo programa.

O leitor Alvaro Lima chega ao fim de sua carta, avisando que a boba discussão daria um bom "desfile" e esclarece que devemos tomar cuidado, porque o deputado Rui Almeida já cuspiu num jornalista.

Sabemos disso, caro leitor. Fomos mesmo procurados, por ocasião do feio gesto do deputado, por uma comissão de jornalistas, que pretendia fazer uma vaquinha e mandar uma escarradeira niquelada para êle se regenerar.

Informação

EM Niterói, o cronista de "O Estado", Sindulfo Santiago, é conhecido, pitorescamente, como "Terceira Dama", apelido decorrente, possivelmente, de seus contatos com as altas esferas do poder.

No penúltimo sábado, como "O Estado" tivesse publicado, com grande destaque, em manchete, que d. Darci Vargas havia recusado o pedido de demissão feito por d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto do cargo de presidente da L. B. A. do Estado do Rio, alguém telefonou para o jornal e pediu para chamar o Sindulfo. Quando êste chegou ao aparelho, fizeram-lhe a pergunta:

— O senhor poderia informar se é verdade que d. Darci não deu a demissão de d. Alzira?

— Sei lá — respondeu Sindulfo. — Por que me pergunta isso? Ora essa!

— Não é por nada, não. Mas como você é conhecido como a Terceira Dama, talvez pudesse explicar o que aconteceu entre as duas primeiras.

A pensão

DE Pombal, no Estado do Rio, informa-nos o sr. João Batista de Andrade:

"Fui a Barra Mansa, na época em que lá se inaugurava uma pensão, bem ao lado do prédio da Prefeitura. O proprietário, entre outros dizeres, tinha afixado na parede, junto à porta de entrada:

"Pensão restritamente familiar".

A vida como ela é

CONSTA que o escritor e teatrólogo Lúcio Cardoso, quando estava em "A Noite" — faz pouco tempo — redigindo uma coluna de histórias escabrosas, muito parecidas com aquelas que Nelson Rodrigues publica diàriamente na "Ultima Hora", foi abordado por êste, que reclamou de Lúcio o "pastiche":

— Então, hein, seu Lúcio. Procurando me imitar, não é?

Ao que Lúcio respondeu:

— Procurando não, imitando, no duro. Ou você pensa que vulgaridade é um fenômeno de nascença?

FESTA NACIONAL DA ESPANHA

SABADO, serão promovidos, pela Embaixada da Espanha, vários atos comemorativos da data nacional daquele país.

Às 11 horas, haverá missa solene na matriz da Glória (Largo do Machado). Das 12 às 16 horas, o embaixador e a marquesa de Pratt receberão cumprimentos na sede da embaixada, na Avenida Vieira Souto, 620.

A Rádio Nacional irradiará um programa comemorativo, que também será retransmitido para Madrid. No seu curso, o embaixador dirigirá uma saudação aos espanhóis residentes no Brasil.

Será dado o nome de Alcazar de Toledo a uma praça do Distrito Federal.

O embaixador e a marquesa de Pratt estão convidando os espanhóis do Rio e os amigos da Espanha aqui residentes a comparecerem às celebrações.



EXPOSIÇÃO "CIDADES DO CANADÁ"

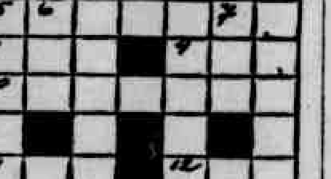
NOS salões do Copacabana Palace, foi inaugurada a Exposição Seagram de "Cidades do Canadá", composta de 51 quadros de pintores canadenses, representando cidades como Toronto, Quebec, Vancouver e muitas outras.

Falaram o governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto, sr. Paul Emilo Morin, da embaixada canadense, e Frank Marshall, presidente da Associação Interamericana do Canadá.

A exposição será transferida hoje para o Museu Nacional de Belas Artes, onde ficará aberta ao público até o dia 24. No dia 29, serão os quadros levados para S. Paulo.

No flagrante tomado durante a inauguração, vemos o sr. e sra. Amaral Peixoto, o embaixador Acyr Nascimento Paes e os srs. Paul Emile Morin e Frank Marshall, vice-presidente da Casa de Seagram.

Passatempo



PROBLEMA N.º 900
Em 16-7-953

Horizontais: 1 — respeitável pela sua idade; 5 — territórios sul-americanos pertencentes a três potências européias; 8 — nome de mulher; 9 — nome de homem; 10 — autoridade administrativa da paróchia; 11 — unidade prática de resistência elétrica; 12 — carne da parte inferior do lombo do porco.

Verticais: 1 — aquele que faz às vezes de outro; 2 — nome de uma estação da Central (Linha Auxiliar); 3 — remediados; 6 — liga; 7 — argola.

Enigmas tipográficos (de Titan)

6 letras

KSA

6 letras

VI T

Anagramas

BROCADOR

TAIS TEDI

SOLUÇÕES DO DIA 15 (Quarta)

Enigmas — CONCEDIDO — CABECEIRA

Sincopadas — UNICA-UNA; POBRETE-FOTE

Problema 899 — H.: ar — ag — cacimba — ap — as — corisco — as — as — palheta — as — es. V.: acaçapa — raposas — vizinha — abacate — gasosas.

Diofran

Casamentos

HOJE, às 18 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, será celebrado o casamento da senhorita Sylvia Cristina, filha do dr. Sylvio M. Leitão da Cunha e sra. Mercedes Leitão da Cunha, com o dr. Carlos Paiva Gonçalves, médico, filho do dr. Carlos Paiva Gonçalves e sra. Iris Paiva Gonçalves.

Serão padrinhos da noiva o sr. Adalberto Corrêa e senhora e do noivo o general Alfredo Mercier e senhora e dr. Waldir Batista e senhora.

No ato civil, serão padrinhos da noiva, os pais do noivo e o dr. Murilo de Souza Mendes; do noivo, o dr. Francisco Peixoto e senhora e d. Afonso Satorelli.

Cursos e conferências

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realiza-se às 20,30 a XIV sessão ordinária do Instituto dos Advogados Brasileiros. Da ordem do dia consta uma palestra do deputado Raul Pila sôbre "O sistema parlamentar e a Constituição do Império".

A ASSOCIAÇÃO DE DIREITO INTERNACIONAL reúne-se hoje, às 16 horas, no Silogeu Brasileiro (rua Augusto Severo n.º 4), sob a presidência do prof. Haroldo Valladão.

VISITA-CONFERENCIA — O Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura realiza hoje, às 14 horas, mais uma visita-conferência da série programada para êste ano. O lugar escolhido foi a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, no morro de Santo Antônio, junto ao Convento. Encarregar-se-á da palestra o professor de História da Arte, sr. Feliz Maria.

Casal Artur Bernardes

CELEBROU ontem as suas "Bodas de Ouro", o casal Artur Bernardes-D. Clélia Vaz de Melo Bernardes. Por êsse motivo, estiveram presentes na cidade mineira de Viçosa numerosos amigos e admiradores do casal, bem como vultos de relêvo político, social e cultural, não só de Minas, como de outros Estados e do Distrito Federal.

Trata-se, com efeito, de uma data que, a despeito do seu caráter íntimo, se reflete, naturalmente, na própria vida nacional.

E são as mais justas e merecidas as homenagens de carinho e aprêço que o sr. Artur Bernardes e sua mulher receberão hoje na terra natal do ex-presidente da República e deputado à Câmara Federal, onde a sua atuação se vem caracterizando por uma independência e uma sinceridade realmente dignas de nota, quaisquer que sejam as restrições doutrinárias que se lhes possam, legitimamente, opôr.

"O estudo da ciência das relações humanas"

EM continuação à série de conferências sôbre Relações Humanas, Psicologia e Ciências Administrativas, o prof. Henrique Franco proferiu, anteontem, às 19 horas, uma palestra sôbre o tema "O estudo da ciência das Relações Humanas".

Hoje, fará mais uma conferência, à mesma hora, na rua México, 148, 11.º andar. Entrada franca.



A ESCRITORA Maria de Lourdes Teixeira, a romancista Lúcia Miguel Pereira, o historiador Otávio Tarquínio de Sousa e a escritora Gilda Morais de Melo e Sousa, durante um jantar oferecido, em S. Paulo, ao editor José de Barros Martins. (Foto da revista "Rio Magazine")

Introdução à Psicologia da Adolescência

ESTÃO abertas as inscrições para um curso de Extensão Universitária do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre o tema "Introdução à Psicologia da Adolescência".

O curso constará de sete preleções, a cargo do professor Hanns Ludwig Lippmann e a realizar-se nas quintas-feiras, dias 13, 20 e 27 de agôsto e 3, 10, 17 e 24 de setembro, às 18 horas, no anfiteatro do 10.º andar da Policlínica do Rio de Janeiro.

Serão desenvolvidos os seguintes aspectos dos problemas da juventude: Adolescência, período de crises? — O adolescente e a sua posição no grupo familiar — O adolescente em face da Escola e da Cultura — O adolescente e do canta o coração — Adolescência e Eros — O adolescente em face da política — Adolescência e delinquência.

Informações e inscrições, na Tesouraria da Universidade Católica (rua São Clemente, 240), e na Policlínica Geral (Divisão de Serviço Social), de 9 às 12 horas e de 16 às 19 horas (Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar).

Monumento a Rui Barbosa

RUI Barbosa vai ter seu monumento, no Rio, de acôrdo com o que decidiram os constituintes de 1946, na elaboração do Ato das Disposições Transitórias.

O ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, foi autorizado a aplicar, inicialmente, a verba de Cr$ 3 milhões, nos trabalhos de execução do monumento, cujo lugar ainda não foi determinado.

Curso sôbre "Condução Nervosa"

CHEGARA' ao Rio no dia 25 o professor Robert Sampfil, do Physiologisches Institut de Berna, que, a convite do professor Carlos Chagas, fará um curso de extensão universitária sôbre "Condução Nervosa".

As aulas serão em número de quatro, no Instituto de Biofísica, às 10 horas, nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente.

Diplomáticas

O EMBAIXADOR José Roberto de Macedo Soares seguiu anteontem pelo "Andes" para Haia, como representante do Brasil junto ao govêrno da Holanda.

Nesse país, fará a entrega à rainha Juliana da Ordem do Cruzeiro do Sul, com a qual a agraciou o govêrno brasileiro.



Vai colar grau de professôra

A SENHORITA Hortência, filha do sr. Dario Drumond e sra. Aurora Nunes Drumond, acaba de terminar o curso de professora na Escola Normal Carmela Dutra.

No dia 30, serão realizadas as solenidades religiosas na igreja da Candelária, e a colação de grau no Teatro Municipal.

No clichê, a jovem diplomanda.

O chá-desfile da Pró-Matre

DIANA

COM o brilho do costume, realizou-se, na tarde de terça-feira, o chá da Pró-Matre com o "Desfile de Sweepstake", do Canadá de Luxe. O público lotou as salas do antigo cassino e do Golden Room do Copacabana, assistência sobretudo feminina, a que alguns cavalheiros deram a honra de sua presença.

A sra. Darci Vargas fêz parte da mesa da diretoria, com as sras. Stela Guerra Duval, Rodrigo Otávio Filho, Silvia Peregrino da Silva, Maria Delamare, Dyla Josetti, srs. Manuel Ferreira Guimarães e Paulo Celso Moutinho. No grupo do sr. e sra. Jack Pelika, vimos a embaixatriz da Alemanha, sra. Fritz Oellers, o conselheiro e sra. von Marchtaler, sr. e sra. Kusmik, sra. Whitehead, sr. e sra. Georges Perrolles, sras. Birchall Beach, Dália Fursland, Francisquinha Gallardo, sra. Horty, cronistas Gilberto Trompowski e Jacinto de Thormes.

O sr. e sra. Otávio Guinle estavam com as sras. Bento Ribeiro, Olga Lafayette Marquez, Pierre Latif, José Willamsens, Arquimedes Cajado, Lisette Barrenne, Adelaide Ludolf. Com a sra. Austregésilo de Athayde, avistamos as sras. Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Laura Margarida de Queiroz Costa, M. Letícia Redig de Campos, Hortênsia Lopes, sra. Monk.

Mas seria impossível enumerar tôdas as presenças, pois todo o Rio elegante reuniu-se, terça-feira, nos salões do Copacabana Palace, para a tarde de benefício da Pró-Matre.

Os modelos? Ah! Os modelos eram de encher de caraminholas a cabeça de qualquer mulher. Se, no dia do sweepstake, fizer uma temperatura amena, com tempo claro e luminoso, nada mais lindo do que o vestido de Lucille Manguin, exibido por Helga, em tecido vaporoso, fundo branco com pequenos "pois" cinza, com um graciosíssimo movimento drapeado do lado.

Na coleção, modelos estreitos, modelos rodados, de renda, tafetá, de tecidos grossos, bordados. Nos estampados, motivos de rosas, bem como nas aplicações em relêvo, que guarneciam algumas "toilettes". Chapéus de Gilbert d'Orcel, Paulette, Maud & Nano, Hubert de Givenchy, Dior, Simone Cange, alguns grandes, colocados bem no alto da cabeça, outros pequeninos, deliciosos, como aquela "toque" com que se apresentou Monique, de Rose Valois, um "bouquet" de flores sôltas, de um colorido lindo, caindo um pouco sôbre a nuca. Lindos os modelos, elegantíssima a assistência. Pró-Matre e Canadá de Luxe estão de parabéns.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: senador Joaquim Pires, Francisco D'Aurea, José Porfírio de Oliveira, Fabrício Norberto de Faria, Fernando Pereira Vilaça, Caribé da Rocha, Oto Prazeres, Francisco Gurgel do Amaral Valente, delegado Pedro Paulo de Lemos, Manoel Abad, Mario de Almeida Borges Barreto, Silonio Pinto Gonçalves, Luiz Sá Cavalcanti, Paulo Gracindo, Antonio Carmo Silva, professor Edmundo Souza Junior, Manoel Pinto, Alfredo da Silva Rosa, Albertino Vieira de Carvalho, Carmino Souza, Milton Martins Pereira e Francisco Luis Leitão.

Senhoras: Maria do Carmo Coimbra de Oliveira, Maria da Conceição Caldeira Branco.

Meninos: Luiz Felipe, filho do sr. Elizio Felix Pereira e sra. Nair Pereira; Roberto, filho do sr. Moisés Xavier de Araujo e sra. Altair Moreira Xavier de Araujo; Diocleciano, filho do sr. Clecíano Pessoa de Barros e sra. Juvan da Silva Barros; Luiz Cesar, filho do casal Antonio Alves Cardoso; José, filho do casal Edson-Braulio; Durval, filho do casal Mariano Coelho-Ana Borges Coelho; Valter, filho do sr. Valter Negreiros e sra. Hilfs Menezes Negreiros e Carlos Alberto, filho do casal Alcides Rosa-Marilda Batista Rosa.

Meninas: Ana Maria, filha do professor Sebastião Nascimento e sra. Zulmira Berenguel Nascimento.

Chá-desfile da Pro-Matre

NO chá-desfile que se realizou têrça-feira, em benefício da Pro-Matre, foram sorteados diversos prêmios. Pede-se às portadoras dos números 237 e 364 que procurem suas prendas com a sra. Laura Rodrigo Otávio, tel. 26-0952. O primeiro tirou uma bolsa e o segundo um guarda-chuva, oferecidos pela Casa Sloper.

Estudantes mineiros no Rio

DESDE o dia 10, encontra-se no Rio um grupo de estudantes do Liceu de Uberlândia.

A visita é patrocinada pelo Centro Mineiro.

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.

Coca-Cola MARCA REGISTRADA

Toda essa gente trabalha para o seu prazer...

Talvez V. não imagine, ao beber a sua deliciosa Coca-Cola, que centenas de pessoas trabalham para lhe proporcionar esse prazer. Uma vasta equipe de profissionais brasileiros altamente especializados, contribui para manter o elevado padrão de qualidade, que tornou Coca-Cola a "bebida que inspira confiança".

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Gratis!

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D.F. e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por Trás da Chapinha".

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"JÁ ESTIVE AQUI"

A *SEGUNDA peça da temporada de 1953, no Kammerspiele, é "I Have Been Here Before", de John Boynton Priestley, dirigida por Willy Keller.*

Fascinado pelo problema do tempo, Priestley estudou "Experiment with Time", de James Dunne, e "New Model of the Universe" de Ouspensky. O resultado foi uma série de peças ("Time and the Conways", "People at Sea", "Johnson over Jordan", "I have been here before"). Dunne explica que vivemos em mais de um tempo, locomovendo-nos para frente, para trás: o passado e o futuro já existem e, nos sonhos, temos visão relâmpago do fato. Podemos ainda fazer mais, porque o futuro não é obrigatòriamente traçado. Ouspensky vai mais longe, sugerindo que, por nossa intervenção, até o passado pode ser modificado. Se há gente que fica sempre num círculo, outros, os loucos, os suicidas, seguem um âmbito em decrescendo da vida interior até o Nada; outros, ainda, aprendem a evoluir, transformando o círculo em espiral, escapando da corrente. O cientista desta peça, Goertler, diz ao industrialista Ormund, (que já noutro círculo se suicidara): "O que várias vêzes aconteceu pròvàvelmente acontecerá; é por isso que há quem predige acontecimentos, não os vendo no futuro, conforme acredita, e sim no passado vivido. Mas algo de novo pode suceder: eu e você nunca falarmos antes. Você pode escolher: voltar ao círculo de mortes eternas ou quebrar o feitiço, lançando-se numa espiral de vida nova".

Ormund escolhe. Não se suicidará: deixará sua mulher fugir com o professor, não arruinará milhões de famílias pela sua morte. "Recém-nascido", êle fica sozinho, perto da lareira, fumando cachimbo, com o dono da taberna sentado do outro lado da lareira.

Willy Keller deu à peça exatamente a direção que ela pedia, e a prova disso reside especialmente na interpretação da esposa, por Elke Stupakoff, cuja compreensão do estado de alma de Janet se transmitiu perfeitamente, pela expressão fisionômica, pelas inflexões da voz.

No Ormund, papel dificílimo, Werner Hammer retratou as angústias do ex-suicida irriquieto, mas escolheu uma linha mais rígida que a do intérprete inglês. No Goertler, sir Lewis Casson, inglês, deu sentido do papel melhor que Kurt Behrend, cuja interpretação é demasiado portentosa. Mas Richard Brauer, no dono da taberna, e Leo Berialo, no Farrant, trabalham com grande compreensão humana. Traute Janin tem tendência para correr e a dar um tom enfático a sua viúva de Yorkshire, mas isso é talvez coisa da estréia.

A peça pode ser lida em inglês, no Rio, e, depois, assistida em alemão. Valerá a pena a experiência, segunda-feira, no Teatro Copacabana.

"Canção dentro do pão"

O NUMERO atual do "Jornal Francês", do Rio, traz um belo artigo de Jean Bazin, irmão de Germain Bazin, do Louvre, e que se radicou no Rio há muitos anos. O artigo trata da peça de Raimundo Magalhães Jr., "Canção dentro do pão". Cita Renato Vieira de Melo, que encontra influências de Marivaux e Beaumarchais na peça. Em seguida, cita Nei Machado, Pascoal Carlos Magno, Gastão Nogueira, Mário Nunes e a cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mas a citação que fêz, no último caso, não deu o sentido do artigo. A cronista ficou, de fato, surprêsa porque um jovem brasileiro pudesse captar o ambiente de Favart do século XVIII, mas acrescentou que se tratava, neste caso, de um sexto sentido, que equivale ao gênio, já que, como todo mundo sabe, Sérgio Cardoso nunca foi à França, não podendo conhecer os textos do teatro dos "Italiens", de Favart. A citação cortada deu, à sua opinião, o feitio de alguém que acreditasse o brasileiro incapaz de montar uma peça francesa.

"Dona Xepa"

NUMA entrevista radiofônica com Celestino Silveira, Alda Garrido dizia-se encantada por ir conhecer Portugal, nos primeiros dias de outubro. Com ela, viajará Pedro Bloch, autor de "D. Xepa", que tanto sucesso tem feito, durante quase seis meses, no Teatro Rival. Em Lisboa, a estréia far-se-á no Teatro Avenida.

E' por isso que as semanas de Alda no Rival já são contadas. Com seu elenco, no qual figuram Milton Morais, Vicente Marchelli, José Pinho, Glauce Rocha, Wanda Kosmos, etc., Alda Garrido, no mês de setembro, tomará o navio para Portugal.

Tereza Austregésilo, a intérprete do "broto", em "Cavalheiro sem camélias", no Teatro de Bolso de Silveira Sampaio. A Cinelândia a verá, dentro em breve, já que a companhia estréia no Serrador, dia 6 de agosto

Estréia de "A Costela de Adão"

SEGUNDA-FEIRA, dia 24, estréia a peça de Barry Conners, no Serrador. Até lá, Eva leva "Viver é fácil", de Lajos Zilahy, com seu elenco estável dirigido por Willy Keller.

O premiado

A *COMISSÃO do IV Centenário de S. Paulo concedeu o prêmio de teatro ao autor da peça "O Noroeste soprou", assinada por "Carlos de Almeida". Trata-se de pseudônimo. O autor é Edgar Rocha Miranda.*

A peça não obteve o primeiro prêmio, mas sim o segundo, por divergência entre os membros da Comissão. Trata-se, porém de uma grande peça.

Dia 21, "Tout va très bien"

COM êste título francês, Zilco Ribeiro inaugura, dia 21, um espetáculo importante, com Virginia Lane, voltando, pela primeira vez desde há muito tempo, a Copacabana. O Follies terá uma revista dirigida por d. Ester Leão, e com novos elementos. Consuelo Leandro ficará no elenco.

Jacqueline François

DARA' um recital no Teatro Copacabana, segunda-feira, dia 27, às 21,30.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MONTE CARLO

O brilhante autor e ator SILVEIRA SAMPAIO com a inimitável NANCY WANDERLEY e o campeão pernambucano de Frevo EGIDIO BEZERRA, à frente de notável elenco.

"Um Americano em Recife"

Um "show" que faz rir, empolga e encanta
INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5863
(Marquês de S. Vicente, 266 — Jockey Club)

CASABLANCA

Tôdas as noites à 1 hora da manhã em ponto!
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS
JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um "show" que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"
Reservas: Tels.: 26-1783 e 26-7437

"VOGUE"

★ ☆ ★ ☆ ★

VISITE O LIVING-BAR, NO 1.º ANDAR

STUD DO TÉO

AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)

E a única "boîte" turfística da América que apresenta corridas de cavalo com prêmios tôdas as noites. A 1,30 "PAUSA PARA MEDIR A AÇÃO", uma brincadeira de salão com novos casos. Agora tôdas as noites, GAROTO DE OURO, o grande trovador repentista gaúcho que improvisa suas canções com temas escolhidos pelo próprio público. — STUD DO TÉO. — Av. Atlântica, 4.206 — (Esquina Joaquim Nabuco) — Reservas 47-3438 — Uma "boîte" bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 5.º — Tel. 22-1367, de 1 às 7 da

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 185-10.º/1046 — Hora marcada 22-4531 - 32-6581

METRO — METRO — METRO

O PALHAÇO

RED SKELTON

JANE GREER

Ziembinski e Waldemar Wey, em "Na Terra como no Céu", de Fritz Hochwalder, no TBC de S. Paulo. Dirigido por Luciano Salce, o elenco desta magnífica peça é inteiramente masculino.

Emprêsa Cunha Filho

DUAS revistas, de autoria de Maia e Nunes, vão ser lançadas por Cunha Filho. A primeira, "Uma pulga na camisola" (por que êste título?), e, a segunda, "Pèzinho pra frente, pèzinho pra trás".

Não seria bom o sr. Cunha Filho instituir um concurso para buscar títulos mais divertidos?

Aniversário de Jardel Filho

SEGUNDA-FEIRA próxima, Jardel Filho faz anos. Desejamos ao jovem ator (que ganhou a Medalha de Ouro, por sua interprtação em "Jezabel", de Anouilh), muito sucesso, na carreira cinematográfica, que acaba de iniciar. Êle vai para S. Paulo, contracenar com Cacilda Becker, no seu primeiro filme para a Vera Cruz.

O bailarino Pericet

O BAILARINO sevilhano Angel Pericet é a figura mais destacada de "Viva la Gracia", no Carlos Gomes. Tanto na interpretação quanto na técnica, êle merece ser visto. Mas é preciso ir já, porque "Viva la Gracia" só fica em cartaz até o dia 25.

Nova peça de T. S. Eliot

"THE Confidential Clerk" é o título da nova peça de T. S. Eliot, que estréia no Festival de Edimburgo. Nesta peça, Paul Rogers, o ator ao qual se faz tanto elogio, galã de muita presença, desempenha o papel-título, após duas temporadas com o Old Vic.

Também, no programa do Festival, há uma apresentação de "La dame aux camélias", com Edwige Feuillère.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

CARTA

QUEM *é do rádio está inteiramente a par do caso Heber de Boscoli e Rádio Nacional, motivado por questões do título da "Hora do Pato". Alegando razões que já foram divulgadas, Heber pediu demissão da Associação Brasileira de Rádio. Esse órgão de classe respondeu ao pedido da seguinte maneira:*

"Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953 Ilmo. Sr. Heber de Bôscoli — Nesta — Prezado Senhor:

Reunida a Diretoria da Associação Brasileira de Rádio para tomar conhecimento dos têrmos de sua carta de 29 de junho último, deliberou, por unanimidade, devolver-lhe aquele documento, o que faz por êste intermédio.

A A.B.R., prezando a dignidade da pessoa humana, não se arroga o direito de se fazer autora ou curadora de qualquer associado, assim como não se furta ao dever de assistir a qualquer radialista que lhe solicite os serviços a que está estatutàriamente obrigada, jamais "cruzando os braços", tapando os ouvidos ou desviando o olhar", sempre que um consócio solicite o seu pronunciamento.

Órgão eclético, reunindo patrões e empregados, não caberia à A.B.R. manifestar-se em favor das partes em litígio, senão que dar a qualquer delas, se solicitada, o amparo que jamais negou a qualquer de seus companheiros.

A maioria absoluta da Diretoria da A.B.R. não pertence aos quadros funcionais da Rádio Nacional; todavia, quando a falsa alegação fôsse verdadeira, os homens que hoje a integram, como os que ontem o fizeram e certamente como os que amanhã a comporão, são cidadãos dignos e ciosos de seus direitos de Diretores de uma Associação de classe, não rastejando diante dos poderosos, sejam êles quais forem.

Pena, e profundamente lamentável, que quem se diz conselheiro e ex-diretor não conheça os Estatutos do seu Grêmio e se dê ao desfrute leviano de tentar marear os que, por idealismo, trabalham e lutam pelo rádio e pelo radialista.

(as.) Manoel Barcellos, Presidente".

ACONTECE CADA UMA

Nacional

CONVERSA EM FAMILIA

Globo

O RETRATO DE ONTEM

NUM dia de festa, na Rádio Nacional — há alguns anos —, foi tirada esta fotografia de Eladir Pôrto e Violeta Cavalcanti. A primeira, durante alguns anos, estêve em Buenos Aires, difundindo a nossa música, e a segunda, até os dias atuais, integra o "cast" da PRE-8. Ambas, intérpretes dos nossos ritmos populares, têm público seguro.

O RETRATO DE HOJE

E' A figura sempre alegre de Colé, que, muito embora esteja agora totalmente dedicado ao palco, foi, no entanto, há bem pouco, um dos do rádio. Durante algum tempo, atuou na Tupi, em programas diurnos — ainda ao lado de Celeste Aida — e também apareceu em vários programas, logo no início da televisão. No palco, anuncia, para breve, nova apresentação, ao lado de Virginia Lane.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"SINHÁ MOÇA" E A HISTÓRIA

EM *nossos comentários sôbre "Sinhá Moça", transcrevemos parcialmente as considerações do sr. V. Cy. (Vivaldo Coaracy) publicadas em "O Estado de São Paulo". No dia 2 do corrente, "O Estado" publicou uma longa carta em que o sr. Edgard Batista Pereira, produtor do filme, nega os erros históricos apontados pelo sr. Coaracy. Não podendo transcrevê-la na íntegra, por falta de espaço, extraímos os trechos essenciais, sem entrar na discussão, porque tememos que o sr. Batista Pereira nos atire em face nomes ilustres como Evaristo de Morais e Osório Duque Estrada.*

O primeiro êrro apontado fôra a flagelação do negro em praça pública, quando "uma lei de 15 de outubro de 1868 aboliu, no Brasil, a pena de açoites aplicada aos escravos" (sic), e em 1886, época da primeira parte da fita, não havia pelourinho no Brasil. Responde o produtor do filme: "...quer parecer-me que a observação resultou de uma inversão de algarismos: a lei (...) é de 15 de outubro de 1886 e não de 15 de outubro de 1868 (v. Evaristo de Morais, A Campanha Abolicionista, 1924, pag. 211; Max Fleiuss, História Administrativa do Brasil, 2.ª edição, pag. 364; Osório Duque Estrada, A Abolição, 1918, pag. 190). Em 1868, ano citado pelo crítico, governava Itaboraí. Em outubro, nenhum decreto referente a escravos foi promulgado. (...) "O gabinete Itaboraí, que se conservou no poder desde julho de 1868 até setembro de 1870, assinalou para a história da abolição um verdadeiro período de trevas dentro do parlamento". (Osório Duque Estrada, op. cit., pag. 47).

Prossegue o sr. Batista Pereira: "A açoitação era de duas espécies: judiciária e doméstica ou particular, esta última "aplicada como exercício do poder dominical do senhor QUANDO E COMO queria". (O grifo é de E. de Morais, op. cit., pag. 210).

E, mais adiante: "Resta, nesse capítulo, a utilização do pelourinho. Não seria possível na revivescência de um passado, que não foi privilégio nosso, abrirmos mão de um símbolo daquela energia de expressão, de um símbolo que, derrubado pelo povo, brancos e negros confraternizados, anunciasse o advento de uma nova era de igualdade e compreensão. Admito que, em 1886, pudessem os pelourinhos não mais existir em face de alguma lei cujo texto gostaria de conhecer. Mas, se tal lei existiu, é bem possível que não houvesse escapado à sina de quase tôdas as leis brasileiras: a de nunca serem fielmente observadas".

"Vem agora a questão da soltura do réu, na segunda parte do filme (...). Estamos em maio de 88, um ano e pouco depois dos acontecimentos narrados na primeira parte. (...) A atmosfera, não só no interior de S. Paulo, mas na província e no país inteiro, nos dias que precederam a abolição, era francamente revolucionária. (Éramos poucos, há alguns anos atrás, diz o defensor do réu, e obrigados a trabalhar na sombra... Hoje somos legião...) Inúmeras vêzes o presidente do tribunal, cuja complacência com os excessos do advogado do réu leva-nos à convicção de que intimamente também era abolicionista, chamou a atenção da assistência, ameaçando esvaziar o recinto (...). Não seria de estranhar, pois que, conhecida a notícia da abolição, o clamor público houvesse exigido daquele magistrado, já disposto pelas suas convicções íntimas à benevolência, que mandasse soltar o réu. Mas, além da razão sentimental, outra havia para determiná-lo a essa atitude. O réu fôra processado como escravo e como escravo levado à barra do tribunal. A pena, cuja cominação pedia o libelo, era a de morte, em face da circunstância de ser o réu escravo e a vítima feitor, tudo rigorosamente nos têrmos do Código Criminal do Império, arts. 192 e 16, parág. 17, em cominação com a lei de primeiro de junho de 1835. A abolição alterava o "status" do réu, transformando-o de coisa em gente. Um homem livre, como êle passava a ser, não podia ser punido com penas previstas para escravos. Seu processo tornava-se automàticamente nulo. E, assim, a soltura imediata se impunha. A justiça pública que apresentasse novo requisitório. E isso se poderia passar tanto "nos cafundós do sertão, como numa província organizada com era S. Paulo da época".

DANY Robin e Daniel Gelin, a dupla central de "Romance Proibido" (Une Histoire d'Amour), que a França Filmes anuncia para segunda-feira, num circuito liderado pelo Vitória. Louis Jouvet (como em "Quai des Orfèvres") faz um policial. Foi o último filme do grande ator. Direção de Guy Lefranc

"O Cangaceiro" em Paris

A VERA Cruz já foi notificada da assinatura do contrato entre dois grandes cinemas de Paris e a Columbia (distribuidora) para exibição de "O Cangaceiro". O contrato estabelece um mínimo de oito semanas de exibição em cada cinema.

Enquanto isso, Lima Barreto continua suas pesquisas para a história de "O Sertanejo", um drama desenrolado no norte da Bahia, onde aparecem as figuras reais do cangaceiro Jesuíno Brilhante e Antônio Conselheiro. Os planos de Lima incluem Adoniram Barbosa, como o Conselheiro, e Milton Ribeiro, como Brilhante.

"Banana Brava"

"BANANA Brava," o segundo filme colorido da Multifilmes, será filmado em anscolor, por H. B. Corell. Corell, que fotografou "O Destino em Apuros", fêz um documentário colorido e outro em preto-e-branco, durante sua viagem às margens do rio Araguaia, onde se desenrola a história de "Banana Brava", de José Mauro de Vasconcellos. A revelação do documentário colorido e a impressão das cópias de "O Destino" estão sendo feitas nos Estados Unidos.

LAURA Hidalgo, a estrêla da "Maria Madalena", encontra-se na Bahia, onde está sendo rodada essa produção da Argentina Sono Filmes. As filmagens estão bem adiantadas. Ontem, seguiu para a Bahia Francisco Martinez Allende, um dos atores do elenco.

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anápolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacema
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras

Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia)
Conceição do Araguaia
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Príncipe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manaus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Paranavaí
Parnaíba
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolivia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolivia)
Santarém
San José (Bolivia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sítio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Teresina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego mútuo com a T.A.C.

Canoinhas
Joinville
Lages
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 128
Tel.: 42-6060

Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 84. De 13 às 18 hs.

ARTES PLASTICAS

Duas inaugurações

FORAM inauguradas, anteontem, 2 mostras: a de Mário Silésio, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, e a do professor Bustamante Sá, no Salão Assírio.

Dia 19, na ABI, abre-se a exposição de gravuras polonesas, com a participação de 38 artistas.

Portugueses na Bienal

O SR. Alfredo Lancastre da Veiga, delegado no Brasil da Comissão Portuguesa do IV Centenário de S. Paulo, entregou à secretaria da II Bienal de Arte Moderna, a nota e as fichas regulamentares com que as autoridades de seu país inscrevem a delegação oficial portuguesa.

Trata-se de um conjunto de 110 obras de pintura e 19 esculturas, dos seguintes artistas: Manuel Bentes, Amedeo de Sousa Cardoso, Guilherme Santa Rita, Francisco Smith, Sarah Affonso, Carlos Botelho, Antônio Pedro, João Navarro Hogan, Estrêla Faria, Mily Possoz, José Julio dos Santos, Júlio Resende, Querubim Lapa, Marcelino Vespeira, Fernando Azevedo, Júlio Pomar, Fernando Lemos, Lima de Freitas, Rolando Sá Nogueira, Jorge de Oliveira, João Abel Manta (pintores), Barata Feyo, Canto da Maia, Jorge Barradas, Antônio Duarte, Martins Correia, Jorge Vieira e Vasco Pereira da Conceição (escultores).

Arquitetura americana

O MUSEU de Arte Moderna de Nova York, por intermédio do arquiteto Philip C. Johnson, diretor de seu Departamento de Arquitetura, apresentará, em grupo, na II Bienal de S. Paulo, os maiores arquitetos norte-americanos, com uma documentação técnica e fotográfica das mais completas e atuais.

Ao mesmo tempo prevê-se que seja numerosa a participação extra-grupo dos arquitetos norte-americanos, a julgar pelos comunicados que estão chegando à secretaria da Bienal e pela propaganda da Exposição Internacional de Arquitetura feita, espontaneamente, nos meios profissionais e nas Universidades da América do Norte, pelo Instituto Americano dos Arquitetos e por tôdas as revistas e publicações especializadas dos Estados Unidos.

PROFESSOR NIMBUS

Playground

PROGRAMA ESPECIAL PARA DOMINGO

Uma série de brincadeiras novas no "Playground"

[illegible] em altura não será novidade no "Playground" mas é "sucesso garantido" e domingo será realizado novamente

FOI com a maior alegria que a criançada de Ipanema e Leblon recebeu a notícia do retôrno do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA à zona sul. As brincadeiras programadas para domingo no Jardim de Alá deixaram meninos e meninas em grande expectativa e ansiedade.

PROGRAMA ESPECIAL

Um grande número de provas até então ainda não realizadas no "Playground" será incluído no programa de domingo. O programa está sendo elaborado e estas novas competições serão anunciadas com todos os detalhes.

São competições do gênero do "Playground", algumas engraçadas e outras esportivas.

HORARIO DE INVERNO

O "Playground" de domingo obedecerá ao "horário de inverno", isto é: terá início às 10 horas e terminará às 12,30.

LOCAL

O local será a parte do canal perto do mar. Será improvisada uma pista para a realização das brincadeiras e competições.

OS CONVITES À CRIANÇADA

AS crianças das praças Nossa Senhora da Paz, General Osório e Antero de Quental, as duas primeiras em Ipanema e esta última no Leblon, serão convidadas a tomar parte nas brincadeiras do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, domingo, pela manhã, no Jardim de Alá.

Por outro lado, as crianças das escolas das imediações do local do "Playground" serão também convidadas para esta festa infantil. Ainda hoje, serão feitos os primeiros convites.

Câmara Municipal

SOB a presidência do sr. Arnaldo Azevedo, reuniu-se ontem o legislativo municipal. Compareceram os vereadores Hélio Bittencourt, Eugênio Barcelos, Orlindo Ditadi, Gualter Santos, João Francisco, Klôh Filho, Martins Souza, Saul Avelar, Manoel Almeida, Idevasto Faraco, Eugênio Xavier, Pedro Neves e Noronha Portela.

O vereador Gualter Santos voltou a focalizar o problema da moradia para ferroviários e o sr. Saul Avelar criticou o prefeito pelo abandono em que se encontra o Bairro Serrano.

O vereador João Francisco reclamou o pagamento da subvenção à Assistência aos Lázaros e lamentou que o túmulo do major Koeller, fundador da cidade, estivesse abandonado.

Na ordem do dia, entre diversos projetos denominando logradouros públicos, foi aprovado o que determina a criação de mercadinhos nos quarteirões, de autoria do vereador Noronha Portela.

o jornal faltou à verdade. Sua filha Deolinda casou com aprovação e teve tôda a assistência material dos pais.

Aniversário

ESTÁ o "Jornal de Cascatinha" anunciando uma grande edição especial comemorativa do 26.º aniversário de sua fundação. Um dos mais antigos jornais da cidade, foi fundado e vem sendo dirigido pelo jornalista João Dias Carneiro.

Homenagem

O S. C. Cascatinha promoverá no próximo sábado uma homenagem ao seu dedicado atleta Antônio Moreira Rocha Ramos, o "Balbina", que há 26 anos atua no alvi-rubro. Após a homenagem, haverá um baile, animado pela orquestra 1.º de Setembro.

Congresso

INSTALAR-SE-Á, no próximo domingo, no Hotel Quitandinha, um congresso de odontologistas-traumatologistas. Cêrca de 800 cirurgiões, de vários países, dele participarão.

Reportagem mentirosa

A PROPÓSITO de uma reportagem publicada no vespertino "Ultima Hora", sob o título "Não conseguiu granjear a simpatia do sogro", pedem-nos o sr. Antônio Fernandes Granjé e sua mulher, sra. Eva Catarina Granjé, esclarecer que

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA!
SÁBADO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 32-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3180 e 36-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha 206 s. 1009 — 3as, 5as e sábados — das 14 às 18 hs. — Res. 26-6604

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as, 4as e 6as feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Baependi 110 — Tels. 46-0000 e 26-2711

DR. SAMSON FILHO — Doenças de nutrição — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 108 109 e 1001 10.º andar — 2as, 4as e 6as feiras das 2 às 6 horas — Tels. 32-7970 e 26-[illegible]

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — R. Santa Luzia 799, 3.º andar s/20 — Das 9 às 12 hs. — Tels. 52-1106 — Res. 32-0967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 - 2.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-5267.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 32-0000

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8887 — 27-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 132 — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1987 — 25-0000

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México 31, 9.º, s/901 — 2as, 4as e 6as, das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res. 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-2300 — 42-1185

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-4034 — 26-9239 — 27-4227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9060 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 807 13 — Tel. 22-6070

J VENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar gr. 1005 — Tel.: 32-4605

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106/8 — 7.º andar sala 715 — Tel. 42-9633

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9743

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria. Tel. 42-7241 e 42-3566.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 33[illegible] — Tels. 42 3902 — 52 3021

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR — Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Imposto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels: 22-8216 — 42-9504 e 42-8341



Novo gerente de Relações Públicas da Esso Standard do Brasil

ASSUMIU a chefia do Departamento de Relações Públicas da Esso Standard do Brasil o sr. O. W. Corrie, que já estêve no Brasil chefiando o Departamento de Relações Públicas da Standard Oil Company, de onde veio para o novo pôsto. O sr. Corrie substitui o sr. Roberto Petis Fernandes, que vai aos Estados Unidos fazer um estágio de 12 meses para especialização dos métodos de trabalho ali adotados. No clichê, um aspecto do coquetel de despedida.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel: 63 — Informações no Rio: Sr Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

Tribuna Econômica

ADVERTÊNCIA

FALANDO na Associação Comercial, o sr. Peter Frankel advertiu da necessidade de verificação de regulamentos, logo que entrem em vigor, para evitar privilégios, constantemente criados por quem interpreta leis a seu modo. Motivo: não estão sendo aplicados vários artigos da lei do câmbio-livre.

Revelou: — "No dia 1.º de julho, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, baseado no artigo 4.º da lei 1.807 (câmbio-livre), suspendeu, por via de decreto, as transações do mercado de taxa livre para transação. Se isto foi um passo certo ou não, não cabe a mim opinar, mas acontece que foi publicado em maio o aviso 515 da CEXIM, que diz o seguinte: A CEXIM torna público que, doravante, fica exclusivamente a seu cargo o exame e solução dos pedidos relativos à importação sem cobertura cambial, dispensado, dessa forma, o pronunciamento prévio da FIBAN, a que alude o item 3.º do aviso n.º 278, ora cancelado".

Segundo o sr. Peter Frankel, isto significa que a CEXIM poderá dar licenças, sem cobertura cambial, a quem quiser, para o material que desejar, sem dar satisfação a ninguém. Explica: "Tais importações, SEM COBERTURA CAMBIAL, na realidade importações no mercado de taxa livre, teriam de ficar pelo menos sujeitas ao visto prévio da FIBAN, de acôrdo com o parágrafo 1.º, do artigo 9, da lei 1.807".

Terminando: — "E' necessário pedir à CEXIM, à Superintendência da Moeda e do Crédito ou ao próprio ministro, que o aviso 515 seja cancelado imediatamente".

Jojistas, atenção!

O SINDICATO dos Lojistas avisa ao comércio que a quota real de energia (racionamento) não é a que figura na conta — é preciso reduzir ainda vinte por cento.

E pede a cooperação de todos.

Mais COFAP

O DEPUTADO Ranieri Mazzilli apresentou uma subemenda à emenda do deputado Lauro Lopes (projeto de fixação das margens de lucro para o comércio dos bens importados mediante licença da CEXIM), determinando que tais margens sejam estabelecidas pelo Poder Executivo.

Significa mais COFAP.

Continua o Banco

O BANCO Comércio e Indústria de Minas Gerais teve autorização para funcionar por mais 10 anos.

O prazo anterior havia terminado em 30 de dezembro do ano passado.

Produção de castanhas

ESTATISTICAS do Ministério da Agricultura revelam um aumento na safra de castanha do Pará. Em 1951, a produção foi de 33.643.819 quilos, contra 22.836.783 em 1950.

A castanha do Pará, além do Estado que lhe dá o nome, é produzida pelo Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE
Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1950 = 963 000 kW
Em construção até 1956
790 000 kW

De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.



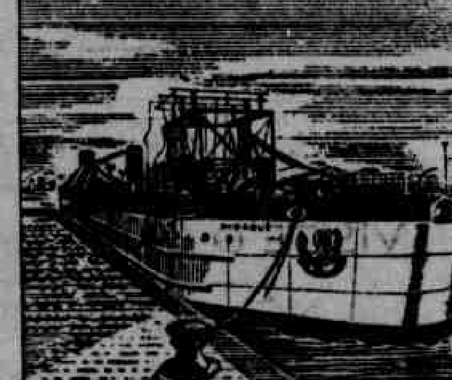
Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cerca de duzentos e dezoito mil kilowatts.



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.



Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação



Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 2 unidades será inaugurada em 1954.



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956, quatro das 6 unidades de 65.000 kilowatts. A capacidade final será de 390 000 kilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

PARATI E ITUASSU, FAVORITOS DOS PRINCIPAIS PÁREOS DE HOJE

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS (Compulsório)

		Ks		Ct	
1	[illegible]	54	R. Martins	20	Páreo destacado. Deve ganhar.
2	[illegible]	54	L. Lins	30	Em bom estado. Levam fé.
3	[illegible] Bonito	54	S. Ribeiro	40	Decadente. Só como surprêsa.
4	[illegible]ndeiro	54	U. Cunha	60	Não está no páreo.
5	[illegible]	54	J. Fernandes	50	Melhor para o placé.

2.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks		Ct	
1	[illegible]	56	J. Portilho	30	Correndo bem. Vai figurar.
2	Oistria	60	L. Lins	30	Tinindo e vai leve. Cuidado.
3	[illegible]	60	U. Cunha	30	Em período de melhoras.
4	A[illegible]	56	D. Ferreira	15	Dono do páreo. Nosso eleito.
5	C[illegible]	54	G. Cabrera	15	Ótimo para a dobradinha.
6	D[illegible]valdo	52	Dalc. Silva	40	Decaiu algo. Não gostamos.
7	[illegible]	60	A. Ribas	40	Muito pesado. Não gostamos.
8	[illegible]	54	E. Castillo	40	O melhor da [illegible].

3.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15 HORAS

		Ks		Ct	
1	[illegible]	55	D. Ferreira	30	Estreante. Regula com Cusqueño.
2	Co[illegible]rer	55	L. Rigoni	25	Levaram castigo. Vai figurar.
3	[illegible]	55	O. Moreno	30	Só como azar para o placé.
4	[illegible]	53	Não corre	—	Não correrá.
5	[illegible]	55	U. Cunha	40	Volta bem. Vai brilhar.
6	[illegible]	55	D. F. Silva	30	Vem de corrida regular. Azar.
7	[illegible]	53	E. Castillo	30	Há melhores no páreo.
8	[illegible]	55	O. Ulloa	20	Vem de ótima corrida. Deve ganhar.
9	[illegible]	55	L. Leighton	20	Bom refôrço para Parati.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks		Ct	
1	[illegible]	56	R. Martins	20	Candidato de retrospecto.
2	[illegible]	56	A. Rosa	30	Bom para a dupla. Está bem.
3	[illegible]	56	D. Ferreira	40	Tem corrido pouco. Difícil.
4	[illegible]	56	J. Tinoco	50	Irregular. Sua forma é boa.
5	[illegible]	56	L. Rigoni	30	Continua tinindo. Bem apontado
6	[illegible]	56	E. Castillo	30	Nada sentindo, vai brilhar.
7	Grey Boy	56	D. F. Silva	40	Reaparece bem. Azar.

5.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16 HORAS (Betting)

		Ks		Ct	
1	[illegible]	58	E. Silva	20	Sua última corrida foi boa.
2	[illegible]	56	Não corre	—	Não correrá.
3	[illegible]	56	L. Leighton	20	Um dos prováveis. Está ótimo.
4	[illegible] Belo	58	L. Mesaros	40	Não acreditamos.
5	[illegible]	52	xxx	30	Não está no páreo.
6	[illegible]	60	E. Martucci	60	Muita chance. A turma agrada.
7	[illegible]	58	I. Pinheiro	30	Escondida. Pode ganhar.
8	[illegible] Negro	58	A. Nahida	40	Só em Corrêas. Não gostamos.
9	[illegible]	60	R. Urbina	40	Volta regular. Tem chance.
10	[illegible]	56	O. Moura	20	Vai figurar. Bem apontado.
11	[illegible]	52	D. F. Silva	30	Ligeiro. Pode ganhar também.

6.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

		Ks		Ct	
1—1	[illegible]	56	L. Lins	40	Um dos prováveis. Muita chance.
2	[illegible]	54	I. Amaral	40	Vai ajudar Spencer.
2—3	[illegible]	56	A. Araújo	20	Ligeiro. Nosso candidato.
3	[illegible] Prosa	50	E. Silva	50	Chance secundária. Difícil.
4	Nightingale	56	N. Pereira	60	Matunguinha. Melhor para o placé.
3—5	[illegible]	54	D. Ferreira	30	Em boa forma. Pode ganhar.
6	[illegible]	56	A. Brito	40	Muito falado. Cuidado.
7	Horeb	52	Não corre	—	Não correrá.
4—8	[illegible]	58	G. Cabrera	30	Vai de Cabrera. Bom sinal.
9	[illegible]	56	Não corre	—	Não correrá.
10	[illegible]	54	A. Rosa	35	Em boa forma. Vai figurar.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17 HORAS (Betting)

		Ks		Ct	
1—1	Kami	55	O. Ulloa	20	Fôrça do páreo. Nosso candidato.
2	Sonhador	60	A. Portilho	40	Tem fracassado. Boa surprêsa.
3	Fair Aflame	56	C. Brito	50	Não acreditamos.
2—4	Montanhês	60	A. Rosa	30	Está tinindo. Boa indicação.
5	Recruta	56	D. Ferreira	40	Muita chance. Está bem.
"	Cangapé	60	E. Castillo	40	Na linha de frente.
3—6	Cataguá	60	L. Rigoni	25	Vai correr muito. Bem apostado.
7	Blue Moon	50	Não corre	—	Não correrá.
8	Balano	55	D. P. Silva	30	Ligeiro. Pode assustar, se folgar.
"	Tarascon	54	U. Cunha	30	Maluco. Ganha, se quiser correr.
4—9	Halometro	52	J. Tinoco	40	Ligeiro e frouxo. Difícil.
10	Arrepia	52	J. Marinho	50	Nada vimos até agora.
11	Tocantins	58	R. Ferrer	40	Regula com a turma. Pode ganhar.
"	Indiscreto	60	A. Ribas	40	Vai ajudar Tocantins.

VOZES DO TURF

VOLTOU da Europa, onde esteve em missão oficial, o nosso companheiro de imprensa Aluízio Côrte Real. Visitou a França, onde procurou conhecer o hipódromo de Longchamps.

Voltou decepcionado com a acolhida que lhe foi dispensada pelos turfistas franceses, que lhe pareceram pouco hospitaleiros.

PARA o ano que vem, a taça alusiva à Tríplice-Corôa será desdobrada em três: uma para cada uma das provas.

Assim, teremos uma para o "Outono", outra para o "Cruzeiro" e, finalmente, outra para o "Distrito Federal".

As taças terão o valor aumentado, à medida que as provas vão aumentando de valor.

A COMISSÃO de Corridas do Jockey Clube de S. Paulo, em sua última reunião, tomou as seguintes resoluções, que transcrevemos sem comentários:

"Excluir do sorteio o cavalo Elber Shah, colocando-o, na partida, por fora dos competidores".

"Não permitir a inscrição da égua Alsácia para as corridas da Sociedade, em consequência de sua indocilidade na partida".

ESTEVE na fita, ontem pela manhã, o cavalo Morumbi, afastado do "entreinement" por uma balda adquirida há tempos, sem que ninguém tenha conseguido descobrir a causa.

Como sempre, levaram o pupilo do "stud" Lodi à fita o A. G. Silva e o Enéas Cardoso, quem vêm, últimamente procurando consertar o cavalo.

Pelo que vimos, dentro de muito pouco tempo Morumbi terá perdido a manha, uma vez que já tem largado.

A NOSSA acumulada para hoje: Mondel — Accordeon — Ituassú e Kami

PEÃO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AO contrário do que tem acontecido nas derradeiras reuniões da Gávea, a corrida de hoje apresenta várias fôrças destacadas, que merecerão, por certo, a absoluta preferência dos carreiristas.

PRINCIPAIS FAVORITOS

Nos páreos de melhores dotações, temos Parati e Ituassú como prováveis ganhadores, dados os excelentes retrospectos de que são portadores.

Muito embora se fale bastante a respeito do estreante Silfo, cremos que o triunfo não fugirá ao defensor do "stud" Lineu de Paula Machado, que, na vez passada, foi muito prejudicado por Cusqueno.

O pupilo de Ernani de Freitas continua em perfeitas condições e dificilmente deixará escapar a vitória.

Quanto a Ituassú, suas duas últimas apresentações falam bem de sua chance. Hoje, a companhia está mais fraca e o favorito do quarto páreo tem pinta de barbada.

MONDEL E DEMAIS FÔRÇAS

No "Compulsório", Mondel está sobrando. Tudo indica que passará desta feita para a propriedade do Jockey Club Brasileiro.

O pilotado de Roberto Martins só não ganhou da vez passada por causa da bisonhice de N. Pereira, seu piloto naquela ocasião. Com o "Pingo de gente", isso não acontecerá. Deve despedir-se da pista da Gávea sem muita dificuldade.

Nas demais carreiras, Accordeon, Barran, Batreco e Kami devem merecer a preferência dos apostadores.

Abaixo, damos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e nossas indicações.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas

		Ks	Ct
1—1	Sarinha, D. Ferreira	56	20
2	Dodeca, L. Rigoni	56	20
2—3	Torpedeira, xx	56	40
4	Baraca, A. Portilho	56	50
3—5	Bojagua, A. Rosa	56	35
6	Alvajada, O. Fernandes	56	50
4—7	Itupava, L. Lins	56	60
8	Itapema, G. Cabrera	56	40

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,05 horas

		Ks	Ct
1—1	Araripe, L. Lins	60	30
2—2	Sempre Serve, O.Macedo	58	30
3—3	Anocra, L. Rigoni	58	30
4	Espadana, D. Ferreira	58	40
4—5	Pauda, J. Marchant	56	30
6	Framia, F. Irigoyen	56	30

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas

		Ks	Ct
1—1	Piratini, R. Gomes	58	40
2	Eledol, J. Marchant	58	30
3	Ianti, A. G. Silva	58	40
2—4	Monsieur, Dalc. Silva	58	30
5	El Cheique, O. Macedo	60	30
6	Fair Blood, M. Henriques	56	60
3—7	Stropo, O. Ullôa	52	40
8	El Negrito, L. Rigoni	60	30
9	Sarilho, A. Ribas	56	40
4-10	Windsor, B. Cruz	54	30
11	New York, E. Castillo	56	30
12	Sardo, R. Martins	53	40

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas

		Ks	Ct
1—1	Egil, J. Marchant	60	30
2	Guaramano, R. Gomes	54	50
2—3	Amorê, A. Araujo	54	30
4	Tombadilho, xx	58	50
5	Miss Judy, C. Moreno	58	40
3—6	Bomarsito, xx	56	60
7	Agude, E. Castillo	56	25
8	Dinon, L. Lins	52	30
4—9	Seu Acácio, L. Rigoni	60	20
10	Clarel, J. Portilho	56	30
11	Fair Black, B. Ribeiro	56	60

5.º páreo — 2.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas

		Ks	Ct
1—1	Quiproquó, J. Marchant	52	20
"	Quinto, E. Castillo	52	20
2—2	El Kebir, D. Garcia	57	40
3	Jaceguay, A. Araujo	52	50
3—4	Manicero, G. Cabrera	57	35
5	Baltimore, L. Rigoni	57	40
4—6	Obolenski, F. Irigoyen	57	30
"	Huxley, D. Ferreira	52	30
"	Acapulco, xx	52	30

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,00 horas (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Xapuri, L. Lins	56	30
2	Ituá, A. G. Silva	56	40
3	Lalinda, xx	56	50
—4	Rose Croix, O. Macedo	56	30
5	Sereia, A. Brito	56	40
6	Electra, F. Labre	56	50
—7	Albira, A. Ribas	56	60
8	La Chula, A. Portilho	56	60
9	Queen, E. Castillo	56	30
4-10	Capitanea, L. Rigoni	56	30
11	Baritan, D. Câmara	56	30
12	Brilhantina, R. Ferrer	56	60
"	Tucumana, xx	56	60

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 horas (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Camaleão, A. Rosa	53	30
"	Tio Chico, xx	51	30
2	Varsity, R. Martins	50	40
2—3	Arenoso, B. Ribeiro	58	30
4	Jour de Fête, U. Cunha	50	50
5	Madrigal, Dalc. Silva	50	60
3—6	Torpedo, L. Rigoni	58	20
7	Impressiva, J. Marchant	53	30
"	Prosper, E. Castillo	55	25
4—8	Zorrino, A. Araujo	52	40
9	Buen Tiempo, O.Macedo	55	30
"	Tor di Quinto, não corre	53	—

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,00 horas (Betting)

		Ks	Ct
1—1	Urucania, R. Martins	52	30
"	Incendiário, Irigoyen	60	20
2	Attacker, A. Portilho	58	30
2—3	Roncador, I. Pinheiro	54	30
4	Lovelace, L. Mezzaros	58	40
5	Noviço, xx	52	30
"	Alvitre, E. Castillo	58	30
3—6	Crambe, R. Martins	56	70
7	Tangedor, A. Araujo	52	30
8	Juvenil, R. Ferrer	54	40
"	Cabo Frio, xx	60	40
4—9	Lobelia, L. Lins	50	60
10	Grumete, L. Rigoni	56	30
11	Tapaju, xx	52	40
"	Summer, O. Fernandes	56	40

TRIBUN

"ESCREVA SEM GROSSERIA, SENHOR BRAILE"

Qui gladio ferit, gladio perit

MAX GOMES DE PAIVA

(Emérito, benfeitor, proprietário e ex-presidente do América)

LI e reli o seu trabalho, senhor Braile, ou melhor senhor Icaro Braile França e tive grande estranheza, porque está vazado em termos não condizentes com portador do diploma de escola superior, e também porque não lhe fiz menção no — "O direito de narrar...". O desaforo, a violência e a grosseria não são fundamentos capazes de convencer do direito pleiteado. A defesa calorosa, com carinho, mas sem credenciais, do doutor Avelar e do senhor Fábio (não atacados no meu artigo), deixou-me perplexo, conhecida a sua atitude no clube em relação a ambos, jactando-se de haver derrubado um, impedindo-lhe reeleição e ameaçando o outro de igual sorte. Realmente, fôra perverso o ex-presidente vindo a público declarar não temer as ondas veiculadas, porquanto era seu amigo — "tanto que o mandei com sua senhora para o Peru onde vai chefiar a delegação do América" ("Diário da Noite" de 5-5-51). Relativamente ao primeiro, que boatos levam à nova presidência, pode êste fato ser causa da mudança com "flirt" às carteirinhas vermelhas... Quanto ao outro, é hoje sócio e amigo do primeiro, elemento, portanto, de grande valia... A não ser, então, que o senhor Braile sinta a areia fugir-lhe dos pés e queira platéia..., não tendo aproveitado melhor ocasião, quando da atitude em defesa do quadro social, bradando contra certo paredro que se fazia acompanhar de pessoas tidas por indesejáveis, aniquilando-se, porém, ao trazer de fora belo chapéu para uma delas. Como isso foi cantado em prosa e verso, senhor Braile! Aceito o convite para resposta que esclareça situações e passo a dissecar a sua monumental obra.

1 — Em 8 de agôsto de 48, na presidência do Conselho Deliberativo, recebi extensa carta de um dos mais dignos e ardorosos americanos, doutor João Antero de Carvalho, decepcionado com a atitude dúbia do nosso presidente, em cuja missiva solicitava demissão de 2.º vice-presidente do clube, interessado tão somente desafrontar, de forma inequívoca, o ilustre magistrado doutor Martinho Garcez, escolhido pelo Conselho Diretor para nosso representante no TJD da Federação, mas desconsiderado. O Magistrado, em 12 daquele mês, dirigiu-se ao Conselho Diretor, em termos candentes, tornando o clube em séria crise e a exigir imediatas providências, porquanto pedidos outros de demissão estavam em perspectiva, levados a efeito pouco depois, inclusive de membros do alto poder (Plínio Leite, Claudionor e Sílvio Pacheco), graças à direta e nefasta cooperação do senhor Braile. Eu estava a cavaleiro, bem à vontade, porque discordara da escolha do representante, salvo se êle ingressasse no quadro social. O presidente senhor Fábio autorizou-me a intervir no caso, prontificando-se depois, em gesto louvável, a comparecer a um almôço. Na sexta-feira, 13, quando estava de saída em busca do doutor Antero, o senhor Braile me telefonou pedindo permissão para o meu nome figurar no convite a ser feito, no Senado Federal, ao dr. Francisco Gallotti, não logrando êxito, pois, falei m. ou m. assim: — O Chico será péssimo diretor, porque não dispõe de tempo, e ademais, penso que a crise vai passar, autorizado que estou pelo Fábio a intervir, e isto significa tudo em favor do clube. Pela queimação do senhor Braile, senti que iria fazer mais uma das costumeiras ondas, mas não lhe dei maior importância. Repelindo a minha consciência em deixar o presidente do meu América (qualquer que êle fôsse) ir ao encontro de quem lhe escrevera forte, dando-lhe iniciativa, eu levei o doutor Antero ao escritório do senhor Fábio para buscá-lo para o almôço, presentes depois à mesa os reconciliados, eu e os senhores Sílvio, Salgueiro, Claudionor e Alberto Martins, êste mero assistente, por encontro acidental. Acertaram os relógios, menos quanto à retirada do pedido de demissão, intransigente que estava o doutor Antero, sendo depois a fórmula encontrada pelo senhor Fábio: a vice-presidência continuaria ocupada, mas por alguns dias., evitando-se maiores aborrecimentos. Após o almôço foram os participantes (menos eu e o doutor Antero) ao escritório do doutor Plínio Leite, onde o Conselho Diretor deliberaria os termos da carta-resposta ao dr. Garcez, dando-lhe amplas satisfações, documento que foi batido à máquina pelo senhor Fábio. À noite, enquanto a comissão de diretores estava na residência do Magistrado procurando reparar a falta e elevando o nome do clube, a sessão do Conselho Deliberativo ardia em brasa pela vil traição de alto paredro, fomentada e dirigida pelas mãos hábeis do senhor Braile, elemento novo e que não meditava na sua atuação tão cheia de nocividade. Foi o que de real ocorreu, e o senhor Braile não tem mais o direito de persistir no êrro ou má fé, e para maiores detalhes, há um arquivo organizado à sua disposição, ou uma carta circunstanciada, com o ex-presidente, que enviei em 23 de agosto de 48.

2 — Daí para cá continuam de pé os seus manejos maléficos, procurando fria e calculadamente dividir os homens do América para apossar-se da presidência, sem querer aceitar o senhor Braile que o Campeão do Centenário é um clube grande, de verdadeira tradição, não devendo, consequentemente, elevar tão alto os seus olhares. Na incompreendida defesa que o senhor Braile faz, sentencia que as suas duas vítimas, doutor Avelar e senhor Fábio, não pertencem "à mesma laia de seus detratores", empregando o têrmo pejorativamente, com o ânimo de magoar, de ferir. Eu, entretanto, invocando o lado bom, como casta, raça, qualidade, juro que não sou da mesma laia do senhor Icaro Braile França.

3 — Sôbre êstes assuntos e injustiças praticadas contra mim e meus diletos amigos, também "já tenho falado e falado muito". Também "é verdade que sempre o fiz dentro do clube somente, porque entendo que as questões do clube, dentro dêle devem ser tratadas". E, então, por que o senhor Braile veio para a imprensa? O doutor Avelar tirou-me a tribuna no Conselho Deliberativo, e na defesa dos meus direitos postergados continuei tão somente no terreno desportivo e me socorri (pagando bom preço, conforme recibo) do jornalzeco distribuído internamente. Fechado êste, não posso e nem devo ir ao clube fazer "meetings" para repelir as ameaças e os ataques, pregando no deserto, no vazio e perante o "Bloco dos Mudinhos"... Quem foi para o Poder Judiciário querendo magoar o Govêrno e achincalhar o C.N.D., não fui eu e nem os 33. A pimenta só arde nos olhos dos outros...

4 — Estou de inteiro acôrdo com o senhor Braile e reconheço que nestes 50 anos de vida o América acolheu certos tipos que lhe têm feito tanto mal. É certo, porém, que tem em seu convívio elementos que mereceram e continuam a merecer os mais elevados encômios, com votos de louvor por serviços julgados relevantíssimos, não só no clube como no desporto nacional, no entender do Govêrno, de altas autoridades desportivas e de cidadãos dignos, inclusive o senhor Braile, que chega a ter "infinita satisfação" em seus cumprimentos e que lhes rende "tributo de justificada simpatia", fora outros corriqueiros protestos de elevada estima e distinta consideração.

5 — O recurso para o C.N.D. (terreno desportivo) usado pelos 33 associados, não é "repugnante" e nem "imoral", quer se entenda no sentido bom e jurídico, quer seja no sentido ferino buscado pelo frio e maldoso senhor Braile, tanto que foi acolhido por unanimidade por juízes de fato e por togados. Sempre por unanimidade, senhor Braile, sem um único voto para ficha de consolação...

6 — Se o senhor Icaro Braile França tem, como afirma, elementos seguros para provar o desacêrto das decisões proferidas, inclusive pelos Eminentes Ministros do Supremo Tribunal Federal, eu em nada lhe posso ser útil. Atiro as pedras e as queixas aos dirigentes do clube que não quiseram acreditar nos vastos conhecimentos jurídicos e na capacidade do notável e jovem causídico, preferindo o mestre Sobral Pinto, de reconhecido valor, proclamado em todo o Brasil. Ainda é tempo, porém, do senhor Braile intervir nos Embargos de Atrapalhação...

7 — Se é verdade que na minha presidência terá havido infringência à lei desportiva, eu me curvo diante da informação do senhor Braile e me penitencio, porém, com esta simples citação a lei não ficou revogada. Admita-me, portanto, possa o senhor Braile provar a "legalidade da eleição". Se tem, realmente, descoberto a pólvora, deve entregá-la imediatamente ao dr. Sobral.

8 — Se é certo que o Conselho Deliberativo agiu ilegalmente ao conceder-me o título de "Sócio Emérito", eu terei sido ilaqueado na minha boa fé quando, integrando o então Tribunal de Penas da F.M.F., com insistência fui provocado pelo doutor Avelar, presidente do clube, a ter o meu afastamento considerado como licença e a receber tão honroso título, pois, seria direito e não favor, por disposição estatutária para o "captain" e campeão do 2.º "team", diretor e com "relevantes e inestimáveis serviços que tem prestado ao nosso querido América". Se o ofício número 75, expedido pelo clube e que recebi das mãos do doutor Avelar em plena sessão do Tribunal e por onde vejo que a sua proposta fôra aprovada pelo Conselho de Revisão e depois pelo Conselho Deliberativo, tudo por unanimidade — não exprime a verdade e é ilegal, o caso é de polícia. Fica desde já o senhor Icaro Braile França constituído meu bastante procurador, com amplos e ilimitados poderes para o fim especial de providenciar a cassação do título e fazer cancelar do ofício que a homenagem fôra prestada "em atenção aos relevantes serviços prestados pelo abnegado americano, ex-defensor dêste clube e seu antigo diretor". Esclareço ao meu procurador que ingressei no clube no dia 3 de agosto de 1914, por proposta do atleta amador Wilson Rios, conforme ofício em meu poder firmado pelo 1.º secretário senhor Adherbal Mello, e outros informes prestarei se das contínuas buscas que o senhor está procedendo no clube não vier a encontrar... Isto não passa de outra onda do senhor Braile, porque ofícios e recibos em meu poder confirmam a palavra do ex-presidente, e o que mais me tranquiliza é a manifestação do senhor Braile atestando que a minha matrícula tem o número 66 com permanência no clube desde desde 3-8-1914...

9 — Quanto ao título de Benfeitor, realmente o ostento com pompa e importância, porque custou o meu dinheiro, como o meu dinheiro custou o de Proprietário. São títulos fora do alcance dos mesquinhos e dos invejosos e livres das ameaças de cassação... Foi por isso, senhor Braile, conhecendo o meu temperamento livre e rebelde e que não se prende a grupos ou facções, que recusei por duas vêzes a benemerência conferida nos áureos tempos do símbolo do América, o mais perfeito desportista, Belfort Duarte. Se sou Emérito, agradeço exclusivamente ao doutor Avelar e o clube agradece a aceitação exclusivamente ao meu amigo Egas de Mendonça. Uso com honra e satisfação os títulos que possuo dentro do clube, mas não faço como o senhor Braile que tem a coragem de inventar título para se fazer importante, qual seja o de "Vice-Presidente dos Esportes Amadores do América F. C.", cargo inexistente no clube...

10 — Finalmente, não acredito que fôsse "desventura" para o senhor Icaro Braile França ser meu amigo, porque todos os esforços foram empregados em busca dessa amizade, quer por palavras (conforme testemunho dos eminentes conselheiros), quer por escrito. Se eu era eleito presidente do Conselho Deliberativo, comparecia o senhor Braile — "formulando os meus sinceros votos de congratulações pela investidura, acrescentando que os distintos conselheiros foram felicíssimos na escolha, aliás ratificando a anteriormente feita"; — fazia anos lá vinha o senhor Braile com — "os mais ardentes votos pela felicidade pessoal do distinto americano e por uma prolongada existência, acompanhada das mais agradáveis venturas"; — se o Conselho Deliberativo entendia, em sua alta sabedoria, dar-me voto de confiança, o senhor Braile fazia questão de ser dos primeiros a assinar a mensagem; — até a aprovação do projeto da nossa praça de desportos era pretexto para o senhor Braile procurar-me na Curadoria de Ausentes e depois de longa espera retirar-se, mas deixando amável e bondoso cartão: — "Bom amigo Dr. Max. Aqui estive para abraçá-lo e felicitá-lo pela aprovação do projeto do nosso estádio". Entretanto eu não era nem bom e nem mau amigo, pois, tratava o senhor Braile à distância, protocolar e cerimoniosamente. Cansado de obter por tais meios a amizade, mudou de tática, chegando a retirar o meu retrato do clube, gesto impensado e que poderia atingir a parte educacional, restabelecendo-se a ordem, a disciplina e a tradição com a pronta intervenção do Grande-Benemérito Lafayette Gomes Ribeiro, General LaLanca e outros, que ordenaram a recolocação. O senhor Braile não deve desanimar, porque não havendo motivo sério, mas coisas de football, é possível que um dia eu lhe conceda a ventura tão almejada. Por enquanto o grito é êste: Deixar as ondas e fazer alguma coisa de útil pelo América.

"Show" na Gávea, com Minguinho ao Accordeon

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

O TRONO

CUPARA' é nosso trono, hoje, a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, que uma vez mais andou adiante da nossa, derrubando o "tabu" que proíbe o "starter" de modificar a ordem dos animais, na fita de partida, após a instituição do sorteio prévio.

Salve a C.C. paulista, sempre alerta na defesa dos interêsses do turfismo.

ASSOMBRAÇÃO

ARAPUAN — Há muito que ando querendo uma [illegible] sêca para pregar um susto em vocês. Reconheço que sou uma assombração, daquelas de meter mêdo a qualquer um. Daí por que apareço por aqui. Pode haver algum sardinha que, me vendo aparecer inesperadamente, bata a bota, deixando-me com remorso. Quem acreditar em alma do outro mundo, que me acompanhe. No programa de amanhã, não pode haver outra assombração mais camarada.

A BARBADA DO PROGRAMA

MONDEL — Desta vez não vou de N. Pereira e, sim, de Roberto Martins, o "Pinguinho de Gente". O meu proprietário, o temperamental sr. Seixas, não está disposto mais a pagar o meu trato. Deseja vaga [illegible] para novas aquisições que pretende fazer.

Não esqueçam que o Mondel [illegible] velho, quando de guerra, desta vez [illegible] mesmo de [illegible], muito embora leve saudades daqueles bons tempos de [illegible] Henrique de Souza, época em que andou dando êsses tremendos.

Ponham-me como chave das acumuladas, que valho qualquer porcentagem. By by, amigos.

A FORCA

CUPARA' a nossa forca, hoje, a Comissão de Corridas do Jockey, que persiste na teima de obrigar o "starter" a respeitar de maneira rígida o sorteio prévio na fita.

O pobre do nosso "juiz de partidas" tem de executar verdadeiros malabarismos, para conseguir dar partidas que sejam, pelo menos, aceitáveis.

MARRETANDO

ENQUANTO a nossa C. C., fincando o pé no chão como uma criança birrenta, insiste em não permitir que um animal seja deslocado de sua posição na fita, por mais que esteja dificultando o trabalho do "starter", a C. C. paulista, que adotou o sistema de sorteio prévio, muito tempo depois, já enxergou a necessidade, que muitas vêzes existe, de trocar-se o lugar de um animal, a critério do juiz de partidas.

Fêz mais, ainda, a esclarecida C. C. do Jockey Clube de S. Paulo. Em sua última reunião, deliberou excluir do sorteio prévio, o animal Elber Shah, por demais conhecido como indócil, mandando seja o mesmo colocado por fora dos competidores.

A medida tomada é das mais sensatas. A colocação de um animal do tipo de Elber Shah, por fora dos demais competidores, só benefícios pode trazer. Acautelar os interêsses do proprietário, dos demais proprietários que tenham animais inscritos, e, ainda, dos comissários e do próprio "starter", que é a pessoa mais interessada em que as partidas sejam dadas com a maior perfeição possível.

Só no Rio é que um animal do tipo do Pôrto Rico, que, positivamente, por fora fica manso como um carneiro, é obrigado a respeitar o número do sorteio. E isto muito embora haja o seu proprietário pleiteado a exclusão do sorteio prévio, ficando a colocação na fita na dependência da ordem do juiz de partidas, que é quem deve determinar as trocas que as necessidades momentâneas venham a exigir.

Errar, meus caros comissários, é humano. Reconhecer o êrro, é nobre; persistir nele, porém, é uma inqualificável teimosia.

Voltem atrás, que ainda é tempo.

ATRÁS DO TÔCO

SILFO — O Zuniga vem me tratando com muita paciência. Tem-me em conta de craque, no que, positivamente, botando a modéstia de lado, não se engana. Sou alguns furos melhor do que o meu companheiro Cusqueño, que já deu uma estrega em muito boas condições nesta [illegible].

No terceiro páreo, quando vocês virem aparecer no canter um [illegible] algo semelhante ao Quati, não se assustem: sou eu mesmo. Estou saindo de mansinho de trás do tôco, para dar uma pauladinha na cabeça de quem não acreditar nas minhas palavras.

Atirem sem mêdo. Ganho na certa.

NA BICA

ITUASSU' — Embora seja apontado por Don Celestino Gomes, um dos tais do "pezinho pra frente, pezinho pra trás", desta vez estou na bica e não posso perder.

Atirem sem mêdo, que o papel, depois das duas últimas atuações, não pode deixar de figurar sob pena de [illegible] responsáveis entrarem no cacete.

Vou de Roberto Martins, que, atualmente, é um rapaz que anda com fome de vitórias. Só aceita montaria que tem chance.

NOSSAS INDICAÇÕES

MONDEL	JOIO	SOL BONITO
ACCORDEON	CROYDON	EL TORO
PARATI	SILFO	CONQUEROR
ITUASSU	MARCO	BOM NOME
BARRAN	TUPARAY	FULANO
BATRECO	SPENCER	NEVA
KAMI	CATAGUÁ	MONTANHÊS

Grande Prêmio Brasil
2 de Agosto
Jockey Club Brasileiro

O S. Cristovão vendeu o passe de Humberto ao Palmeiras

CARLYLE DISPOSTO A INGRESSAR NO FUTEBOL ITALIANO - DESESPERANÇADO JA DE OBTER UM CONTRATO COM O FLAMENGO OU O SEU REGRESSO AO FLUMINENSE (QUE TANTO DESEJOU), CARLYLE ESTA DISPOSTO, AGORA, A TENTAR O FUTEBOL ITALIANO. EM DECLARAÇOES A "TRIBUNA DA IMPRENSA", FOI O QUE REVELOU, ACRESCENTANDO, AINDA, TER, JA EM MAOS, UMA PROPOSTA FEITA POR UM EMISSARIO ITALIANO QUE PROCURA ARREBANHAR BONS VALORES DO FUTEBOL BRASILEIRO PARA O SEU PAIS. POR ENQUANTO, DE ACORDO COM AS DECLARAÇOES DE CARLYLE, NAO HA NADA DECIDIDO, MAS A PROPOSTA E A IDEIA AGRADARAM-LHE EM PRINCIPIO, E BASTANTE.

ZEZINHO FICARÁ INATIVO POR 60 DIAS, DEVIDO À GRAVIDADE DE SUA CONTUSÃO

Fluminense x Bonsucesso e C. do Rio x Bangu os jogos de hoje, ainda pe:a primeira rodada

Tricolores e leopoldinenses jogarão à noite, inaugurando os geradores das Laranjeiras — Alvi-rubros e niteroienses preliarão à tarde em Moça Bonita — Pormenores

FLUMINENSE e Bonsucesso e Bangu e Canto do Rio, jogarão, hoje, respectivamente, no campo do Fluminense (à noite), e campo do Bangu (à tarde), completando a primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

PELEJA NOTURNA

Inaugurando os geradores mandados instalar em seu campo de futebol, o Fluminense enfrentará o Bonsucesso, hoje, à noite, às 21,30, reiniciando, assim, as pelejas noturnas interrompidas desde há algum tempo, devido às restrições impostas pela Comissão de Racionamento.

Há bastante interêsse em tôrno da primeira apresentação oficial dos dois quadros, notadamente, no que diz respeito ao quadro do Bonsucesso que tem como preparador técnico o ex-jogador Pirilo.

E' que o quadro da zona leopoldinense se apresentará integrado por elementos que já pertenceram ao Fluminense, tais como Simões, Zildo, Mauro, Duarte e Lino.

Esses jogadores estrearão, exatamente, contra seu antigo clube, sendo que a atuação de Simões (que não se deu bem no Fluminense) é aguardado com grande interêsse.

Quanto ao Fluminense, o quadro deverá ser o mesmo que vem atuando há cêrca de dois anos.

Apenas, não contará com Bigode e Vilalobos, ambos, contundidos.

Bigode cederá seu lugar a Bimba e Vilalobos, possivelmente será substituido por Robson.

BANGU X CANTO DO RIO

Em Moça Bonita hoje, à tarde, o quadro local dará combate ao Canto do Rio que tão boa figura cumpriu no Torneio Inicio.

Os cantorrienses deverão atuar com a mesma formação do Torneio Inicio havendo apenas, uma dúvida quanto ao titular da ponta direita, pois, Milton, se apresenta contundido.

Tuta, que deveria estrear hoje, não mais o fará ficando o seu aparecimento transferido para domingo, quando o Canto do Rio enfrentará o Vasco da Gama.

O Bangu formará com a quase totalidade de seus aspirantes com a inclusão de apenas alguns titulares como sejam Fernando, Nivio e Lito. De qualquer forma apesar do jôgo ser realizado em dia comum e à tarde, é de se esperar que um público numeroso compareça ao local de jôgo dado às circunstâncias que o envolvem, ou sejam, a apresentação do Bangu depois de sua excursão ao México e a curiosidade em tôrno do quadro do Canto do Rio.

PORMENORES

Jôgo: Fluminense x Bonsucesso.

Campo — Fluminense.

QUADROS — Fluminense: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

BONSUCESSO — Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Bibi; Lino, Wilson, Simões, Soca e Tomazinho.

Horário — 21,30 horas a peleja principal e às 19 hs. a preliminar.

Jôgo — Bangu x Canto do Rio.

Local — Campo do Bangu.

BANGU — Fernando, Mendonça e Zé Carlos. Pinguela Alaine e Lito; Miguel, Mário, Luis Carlos, Wilson e Nivio.

CANTO DO RIO — Osias, Nanall e Garcia. Cleison, Rubinho e Herbert. Milton (Roberto) Miltinho, Jaime Dodoca e Jairo.

Horário — Preliminar, às 13 horas e principal às 15 horas.



IPOJUCAN
Não jogará domingo

O Bangu chegou com "sombrero" na cabeça

MUITA gente, inclusive o "patrono do clube", sr. Guilherme da Silveira Filho, foi, ontem à noite, esperar a delegação do Bangu, que chegou às 20,45 horas, em avião da "Braniff". Com "sombreros" demasiadamente mexicanos, desembarcaram os craques, que não puderam esconder a sua surpresa quando constataram a presença de uma banda de música.

FALA DELIO

"Apesar da viagem, creio que ninguém está cansado. Em todo caso, prefiro aguardar uma revisão médica que será feita hoje para saber com quem posso contar para o jôgo contra o Canto do Rio" — disse, inicialmente, o treinador Délio Neves, quando perguntado sôbre o compromisso que o seu clube tem hoje, no Estádio Proletário.

"Os jogadores sairão do aeroporto para suas residências. Não vejo necessidade de concentração. Acho-a até contra-indicada neste momento", afirmou ainda Délio Neves.

ZIZINHO

Sôbre a situação de Zizinho, ouvimos do próprio jogador a seguinte versão: "Os receios iniciais desapareceram. Sinto-me em franco período de recuperação. Examinado por um especialista do México, fui informado de que os ligamentos não estavam afetados e o caso muito menos indicava esfacelamento do menisco. Com mais alguns dias de repouso, creio que voltarei a jogar como anteriormente."

Ipojucan continuará ausente da linha de ataque do Vasco

CHICO AINDA PRECISA DE MAIS 20 DIAS DE REPOUSO

AS ESPERANÇAS de Ipojucan vir a participar do jôgo de domingo contra o Canto do Rio, estão quase irremediàvelmente desfeitas. A sua ausência, na opinião do médico Giffoni e do próprio Ipojucan, já deve ser considerada inevitável. O tornozelo continua inchado, dificultando os movimentos do craque.

A exemplo do que deverá acontecer a Augusto, o atacante só deverá voltar aos treinos na próxima semana. Por enquanto tudo o que pode e tem a fazer é continuar no tratamento com banhos de luz que vem fazendo diàriamente em S. Januário.

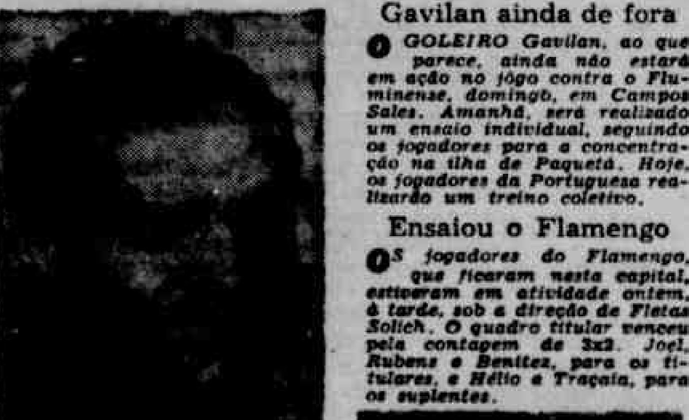
MAIS 20 DIAS PARA CHICO

Com relação ao ponteiro esquerdo Chico há, por enquanto, uma promessa de reaparecimento para daqui a 20 dias, no mínimo. Ontem no departamento médico do Estádio do Vasco, Chico informou à TRIBUNA que ainda não pôde abandonar, de todo, a muleta com que vem andando nos últimos dias. O gêsso já foi retirado, e agora a preocupação do extrema esquerda é ver o pé desinchado.

CLUBES EM REVISTA

CELSO E LIMA CONTRA O FLAMENGO

OS profissionais do Olaria voltaram a realizar um treino individual. Cidinho, já restabelecido, voltou aos individuais. Celso participou dos exercícios de ontem, assim como Maxwell e Lima. O goleiro e Lima, possivelmente, estarão a postos contra o Flamengo, enquanto que Maxwell continuará em treinamento para total recuperação. O ensaio coletivo foi marcado para amanhã, pelo técnico Jair Boaventura, quando será iniciada a concentração nas próprias dependências do clube.



LIMA

Garricho no quadro principal

OS profissionais do Botafogo treinaram ontem, coletivamente. Um exercício com boa movimentação, e que finalizou com a vantagem dos efetivos, pela contagem de 3x1. Dino, Garricho e Geninho, para os efetivos, e Braguinha, para os suplentes, foram os marcadores. Os alvi-negros iniciarão a concentração na Ilha do Governador, onde também encerrarão os preparativos para o jôgo contra o Bonsucesso.

Gavilan ainda de fora

O GOLEIRO Gavilan, ao que parece, ainda não estará em ação no jôgo contra o Fluminense, domingo, em Campos Sales. Amanhã, será realizado um ensaio individual, seguindo os jogadores para a concentração na Ilha de Paquetá. Hoje, os jogadores da Portuguesa realizarão um treino coletivo.

Ensaiou o Flamengo

OS jogadores do Flamengo, que ficaram nesta capital, estiveram em atividade ontem, à tarde, sob a direção de Fleitas Solich. O quadro titular venceu pela contagem de 3x2. Joel, Rubens e Benitez, para os titulares, e Hélio e Traçaia, para os suplentes.

MANECO

MANECO E JARBAS PARA O E. C. RECIFE

O E. C. Recife está vivamente interessado em conseguir o concurso de Maneco, do América, e Jarbas, do Flamengo. A conquista de Jarbas é, para orientador técnico do quadro para o próximo campeonato, em caráter de emprestimo. A proposta do E. C. Recife a Jarbas é de 12.000 cruzeiros mensais e o prêmio de 50.000 cruzeiros, caso levante o campeonato.

Mudada a concentração do América

"A CONCENTRAÇÃO do América não será mais no Ike Hotel (Leblon e sim, na Ilha do Governador, no Hotel Bananal"; — declarou esta manhã, o diretor de futebol do América, sr. Waldemar Alves.

Essa foi uma das resoluções tomadas na noite de ontem, quando se reuniu a diretoria do clube.

O diretor de futebol ponderou, na reunião, que as condições de higiene e, mesmo, de conforto do Ike Hotel não satisfaziam à direção técnica do quadro e sugeriu então a mudança de local, para a Ilha do Governador. Depois de alguma discussão em tôrno do assunto a proposta do sr. Waldemar Alves foi aceita ficando resolvido que já amanhã o plantel rubro se concentrará na referida ilha.

Ficou também estabelecido que haverá um aumento no salário dos jogadores que passarão a receber um ordenado padrão ou sejam Cr$ 10.000 por mês.

Por enquanto, apenas, Osvaldinho, Rubens e Leonidas foram beneficiados.

OS ÁRBITROS DE HOJE

NA Federação Metropolitana de Futebol foram designados, para funcionar nas arbitragens dos jogos de hoje, à tarde e à noite, os juizes Adelino Ribeiro de Jesus, sorteado para o noturno em Alvaro Chaves, entre o Fluminense e o Bonsucesso, e o austriaco, escolhido de comum acordo, para o prélio desta tarde, entre Bangu x Canto do Rio, no Estádio Proletário.

VENDIDO HUMBERTO

O PAI de Humberto concordou, finalmente, com a venda do "passe" de seu filho para o Palmeiras, de S. Paulo. Segunda-feira, o jogador do S. Cristovão deverá embarcar para S. Paulo, a fim de submeter-se a um exame médico. Aprovado nêsse exame, será imediatamente contratado e iniciará os treinamentos já como defensor do Palmeiras.

O assunto ficou resolvido ontem, em reunião da diretoria do S. Cristovão, com o pai de Humberto. O clube paulista pagará Cr$ 700 mil, em duas prestações, pela sua transferência.

Original corrida de gatos

PARANA — Provincia de Entre Rios, 16 (A.F.P.) — Moradores da localidade de Rivadávia, para matar o tempo, organizaram uma corrida de gatos.

A pista foi localizada num depósito de bebidas. Em seguida foram reunidos numerosos gatos, colocando-se em cada um dêsses gatos um colar ligado a um arame que acompanhava tôda a pista. Os gatos foram colocados em caixotes, cobrando-se dos espectadores a entrada de cinquenta centavos. Foram mostrados alguns ratos aos felinos, posteriormente libertados, os quais logo iniciaram a perseguição aos roedores.

O primeiro lugar foi conquistado por um gato cujo dono ganhou a soma de cinco pesos.

Claudio e Ghiggia conquistam Caracas



CLAUDIO
Aplausos dos venezuelanos

CARACAS — Ghiggia e Cláudio são ainda hoje celebrados pela imprensa desta capital como "maravilhosos prodígios do futebol" O autor do goal que deu ao Uruguai o Campeonato Mundial de 1950 está agora, como se sabe, atuando pelo Roma, que participa do Torneio Quadrangular de Caracas, com o Corintians (de São Paulo), o Barcelona (da Espanha) e um combinado local.

Ghiggia e Cláudio foram os melhores homens em campo, na partida que travaram anteontem o Corintians e o Roma, e que terminou com a vitória do campeão paulista por 1x0. Apenas uma restrição pode se fazer ao uruguaio, e esta diz respeito ao seu comportamento. Ghiggia nem sempre se tem revelado um jogador limpo e educado. Reclama muito e pisa muito forte.

CHEGAM OS ESPANHOIS

Chegados ontem, oito jogadores espanhóis da seleção que se exibiu em Buenos Aires e Santiago e que pertenciam ao Barcelona, são apontados pela imprensa como grandes cartazes. O goleiro Ramalleta, que estêve no Rio no Campeonato Mundial, falando aos jornalistas disse, entre outras coisas "Considero a meia direita brasileiro, Zizinho, o melhor atacante que já vi em tôda a minha vida".

Os espanhóis terão como primeiro adversário o selecionado de Caracas. (Do noticiário da U.P.)



GIGHIA
Joga bem, mas "chora" muito



JOGARÃO AMANHÃ DE QUALQUER FORMA — Os norte-americanos do "Wayland College" concordaram em jogar amanhã sua partida de estréia nesta capital, mesmo que o tablado do Fluminense (na Quadra Central de Tênis) não fique em condições. Dessa forma, o prélio inicial será disputado mesmo no saibro batido, entre os "fives" dos tricolores e dos ianques. Antes do jôgo de basquetebol, as moças e os rapazes do "Wayland" farão vários números de canto e música, inclusive exibindo um conjunto coral que se apresenta em quinze diferentes idiomas. Na foto, o diretor Marshall levantando a bola para o gigante Max Newman e o "cestinha" Jack Robinson.

Transferida de hoje, para domingo, a Competição Atlética Universitária

O jôgo de futebol Fluminense x Bonsucesso motivou o adiamento dos preparativos para os Jogos Mundiais - Possíveis novos bons registros - Batidos dois "records" brasileiros universitários de natação - Os resultados de ontem na piscina das Laranjeiras

FOI adiada para domingo a Competição de Atletismo dos Universitários que deveria ser efetuada esta tarde, nas Laranjeiras, objetivando os Jogos Mundiais. Tal transferência foi ditada pela realização, esta noite, do encontro futebolístico entre Fluminense x Bonsucesso.

As novas provas eliminatórias foram motivadas por sòmente terem alcançado os indices minimos exigidos pela C. B. D. U., dois atletas: Ademar Ferreira da Silva, no salto triplo, e Francisco de Assis Moura, no Pentatlo.

Desta feita, espera-se que valores como Geraldo Gustavo Murgel, Francisco Antonio Kadlec, Afonso Solano, Renato Euripedes do Nascimento e outros, atinjam aos tempos e marcas exigidos pela entidade universitária.

RECORDES BRASILEIROS DE NATAÇÃO

Ontem foram efetuadas outras eliminatórias de natação, na piscina das Laranjeiras, quando foram superados dois recordes brasileiros universitários.

Um, coube a Aran Boghossian, nos 100 metros, nado livre, com 59"6/10; e outro, a Ricardo Capanema, nos 100 metros, nado de peito, estilo clássico, com 1'15"0/10.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais da competição foram êstes: Revezamento de 4 x 100 metros, 4 estilos — Ilo Monteiro (nado de costas) com 1'09"5/10; Flavio Heleno (nado de peito, estilo clássico), com 1'21"2/10; Silvio Kelly dos Santos (nado de peito, estilo borboleta), com 1'14" 9/10; e Aran Boghossian (nado livre) 59"6/10. 200 metros, nado livre — Aran Boghossian, com 2'20"9/10; Silvio Kelly dos Santos, com 2'21"; José Luis, com 2'22"7/10; e Alexandre de Médicis, com 2'25". 200 metros, nado de peito — estilo clássico — Flavio Heleno, com 3'03"; e Severiano Pôrto, sem tempo. 100 metros, nado de peito, estilo borboleta — Ricardo Capanema, com 1'15"0/10.

Das mais graves a contusão sofrida pelo atacante Zezinho

Engessado ontem, o joelho do jogador do Botafogo

— Ficará inativo cêrca de sessenta dias —

"ZEZINHO ficará inativo, em absoluto repouso, por uma temporada de cêrca de sessenta dias", — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o dr. Mário Jorge após examinar, detidamente, o atacante botafoguense, ontem à tarde, no Hospital dos Acidentados.

CONTUSÃO GRAVE

Nada menos de 8 radiografias foram tiradas do joelho esquerdo de Zèzinho, em diversas posições determinadas pelo especialista e não foi constatada nenhuma fratura na região atingida, porém a torsão sofrida por Zèzinho é das mais graves e exige um tratamento demorado.

ENGESSADO O JOELHO

O joelho e a parte inferior da perna esquerda de Zèzinho se apresentam bastante inchados e, ontem, após a punção a que foi submetido, foi engessado pelo próprio dr. Mário Jorge auxiliado por outros médicos do Hospital de Acidentados.

Acompanhado por amigos, companheiros de equipe, pelo técnico Gentil Cardoso e o médico Carvalho Leite, Zèzinho, foi transportado para sua residência onde permanecerá em absoluto repouso.

VOLEIBOL

O SIRIO e Libanês defenderá, esta noite, a sua condição de vice-lider do certame de voleibol masculino da cidade, frente ao Fluminense, na quadra das Laranjeiras. Ocupando o terceiro pôsto no campeonato, o Fluminense tudo fará para desbancar o Sirio, e daí o interêsse em tôrno da principal partida da rodada que será cumprida logo mais.

O Flamengo, o lider do campeonato, terá pela frente, em seus próprios domínios, o "six" do Grajaú T. C., em um encontro que se apresenta como franco favorito. O Vasco da Gama enfrentará o América, em Campos Sales, em uma partida das mais equilibradas, se bem que possuidor de um quadro mais harmonioso e ajustado.

O São Cristóvão receberá a visita do quadro do Tijuca T. C., e que se apresenta como capaz de colher um triunfo fácil.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

ESTA' convocado o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol para hoje, às 17,30, a fim de tratar da questão dos juizes da divisão para o campeonato.

A ASSOCIAÇÃO Colombiana de Futebol comunicou à CBD que a transferência de Bianco depende do clube de origem e do pagamento da taxa de cem dólares.

O BANGU comunicou à entidade carioca que prorrogou os contratos de Zizinho, Torbis, Arizona, Décio e Aloisio.

Paraguai e Chile concordaram com a propósta da CBD

A 28 de fevereiro, 7, 14 e 21 de março as eliminatórias para a Copa do Mundo

MONTEVIDEU — O sr. Castelo Branco, representante da Confederação Brasileira de Desportos, conferenciou com os representantes do Paraguai e Chile, a fim de estipular as datas e detalhes para a disputa das eliminatórias pelo campeonato mundial.

As datas de 28 de fevereiro e 7, 14 e 21 de março de 1954, propostas pela CBD, foram aceitas pelo Chile e Paraguai. O Uruguai, sendo atualmente o campeão do mundo, jogará diretamente na série final. (Da AFP).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.082 — QUINTA-FEIRA — 16 DE JULHO DE 1953

DRAMA EM DOIS ATOS

— I —

O sindicalismo livre quer observar o Brasil de perto

Trifon Gomes será um dos quatro enviados da Organização Mundial dos Sindicatos Livres — Duas cartas-denúncia dirigidas a Estocolmo — Luta de bastidores com peronistas e comunistas —

NEWTON CARLOS

NO momento, o Brasil é centro continental de uma luta de bastidores entre três ramos do sindicalismo internacional: peronista, comunista e livre.

Concluindo que perde tempo, e que mais terreno irá perdendo enquanto continuar apenas recolhendo contribuições de seus filiados brasileiros, a Organização Mundial dos Sindicatos Livres resolveu atacar o problema de frente. Quatro de seus mais destacados líderes virão ao Rio ver o que se passa com o nosso movimento sindical.

OS LÍDERES

Um dêles é Trifon Gomes secretário da Federação Internacional de Transportes. Ex-ministro do Trabalho espanhol, no exílio, Trifon milita no sindicalismo internacional há dezenas de anos, conhecendo, inclusive, a nossa estrutura sindical. Aqui estêve na Conferência Internacional do Trabalho e uma outra vez, mais recente.

Ainda não se conhecem os nomes dos três restantes. Sabe-se que são um inglês, um alemão e um italiano. E' possível que venha também um representante da "Federação Americana do Trabalho".

DENÚNCIA

A crescente influência peronista no sindicalismo brasileiro foi denunciada à Organização Mundial dos Sindicatos Livres, em duas cartas escritas do Rio. Não foi pròpriamente denúncia, mas advertência, pois a situação já era conhecida.

As cartas foram escritas depois da posse do sr. João Goulart no Ministério do Trabalho, justamente na época em que recebeu o deputado peronista Hector Campora. Depois de escritas, endereçadas a Estocolmo, onde a Organização está reunida em convenção.

OS SINTOMAS

Os sintomas da determinação peronista em encampar o sindicalismo brasileiro foram anotados aos poucos.

Primeiro, a troca de adido trabalhista. No lugar de Vicente Diana, o diplomata George Hector, elemento hábil que já pensa em levar 15 jornalistas brasileiros à Argentina.

Depois, a viagem do deputado Hector Campora. Em outra reportagem, a seguir, revelaremos em detalhes a entrevista de duas horas que teve com o ministro do Trabalho.

Agora, a insistência para que o presidente da República visite a Argentina, acompanhado do ministro João Goulart.

A LUTA

Atualmente, por lei, as entidades sindicais brasileiras (de primeiro e segundo graus) só podem filiar-se à Organização Mundial dos Sindicatos Livres. O objetivo peronista é anular a limitação da lei, para que a sua central latino-americana (a "Agremiação Latino-Americana dos Trabalhadores") oficialize ligações que tem com sindicatos nossos.

A missão dos representantes da Organização Mundial dos Sindicatos Livres é verificar até que ponto o objetivo já foi atingido.

CANDIDATA A MISS UNIVERSO — A jovem, morena e bela uruguaia Alicia Ibañez é uma das mais fortes concorrentes ao ambicionado título de Miss Universo. Alicia está cursando o terceiro ano da Faculdade de Direito e estuda balé. Em Montevidéu, venceu, por unanimidade, para representar o Uruguai, numa preliminar em que tomaram parte as mais belas mulheres do país.

Continuam impedidas de casar as normalistas

O Prefeito ainda não revogou o ato

ALEGANDO que o dispositivo que vedou o casamento às normalistas não pode ser aceito como norma jurídica — concluiu a Comissão de Justiça da Câmara Municipal pela rejeição do projeto da vereadora Lígia Lessa Bastos, que manda considerar insubsistente qualquer dispositivo que restrinja às normalistas o direito de casar.

O ATO DO PREFEITO

Em seus "considerandá" afirma a Comissão de Justiça que o ato deve vir do Prefeito: "A revogação de determinação ilegal, absurda e imoral deve vir da mesma fonte, isto é, deve ser ato do Poder Executivo que, reconhecendo o êrro de administração passada, recoloque o caso nos seus devidos têrmos, a não ser que o Poder Judiciário, provocado por interessado, desmoralize o dispositivo legal que, de legal, não tem nada".

NAO FOI ASSINADO

O Prefeito, apesar das promessas feitas até mesmo ao presidente da República, até hoje não assinou o ato revogatório, que continua sendo esperado a qualquer momento.

Ameaçadas as casas de fotografia

Não há material para fotocópias — Câmbio negro do que resta

"ESTAMOS sofrendo dificuldades tão grandes de material fotográfico que os nossos negócios estão ameaçados. Não há importação, e desta forma, não vemos como resolver o problema", disse-nos o gerente do Foto Preuss.

Disse-nos o gerente da "Fotocópia Cruzeiro":

"A falta de material é tão grande que não sabemos como explicá-la. Temos passado dias sem trabalhar porque não temos material de nenhuma espécie".

Na "Fotocópia Nitida" ouvimos o seguinte:

"Estamos com falta de todo o material necessário ao trabalho de fotocópia, e ameaçados de cerrar nossas portas por falta de material".

Também a Kodak vem sofrendo absoluta falta de material fotográfico.

Recebemos de S. Paulo, do sr. Antônio Martins, um apêlo no sentido de chamarmos a atenção das autoridades competentes para o drama que estão vivendo os fotógrafos e casas de fotocópias.

"Não há material e centenas de fotógrafos estão sem meios de ganhar a vida", disse-nos o sr. Martins.

Há mais de um ano não entra no país material fotográfico de espécie alguma.

O filme de rôlo, que custava Cr$ 18 está custado Cr$ 27. O filme 4x5 Pack custa na Kodak (quando tem) Cr$ 63. No momento, êsse filme está sendo vendido por outras casas pelo preço de Cr$ 180.

O papel custava Cr$ 200 a caixa. Está sendo vendido por Cr$ 500 e 550.

Se não fôr concedida a importação de material, fotógrafos e casas de fotocópias terão ameaçadas as suas atividades.

MERCADO DE BAGDÁ NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Churrasquinhos e carne assada em espêto de pau — Homens de má catadura vão ao "trotoir" feminino — Começa as 22 horas e vai até alta madrugada — Brigas e promiscuidade — Onde a Polícia é rara e os menores abundam — Angu quentinho e apimentado por preço módico — Mercadores diferentes dos homens da Pérsia

WALDOMIRO DE SOUZA

TRISTE e sombrio é aquele mercado que funciona nas proximidades da estação de D. Pedro II, diàriamente, depois das 22 horas. E' uma reprodução mal feita dos líricos e históricos mercados de Bagdá, onde belas mulheres persas eram vendidas como escravas para os sultões, juntamente com porcos e cavalos.

Mas, enquanto na Pérsia os mercadores usavam turbantes e tocavam flautas, anunciando seus produtos, na Central do Brasil êles são diferentes. Vendem churrasquinhos e angu à baiana, muitas vêzes de pés descalços e camisas rôtas, a fregueses de todos os tipos, até duas, três horas da manhã, nessas madrugadas frias de inverno. E as mulheres, que também são numerosas e de tôdas as condições, fazem o "trotoir", ora cantarolando sambas e canções, ora discutindo por motivos fúteis e aparentemente ingênuos.

FALTA DE HIGIENE

E por êsse motivo, a atração dos homens por êsse mercado é impertinente e rumorosa. As refeições são breves e os fregueses servem-se em pé, com pratos já feitos, por preços módicos. O angu é quentinho e apimentado, mas os pratos são sujos, mal lavados.

— Um angu — pediu Orlando, lavador de carros.

— Não tem prato, no momento — respondeu o mercador, português, barrigudo.

— Eu espero...

E, daí a dois minutos, o prato de alumínio, que fôra mergulhado num latão que continha água imunda, era entregue ao lavador.

— Queres comer?

— Quero, sim; tu pagas?

Depois de pagar, Orlando saiu de braço dado com uma morena de cabelos compridos, para um passeio em tôrno das barracas, e desapareceram no meio da multidão.

CARNE NO ESPÊTO

Outros vendem carne sêca, assada em espetos de pau sôbre as brasas de fogareiros. Ao lado, na esquina com Presidente Vargas, há um botequim. E o mulato sorridente, após cheirar a carne assada que comprou, entrou no estabelecimento, foi até o balcão e pediu uma cerveja.

— Tá boa, queres?

Ela aceitou e ambos saborearam a "bia" e o "tira-gôsto" e saíram depois a passear.

— Isto parece uma feira-livre — comentou uma senhora.

E o marido, que parecia haver saído do circo instalado nas proximidades, concordou com a mulher e seguiu seu caminho, silencioso.

Mas outra senhora, com um filhinho nos braços — que também teria saído do circo — considerou que a mercadoria estava apetitosa. Comprou um espeto e saiu comentando, com outra senhora mais idosa, talvez sua mãe, a feira da Central.

— Sabe, é até bom isso aqui.

A essas horas dá muita fome. Como está cheirosa essa carne.

A maioria dos frequentadores, porém, é de má catadura. Uma espécie de gente assim, sem trabalho, saída dos morros e favelas para "ver" o mercado, apreciar o "trotoir" feminino e comprar uma briga.

Não há policiais, pràticamente, uma vez que os guardas ficam postados no interior da estação. De vez em quando surge confusão, uma discussão mais violenta. Ontem mesmo ia havendo uma, por motivo que não conseguimos apurar.

— Já te disse! Se fizeres outra meto-te a mão na cara.

— Tu não és disso. Tu é valente p'ra tuas nêgas...

O prêto investiu sôbre o outro, disposto a tudo. Mas amigos — aparentemente amigos — separaram os contendores.

— Ainda vou te encontrar aqui... — ameaçou, antes de sair na companhia de outro o prêto forte, que atendia por Chico.

PROMISCUIDADE

Mas o pior, muito pior ainda é a presença de numerosos menores, homens e mulheres. Estas em companhia de adultos numa promiscuidade espantosa e aquêles sòzinhos, famintos olhando para o angu alheio, comendo os restos, e dando pernadas no estilo dos falsos malandros. O juiz precisa tomar uma providência, pedindo a intervenção da Delegacia especializada.

Já é muito tarde — ou melhor, muito cêdo. Os fregueses vão sendo cada vez mais escassos. O angu e a carne no espêto acabaram, restam apenas os churrasquinhos. A menor vai passando, de olhar profundo e melancólico. A colega pergunta:

— Onde vais dormir?

— Não sei... estou pensando em ir à casa da Júlia...

NA Pérsia, os mercadores usavam turbantes e tocavam flautas, na Central do Brasil, êles são diferentes. Com os pés descalços e maltrapilhos, desprovidos de qualquer princípio de higiene, transformam as imediações da estação num verdadeiro pandemônio. Os donos dos "pontos" não admitem a intromissão de ninguém. Discussões e brigas "animam" os fregueses a todo momento, pelos motivos mais fúteis. As primeiras horas da madrugada, a Central fica assim: uma Babel que ninguém entende.

TRIBUNA DO CARIOCA

O funcionário público deve trabalhar mais de 6 horas por dia?

PETER Pan, compositor popular, residente na rua Alecrim, 837:

— "Não, principalmente agora, pois eu vou deixar de compor músicas e fazer um concursozinho para a letra "O".

OSWALDINO Fonseca de Oliveira, comerciário, morador na rua Joaquim Palhares, 302:

— "Acho que, na época em que estamos, o privilégio deve ser extinto, passando todos a trabalhar 8 horas por dia".

ERNANI Fontenele Valente, comerciário, residente na rua Colônia, 191, em Niterói:

— "Em primeiro lugar, dever-se-ia fazer um reajustamento no salário dos pequenos servidores públicos e depois instituir o regime de 8 horas de trabalho, para todos, porque o país atravessa um momento crítico de sua história. E preciso a colaboração de todos para ajudá-lo".

Escroque domina a embaixada em Buenos Aires

Comensal de Perón, Carlos Vidigal domina Luzardo e enxovalha o prestígio do Brasil na Argentina — Criticando o Govêrno, Alberto Deodato solicita informes ao Itamarati sôbre as denúncias veiculadas pelo "O Cruzeiro" — Flores da Cunha e Adroaldo Mesquita intervêm nos debates atacando a política externa seguida pelo país no Prata

OCUPANDO a tribuna em nome do líder da minoria, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Alberto Deodato, em rápido exame da política internacional seguida pelo Brasil, referiu-se à nossa representação em Buenos Aires para criticar a atuação do sr. Batista Luzardo, que o orador diz não representar efetivamente o Brasil, embora seja o nosso embaixador naquela capital.

Afirmou, baseado numa reportagem publicada no último número de "O Cruzeiro", ser nociva a permanência do referido embaixador no pôsto que deslustra, comprometendo o país, citando então o caso de um tal Carlos Vidigal, foragido da nossa Justiça por falência fraudulenta e que, apoiado por Luzardo e pelo presidente argentino, de quem é comensal, impera na nossa embaixada como verdadeiro ditador, lendo, censurando e divulgando as entrevistas dos nossos representantes em viagem pela aludida capital.

Prosseguindo, o sr. Alberto Deodato informou que a escolha do sr. Luzardo para tão importante pôsto fôra em tempo oportuno vetada pela UDN, cuja atuação prenunciara desastrosa para os interêsses nacionais, temor êsse que a realidade infelizmente se encarregara de confirmar pelos contínuos vexames e desmoralizações infligidos ao Brasil.

"E assim — disse — ao lado da confusão da política interna, estamos perdendo aquilo que constituiu nosso maior orgulho e nossa maior grandeza: o decôro e o prestígio no seio da diplomacia internacional, com escroques infestando as nossas embaixadas."

Em nome de seu partido, o orador pediu ao Itamarati esclarecesse a humilhante situação de nossa representação naquele país.

Confessando-se inibido moralmente para tratar do sr. Luzardo, o deputado Flôres da Cunha aparteou-o para salientar que a desmoralização atingira o "clímax" com a demissão do ex-ministro João Neves, numa ocasião inoportuna, quando êste era alvo de ataques constantes da imprensa portenha, possibilitando trombeteassem os jornais peronistas ter sido feita a demissão como decorrência da vontade do ditador argentino. Repetia, pois, o aparteante, o que já dissera naquele ensejo ao examinar a última reforma ministerial efetuada pelo presidente da República.

Citou, então, o udenista gaúcho a opinião veiculada pela imprensa de Montevidéu, cujos jornais recebe e lê regularmente, e segundo a qual a retirada do sr. João Neves, conforme voz corrente na capital uruguaia, se devia à interferência do ditador platino.

Intervindo nos debates, o sr. Adroaldo Mesquita atribuiu ao chefe do govêrno a responsabilidade por tudo quanto vinha sucedendo, pois fôra êle quem destituíra o ex-chanceler precisamente naquele momento.

Terminando suas considerações, o udenista mineiro concordou com o pessedista gaúcho, responsabilizando o sr. Getúlio Vargas por todos os vexames sofridos pelo Brasil em face das irregularidades verificadas na nossa embaixada em Buenos Aires.

Novo diretor do Ensino Industrial

O PRESIDENTE da República nomeou o professor Flávio Penteado Sampaio para exercer o cargo de diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação.

Rumores tratados da tribuna:

Dinheiro da Telefônica para os vereadores

O trabalhista João Machado fêz um inventário de seus bens — A Câmara não poderá emendar a minuta enviada pelo Prefeito: "terá de aprová-la ou rejeitá-la", declara Paes Leme

"— CORREM rumores por tôda a cidade de que vários vereadores estão comprometidos com a Companhia Telefônica Brasileira, para votar favoràvelmente ao novo contrato da Prefeitura com aquela emprêsa" — declarou, ontem, o sr. João Machado, da tribuna da Câmara Municipal.

A seguir, o vereador João Machado fêz um inventário de seus bens, enumerando-os. A fortuna do representante trabalhista consiste em cinco prédios, um automóvel último tipo e alguns milhares de cruzeiros depositados no Banco Novo Mundo. Após o inventário, o edil petebista deixou a impressão de que vai votar favoràvelmente ao projeto sem apresentar emendas.

CONTRARIO A TAXA FIXA

Em seu longo discurso, João Machado defendeu o sistema do telefone medido, mostrando-se contrário à fixação de uma taxa única, de modo indiscriminado, para todos os assinantes. O orador, como vem acontecendo no debate da matéria, foi apoiado por uns e combatido por outros.

TESE REVOLUCIONARIA

Defendeu o sr. Paes Leme uma tese revolucionária: a Câmara não poderá emendar a minuta enviada pelo Prefeito. Só poderá aprová-la ou rejeitá-la, como foi redigida pelos técnicos da municipalidade e os da atual concessionária.

Se vencedora fôr a opinião do vereador Paes Leme, e os edis votarem contra o projeto, forçosamente, enquanto não se chegar a um acôrdo, deverá prevalecer o antigo Têrmo Aditivo, que se procura substituir.

Em disponibilidade 500 funcionarios municipais

O Secretário de Administração propõe acordos — Revogação do art. 40 da Lei Orgânica —

O SENHOR Júlio Catalano, secretário de Administração, propôs ao prefeito sejam colocados em disponibilidade 500 funcionários municipais que não estejam exercendo a função de seus cargos. Assim, conta êle acabar com os pedidos de equiparação de vencimentos que tão grande prejuízo estão dando à Prefeitura.

ACORDOS

A par dessa providência, considerada pelo secretário como pedra fundamental para acabar com a sangria dos cofres municipais, está êle tentando chegar a um acôrdo com todos os que obtiveram ganho de causa na Justiça, para que desistam da percepção de vencimentos atrasados.

A economia a ser feita, caso consiga um acôrdo com todos os funcionários nessas condições, ultrapassa a cifra de um bilião de cruzeiros.

A proposta do secretário acabará com as reclamações de funcionários para equiparação de vencimentos, pois a colocação em disponibilidade não permitirá mais que isso aconteça.

Enquanto isso, o prefeito já pediu ao Presidente da República solicite do Congresso revogação do artigo 40 da Lei Orgânica, que estabelece vencimentos iguais para cargos de iguais atribuições.

SEUS FILHOS E OS MEUS

CIÚME — PROBLEMA DIFÍCIL

— "SINTO muito, mas a senhora vai ter de tirar seu filho do jardim de infância", informou a professôra. "Não é possível lidar com êle. A não ser durante breves períodos, quando senta no meu colo ou fica andando segurando minha mão. Armando passa o tempo todo berrando ou choramingando, ou então fica atormentando as meninas menores do grupo. Sem nenhuma razão, chega perto delas e dá um pontapé ou um empurrão, e, às vêzes, até tenta mordê-las. Ao que parece, não consegue ajustar-se com os colegas. Lamento muito, mas não podemos deixar que permaneça aqui e perturbe o andamento da escola, e mesmo venha a machucar uma das outras crianças."

"MAS, o que a senhora está me dizendo é incrível", protestou a mãe de Armando. "Não posso imaginar um instante meu filho sendo malvado com as garotinhas do jardim. Em casa, adora a irmãzinha caçula. Armando sempre a trata com carinho e paciência. Deixa-a brincar com os brinquedos dêle, e às vêzes põe-se até a engatinhar pelo chão, feito ela, e falando como um bebê. Não posso acreditar que um menino que trata tão bem sua irmãzinha vá ser ruim com outras meninas".

Coitado de Armando! Não sabia — e, o que é pior, os pais nem suspeitavam — que a origem de sua hostilidade contra as meninas do jardim de infância era seu ciúme violento, e culpado, da irmã caçula. Recebia tanto elogio por ser bonzinho com ela, que nem a si mesmo ousava confessar: o ressentimento que, na verdade, tinha do bebê. A aprovação da mãe era para êle o único indício seguro de que ela ainda o amava. Se perdesse isso, perderia tudo — como já havia perdido o direito a ficar no colo da mãe, de ter os cuidados da mãe, hora após hora.

E, porque não podia dizer abertamente à mãe como se sentia magoado e ressentido, procurava exprimir-se do modo indireto: revertendo a hábitos de bebê, chupando o dedo, molhando a cama, imitando a maneira de falar e de brincar da caçula — que monopolizava as atenções da mãe. Seu comportamento no jardim de infância — choramingando, agarrando-se à professora, agredindo as coleguinhas — eram outras tentativas de dizer como se sentia confuso e perturbado.

Muitas vêzes, é difícil reconhecer o ciúme nas crianças. Como no caso de Armando, o ciúme não se exprime necessàriamente através de sentimentos hostis dirigidos contra a pessoa que desperta o ciúme. Aliás, seria muito mais sadio que assim fôsse. Pois a única maneira de uma criança como Armando ser libertada da pressão interior e encontrando saída para seu temor e sua raiva. Quando tenta disfarçar, não só a pressão interior continua, como, também, vê-se assoberbado por um sentimento de culpa e de insuficiência. E isto é, na verdade, demais para qualquer criança.

Quando um problema de ciumes é revelado, os pais precisam trabalhar junto com a professora, a fim de ajudar a criança a enfrentar seu ressentimento, e, como conseqüência, libertar-se dêle. Uma das medidas mais importantes é "fazer sentir" à criança que tanto a mãe como a professora compreendem seus sentimentos; que, apesar dêles, continua sendo querida e aceita. Uma vez que a criança se sente redimida do sentimento de culpa, já está em condições de desfazer-se do sentimento de hostilidade. Além do que, essa criança adquire uma consciência mais sólida de segurança, através da relação íntima estabelecida com a mãe.

A medida que o problema cede, a criança, inevitàvelmente, atravessará um período difícil. Necessitará dar expansão a seu ciume, porém sem atingir irmãos ou colegas. Mas há muito objeto inanimado contra o qual poderá gastar sua raiva — papel para rasgar, madeira para partir ou serrar, barro para ser batido e espremido, blocos que podem ser erguidos e depois jogados por terra. Ainda mais eficazes, provàvelmente, são calungas ou figurinhas de barro, que podem representar a pessoa temida ou detestada, e que podem ser golpeados ou mordidos quanto se quiser.

ALEM do que, os pais precisam satisfazer a ânsia, que o filho mais velho mostrar ter, de maior segurança e afeto. Devem certificar-se de que não estão descurando das suas necessidades emotivas, em favor do caçula. E precisam ter certeza de que não estão exigindo demasiado. Em tôda convivência sadia entre irmão e irmã, haverá bons e maus momentos, ternura e briga, conflito, discussão, indiferença. Mas, se cada uma das crianças se sente integrada no círculo familiar, então tais problemas surgem, mas logo se desfazem, sem efeitos devastadores sôbre a personalidade da criança.

MARGARET TAVARES DE SÁ